



Presidente  
e candidato

# Marcelo Rebelo de Sousa

De cada vez  
que deixam de votar,  
afastam-se de Portugal

**Carlos de Matos**  
cria associação  
Leiria Saudável

pág 26





**PRIM LAND**  
Depuis 1988

**Primeur, Traiteur, Boucherie, Epicerie, charcuterie et Cremerie**



**Prim'Land, empresa de renome desde 1988 continua a evolir, venha descobrir as nossas novas instalações.  
Brevemente...**



  @PrimlandRomainville  
 Contact@PrimlandRomainville.fr  
 +33 (0) 1 49 88 06 85



**88 Boulevard Edouard Branly, 93230 Romainville**



**CONCESSIONAIRE/CONCESSIONÁRIA**

Éxito Régie Publicitaire  
19, avenue James de Rothschild  
77164 FERRIÈRES EN BRIE  
França

**ASSOCIADOS**

Armindo Freire  
Fernando Amorim  
Joaquim Filipe  
José Gomes de Sá  
Lídia Sales

**PROPRIÉTAIRE/ PROPRIETÁRIO**

JOSÉ GOMES DE SÁ  
CONT. Nº 128 275 863  
Rua do Sino, nº9  
3640-050 CUNHA SERNANCELHE - Portugal

**REDACTION / REDAÇÃO**

Rua do Sino, nº9  
3640-050 CUNHA SERNANCELHE  
Portugal  
19, avenue James de Rothschild  
77164 FERRIÈRES EN BRIE - França

**DIRECTION ÉDITORIALE**

**DIRECÇÃO EDITORIAL**  
Lídia Sales | +33 611 853677  
*lidiasales@lusopress.tv*

**REDACTION / REDAÇÃO**

Isabel Oliveira | +33 699 669 662  
*isabeloliveira@lusopress.tv*  
Wilkerson Alves | +33 624191 665  
*wilkersonalves@lusopress.tv*

**COLLABORATEURS / COLABORADORES**

Daniel Bastos  
Joaquim Alberto  
Nuno Cabeleira  
Reitor Nuno Aurélio  
Victor Ferreira

**DESIGNER ET PAGINATION**

João Cazenave  
*joaocazenave@lusopress.tv*

**DIRECTION COMMERCIAL**

**DIRECÇÃO COMERCIAL**  
José Gomes de Sá | +33 618 447 455  
*gomesdesa50@gmail.com*

**SERVICE FINANCIER / SERVIÇO FINANCEIRO**

Amparo Conseil

**IMPRESSION / IMPRESSÃO**

Multiponto, SA  
Rua da Fábrica, 260 - 4585-013 Baltar

**STATUT ÉDITORIAL / ESTATUTO EDITORIAL**

*www.lusopress.tv/magazine*

ISSN: 1968-6366

I.N.P.I. Nº NATIONAL 08/3550245

ERC 126147

[lusopress@gmail.com](mailto:lusopress@gmail.com)

[www.lusopress.tv](http://www.lusopress.tv)



# VOTE

## crónica da direcção

**E**m janeiro de 2020 ninguém previa um ano com tantos desafios. O vírus estava na China e por lá devia ficar, pensávamos. De repente atravessou fronteiras e rapidamente se espalhou por todo o mundo, e a nossa vida mudou. Perdemos a liberdade de estar e abraçar amigos e familiares, de trabalhar como antes, de nos movimentarmos, de mostrarmos o nosso sorriso agora tapado com a máscara.

Os cientistas esforçaram-se e descobriram como combater o vírus. A vacina está a ser distribuída nos vários países e acredito que em breve o pesadelo acabe.

A economia vai melhorar, as empresas vão recuperar, a vida não será igual ao que era antes mas recuperaremos a liberdade de trabalhar, de passear, de viajar e de estarmos com quem gostamos.

É a 24 de janeiro que votaremos para a eleição do Presidente da República Portuguesa. Nas comunidades espalhadas pelo mundo será a 23 e 24 que poderemos exercer o nosso voto. Não importa a orientação política de cada um, o que é preciso é sair de casa e votar.

Lídia Sales — [lidiasales@gmail.com](mailto:lidiasales@gmail.com)

01 crónica da direcção

04 entrevista  
ao candidato Marcelo Rebelo de Sousa

---



12 entrevista  
Margarida Mano, ex-Ministra da Educação  
e a sua visão sobre a diáspora portuguesa

---



18 entrevista  
Jovem lusodescendente Julien Garcia  
é o Maire de Etréchy

---



26 entrevista  
Carlos de Matos criou associação Leiria Saudável

---

42 empresas e empresários  
Histórica Fábrica Torrejana  
evolui nas mãos da Família Cardoso

56 empresas e empresários  
O Supermercado Saveurs du Portugal, aposta no Vinho Biológico

62 feiras, festas, associações e solidariedade  
Associação Internacional  
dos Lusodescendentes quer organizar Feira da Lusofonia em 2021



78 política  
Teresa Coelho assumiu funções  
de Secretária de Estado das Pescas

---



120 crónica  
Pimenta, pimentinha e pimentão



- SAUDADE -  
LE PLUS LUXUEUX  
ET PERFORMANT VOILIER  
DE LISBONNE



VENEZ VIVRE UNE EXPÉRIENCE INOUBLIABLE  
À BORD DE NOTRE VOILIER DE RÊVE

LOCATION À LISBONNE, CAISCAIS, TROIA, ALGARVE...

Nuit à bord

Journée

Week end

Promenade

Évènements privés

Et plus encore...

NOS BATEAUX MOTEUR AVEC OU SANS SKIPPER

Princess 45



Jeanneau 650



RÉSERVATION

*Lady Lisboa*

(+33) 6 32 98 28 34

(+351) 926 409 780

contact@lady-lisboa.com



[WWW.LADY-LISBOA.COM](http://WWW.LADY-LISBOA.COM)

## Presidenciais 2021 – Candidato Marcelo Rebelo de Sousa

# “De cada vez que deixam de votar, afastam-se de Portugal”

Comunidades portuguesas. Foi este o tema em cima da mesa, numa entrevista ao presidente e candidato Marcelo Rebelo de Sousa. A conversa teve lugar na Pastelaria Versailles, a sua sede de campanha. Os problemas dos portugueses que residem fora do território físico português tem estado na sua agenda.

**M**arcelo Nuno Duarte Rebelo de Sousa, 72 anos, é professor catedrático de direito jubilado, foi comentador político na rádio e na televisão e é o atual chefe do Estado. Entre 1996 e 1999, Rebelo de Sousa foi presidente do PSD, partido que aprovou no final de setembro uma moção de apoio à sua recandidatura. O CDS-PP também decidiu apoiar a recandidatura do presidente da República. Deputado à Assembleia Constituinte em 1975, secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros do VIII Governo Constitucional e ministro dos Assuntos Parlamentares (entre 1981 e 1982), o “afilhado” do antigo presidente do Conselho Marcello Caetano, presidiu também às assembleias municipais de Cascais e Celorico de Basto. Assumiu a chefia do Estado a 9 de março de 2016, depois de ter sido eleito à primeira volta com 52% dos votos expressos, e só a 7 de dezembro assumiu publicamente a recandidatura para novo mandato de cinco anos, após meses de “tabu”.

***A poucos dias das eleições presidenciais, um problema que continua a persistir tem a ver com a metodologia de voto. Como vê existirem diferentes métodos de votação consoante as eleições e as dificuldades que os emigrantes têm para se deslocarem à sua mesa de voto?***

Sabe que tem sido uma odisséia o voto dos nossos compatriotas espalhados pelo mundo. Durante muito tempo houve quem resistisse a isso. Como sabe, não existia voto

nas eleições presidenciais. Havia voto nas eleições para a Assembleia da República, mas não havia nas presidenciais. Fui sempre lutador por isso, até que finalmente chegou. Depois como se votava? Aí foi uma dificuldade enorme no recenseamento e deu-se um passo enorme agora com mais de 1 milhão de recenseados. Foi na mesma uma luta. Só havia uma forma de o fazer, que era automaticamente, associando isso ao facto de serem portugueses. Agora temos um terceiro problema que não foi resolvido: para cada eleição vota-se de maneira diferente. É uma coisa que não lembra a ninguém. Há a reserva de que com correspondência é mais difícil controlar, pode haver fraude, em alguns países não tem corrido muito bem. Seja como for, o voto presencial supõe uma situação normal. Mas mesmo em situação normal não é muito fácil, as pessoas não vivem ao lado do sítio onde se vota. Ainda assim, lá vão. O problema é que a pandemia veio destruir muito do que era a nossa vida normal. A verdade é que nenhum de nós esperava

isto, e nem esperava tanto tempo. Isto está a atingir as eleições, por isso espero que se aprenda a lição. Peço que façam os possíveis e os impossíveis para votar, para manterem a ligação. Há ligações que são fundamentais, é como a TAP, é fundamental para manter a ligação entre os portugueses que estão lá fora e Portugal. Mas mais importante que a TAP é ir votar e a ligação à política portuguesa. Nesse sentido, no futuro, vamos ter de repensar, em particular para situações de crise gravíssima como a pandemia, como é que é possível ter menos abstenção e maior possibilidade de representação dos nossos compatriotas.

***Considera a representatividade dos portugueses que vivem no estrangeiro na Assembleia da República justa? Falamos apenas de quatro deputados.***

Esse é outro problema. Mas eu diria toda a representatividade. A representatividade no número de deputados eleitos, mas a representatividade também noutros órgãos.

“Admito que esse debate sobre a representação política dos nossos compatriotas que vivem lá fora é quanto mais importante como uma das forças de Portugal. Para mim, o grande projeto para Portugal é Portugal ser uma plataforma, com várias culturas, civilizações, oceanos e continentes”.

# PR' 21

ELEIÇÕES  
PRESIDENCIAIS 2021  
24 DE JANEIRO



Tenho falado disso muitas vezes com o Primeiro-Ministro, com o Governo e com os Secretários de Estado das Comunidades Portuguesas, que já tive oportunidade de exercer funções com dois – José Luís Carneiro e Berta Nunes. É um problema da voz política dos nossos compatriotas que estão lá fora. Há o Conselho das Comunidades, mas foi concebido noutra altura, com grande mérito na altura em que arrancou, mas precisava de ser repensado porque surgiram, entretanto, outras organizações: congressos de comunidades, conselho da diáspora, as câmaras de comércio e indústria, mas é preciso ligar tudo isso. Admito que esse debate sobre a representação política dos nossos compatriotas que vivem lá fora é quanto mais importante como uma das forças de Portugal. Para mim, o grande projeto para Portugal é Portugal ser uma plataforma, com várias culturas, civilizações, oceanos e continentes. Só é porque estamos espalhados pelo mundo. Por isso é que temos o Secretário Geral das Nações Unidas, caso contrário não tínhamos, por isso é que temos também o Diretor-Geral para as Emigrações. Temos esse peso, porque temos esse peso lá fora, que são vocês compatriotas que ou nasceram ou foram para aí viver, uns voltaram e outros ficaram. E já vão em várias gerações e são comunidades de tempos muito distintos. Em França houve uma continuidade, no Luxemburgo uma continuidade, mas no Reino Unido é diferente. Há uma comunidade mais antiga e outra mais jovem. No Brasil há uma





comunidade mais velha e outra mais jovem também. Em África há uma comunidade que foi há pouco tempo e outra que ficou de velhos tempos. É uma prioridade nacional, é uma luta que não abandono. Lembrem-se que eu tive a ideia, apoiada pelo Primeiro-Ministro, de comemorar o 10 de Junho não só em território físico português, mas fora. Infelizmente com a pandemia não pudemos ir à África do Sul, mas estivemos em França, Brasil, Estados Unidos da América e Cabo Verde. Este ano será na Madeira e depois seguimos para Bruxelas para concluir a presidência europeia com a comunidade portuguesa na Bélgica, e seguirei para a África do Sul. Isto se os portugueses me elegerem. O presidente que for eleito espero que cumpra isso porque foi um compromisso assumido. Posso ser eu ou qualquer outro dos candidatos, que certamente não deixará de continuar esta linha de estar junto de vós. Depois temos de ir a outros países, que há muitos na Europa, por exemplo o Luxemburgo que está à espera dessa oportunidade, entre outros, e fora da Europa, mesmo em África.

***Não seria já altura de termos um Ministério das Comunidades?***

Sabe que a orgânica do Governo é escolhida pelo próprio Governo. É um dos casos que vem na constituição, em que nem a Assembleia da República nem o Presidente

“Lembrem-se que eu tive a ideia, apoiada pelo Primeiro-Ministro, de comemorar o 10 de Junho não só em território físico português, mas fora. Infelizmente com a pandemia não pudemos ir à África do Sul, mas estivemos em França, Brasil, Estados Unidos da América e Cabo Verde”.

podem interferir. Quando eu era líder partidário eu tinha uma ideia, que era haver um Vice-Primeiro-Ministro para os negócios estrangeiros e depois haver ministros separados para as comunidades: para a Europa e depois para outra realidade, que é o resto do mundo. Hoje se fosse a pensar novamente, talvez parasse e pudesse haver uma realidade que traduzisse a função muito importante que tem um Secretário de Estado, que cuida das nossas exportações e cuida dos investimentos portugueses lá fora e dos investimentos estrangeiros em Portugal. Como sabem, a estrutura continua a ser um Ministério dos Negócios Estrangeiros e um Secretário de Estado para as comunidades. Acaba por ser quase um ministro. Pensem na experiência dos dois secretários de estado por exemplo na situação da Venezue-



# La signature de l'excellence



OZOIR-LA-FERRIÈRE

RÉSIDENCE SAINT-ANTOINE

Depuis plus de 25 ans, le Groupe Saint Germain a pour vocation de développer en Ile-de-France des opérations immobilières qui se caractérisent par la sélection de leurs emplacements, le soin apporté à leur architecture ainsi que l'emploi de matériaux nobles vous garantissant un patrimoine de qualité.

01 64 66 05 54  
[www.groupestgermain.com](http://www.groupestgermain.com)



la. Pensem, sempre que há um problema com um compatriota nosso em qualquer ponto do mundo a necessidade de intervenção. Pode ser um desastre automóvel, como há muitos. É impressionante ver que não há uma família portuguesa que não tenha um dos membros da família a viver fora das fronteiras. É permanente essa vivência. Pode ser que um dia se chegue à conclusão que vale a pena mesmo criar um ministério para as comunidades.

**O que continua a faltar é a promoção e o ensino da Língua Portuguesa junto das comunidades.**

Aí devo dizer que todos os Governos têm lutado por isso, mas é cada vez mais difícil, mesmo na União Europeia. Porque muitas vezes estão no poder forças políticas mais nacionalistas, que fazem da luta pela língua nacional um objetivo essencial. Está a acontecer em vários países, em vários continentes, e também na Europa. Limitam, criam dificuldades ao ensino de outras línguas nas comunidades migrantes, nomeadamente o português. Mesmo quando a comunidade portuguesa é muito forte. Isso aconteceu em certa altura em França e melhorou um pouco graças à intervenção do Governo português com uma certa abertura do presidente Macron e do Governo francês. Tem havido, de vez em quando, questões no Luxemburgo que nunca aparecem frontalmente como sendo contra a língua portuguesa, mas é estabelecendo regimes jurídicos que, na prática, tornam muito difícil aos portugueses manterem um sistema dual, ou manterem um tratamento próprio para essa língua. Temos de estar sempre atentos, é uma luta contínua, é uma luta que temos de jogar em conjunto – Presidente, Governo, Embaixadas, Consúlados, associações e comunidades portuguesas, porque quando menos se espera, surgem dificuldades.

**Como pensa chegar a sua mensagem às comunidades?**

É um drama, tem sido através da televisão portuguesa. Na prática, só através da televisão portuguesa. Os meios clássicos de propaganda, que eu nunca utilizei muito, não servem, e acaba por ser pelos debates, pelas entrevistas nos canais generalistas, e pela cobertura da campanha. Eu confesso que tenho um problema maior, como sou Presidente da República tenho de exercer as funções de Presidente e que passam à frente das funções de candidato. É um esforço com este tempo de pandemia, mas cá dentro também é um esforço porque não há aquela campanha presencial, e é uma limitação brutal.



“O apelo ao voto é muito simples. Votem em quem quiserem, mas façam um esforço por votar. De cada vez que deixam de votar afastam-se de Portugal. É ficarem um bocadinho mais longe de Portugal. Estão longe fisicamente, mas nunca estão longe em termos de espírito”.

**O que destaca do seu programa que tenha a ver com preocupações relacionadas com as comunidades?**

Em relação às comunidades, há milhentas outras coisas importantes. Nomeadamente a segurança social a tempo, pagamento das pensões a tempo, o problema da burocracia, que muitas vezes é lento, e o desbloqueamento de situações. Também me preocupa a forma de viver das comunidades. Muitas associações nasceram noutra tempo, umas sobreviveram outra morreram. Há que repensar os apoios, há que repensar se é possível fundir associações ou não. Quando não é possível fundir, como coordená-las, articulá-las. Isto em comunidades antigas, de várias gerações, é um problema. Eu vou a países em que as comunidades mais jovens são comunidades de estudantes, de pós-graduandos, de quadros, professores, profissionais liberais – enfermeiros, médicos, engenheiros – e depois há associações mais antigas que são regionais ou então comunidades que não têm associações, mas têm gerações mais velhas. Como ligar todas entre si para realmente saberem entre elas o que se passa, como se passa? Também isso é um desafio enorme para as Embaixadas e para os Consúlados. Não é fácil, é muito difícil. Há um mundo de problemas que são fundamentais para vida do dia-a-dia dos nossos compatriotas e que justifica uma atenção permanente do Estado, da Secretaria de Estado, do Ministério, mas não só, das empresas, dos partidos políticos, dos parceiros económicos e sociais.

**Faça um apelo ao voto dirigido às nossas comunidades.**

O apelo ao voto é muito simples. Votem em quem quiserem, mas façam um esforço por votar. De cada vez que deixam de votar afastam-se de Portugal. É ficarem um bocadinho mais longe de Portugal. Estão longe fisicamente, mas nunca estão longe em termos de espírito. Estão no nosso território espiritual. Mas é evidente, como tudo na vida, também o amor à pátria se alimenta. A vossa maneira de alimentar é a família, os amigos, a terra, a manutenção dos laços, tudo isso, mas também o voto. Sei que não é fácil com confinamento exercer o voto. Façam o esforço. Até por uma razão simples: além de ser um símbolo da vossa ligação à pátria comum, é também uma maneira de influenciarem o destino. Quem deixa de votar acaba por deitar fora um instrumento que tem de decidir num sentido ou noutro. Cada cabeça sua sentença. Votem por quem votarem, não deixem de votar sabendo que é difícil, mas vamos ver se na próxima vez o sistema de voto é mais compatível com situações anómalas como esta. 



GROUPE  
**ARTHUR BRAS**  
BÂTISSEUR D'EXCELLENCE



*De retour à Vémars, le **Groupe Arthur Bras** vous propose de découvrir son nouveau concept de Résidences et Maisons de **GRAND STANDING**.*

*D'un aspect architectural résolument contemporain, cet ensemble immobilier s'intègre parfaitement dans un environnement agréable et préservé. Bordé de forêts et de champs, tout en ayant accès à moins de 5 mn à l'A1 pour **PARIS** et l'aéroport **CDG**. Cette situation géographique de premier choix assure un avantage certain à ces logements pour y vivre à proximité de son travail ou pour répondre à la **forte demande locative** du secteur.*

*« **Les Villas** » représente **35 MAISONS** parfaitement intégrés dans un ensemble harmonieux où plusieurs résidences de petite taille sont construites par le Groupe Arthur Bras, Promoteur/Constructeur.*

*Vous aurez le choix entre 4 modèles de 86 à 106 m<sup>2</sup> habitables plus garage*

*Ces maisons seront livrées clé en mains avec les prestations haut de gamme.*

*Pour les résidences, vous pourrez découvrir **nos STUDIO, F2 et F3** agrémentés pour certains de Jardins, balcons ou terrasses avec vue sur le parc.*

*L'accès sécurisé, l'ascenseur et les parkings en sous sol font parties des nombreuses prestation que nous vous proposons de découvrir en contactant notre service commercial.*

*D'autres programmes en cours de commercialisation.*

**Groupe Arthur BRAS**

3 avenue Albert 1er - 60 300 SENLIS

Tél : 03 44 57 70 15 / Fax : 03 44 57 56 86 / Mail : [arthur.bras@wanadoo.fr](mailto:arthur.bras@wanadoo.fr) / Site : [www.arthur-bras.com](http://www.arthur-bras.com)

**INFO/VENTE**

**06.87.83.77.79 et 06.81.02.68.96**



VOTRE DISTRIBUTEUR DE MATERIEL ELECTRIQUE

# EURELEC

# DISTRIBUTION



[contact@eurelecdistribution.com](mailto:contact@eurelecdistribution.com)



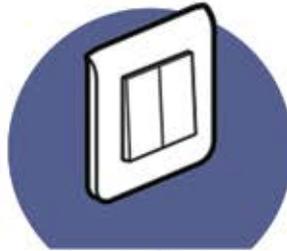
[@EurelecDistribution](https://www.facebook.com/EurelecDistribution)



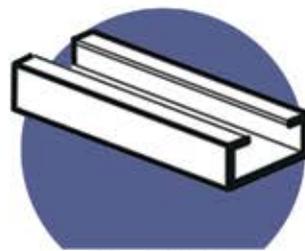
**Chauffage**



**Sécurité & Communication**



**Appareillages**



**Conduit & Cheminement**



**Réseau Informatique & VDI**



**Eclairage**



**Fils & Câbles**



**Appareillages Industriel & Tertiaire**



**Noirot**  
**EATON**



**ACOVA**  
**:hager**



**EFAPEL**

**legrand**

**atlantic**  
CHAUFFAGE ÉLECTRIQUE ET CHAUFFE-EAU

**Schneider Electric**

**LEDVANCE**

**Schlemmer**  
Priority & Service Plus



Depuis 1997, des partenariats avec les plus grandes marques

## NOS AGENCES

### Croissy-Beaubourg

9 Rue Ambroise Croizat  
77183 Croissy-Beaubourg  
Tél : 01 82 35 00 64

### Noisy le Grand

3 Rue Sancho Pança  
93160 Noisy-le-Grand  
Tél : 01 82 38 00 99

### St Maur - La Varenne

58 Bvd de la Marne  
94210 La Varenne-Saint-Hilaire  
Tél : 01 55 97 26 26

### Carrières sur Seine

44 Rue Charles François Daubigny  
78420 Carrières-sur-Seine  
Tél : 01 82 38 00 76

### Bondy

203 Avenue Gallieni  
93140 Bondy  
Tél : 01 82 38 00 93

### Plaisir

8 Rue des Frères Lumière  
78370 Plaisir  
Tél : 01 30 81 65 51

### Montesson

46Ter Avenue Gabriel Péri  
78360 Montesson  
Tél : 01 34 80 60 84

### Viroflay

122 Avenue du Général Leclerc  
78220 Viroflay  
Tél : 01 30 24 24 00

### Paris 14<sup>e</sup>

100 Rue de l'Ouest  
75014 Paris  
Tél : 01 53 90 19 97

### Boa Vista - Leiria

Rua Nova 40 IC2 KM 129  
2420-399 Boa Vista, Portugal  
Tél : +351 244 720 520



### Croissy-Beaubourg

9 Rue Ambroise Croizat  
77183 Croissy-Beaubourg  
Tél : 01 82 38 00 30

# Margarida Mano

## ex-Ministra da Educação e a sua visão sobre a diáspora portuguesa

Natural da cidade dos estudantes, Margarida Mano formou-se em Economia na Universidade de Coimbra. Iniciou a sua carreira profissional na banca, tendo depois exercido funções de gestão universitária como administradora, pró-reitora e vice-reitora. Hoje, é vice-reitora da Universidade Católica Portuguesa, depois de ter passado por uma experiência política. Foi cabeça de lista do distrito de Coimbra pela coligação Portugal à Frente e, durante um mês, foi Ministra da Educação. Numa grande entrevista, falou à Lusopress da sua inserção na política, que surgiu através de um convite.



## **D** e que forma a política se cruzou na sua vida?

Foi um convite, dificilmente o meu percurso teria sido este se não tivesse havido um convite. Não tinha qualquer interesse particular, não estava filiada partidariamente, nem estou, e foi uma daquelas situações improváveis para mim, mas também irrecusável pelo compromisso que significava, e que acabou por mudar a minha vida. Penso que nós não devemos subestimar as oportunidades e os desafios que nos colocam, sempre estive assim na vida e, portanto, ponderei bem, achei que devia aceitar e não me arrependo. Encabecei a lista do distrito de Coimbra pela coligação Portugal à Frente, em 2015.

### **Nesse seguimento, acaba por ser convidada para Ministra da Educação. Como encarou o convite?**

Na altura, com um grande sentido de responsabilidade e de humildade. Foi nesse lugar que eu me senti mais pequenina. Primeiro, como privilégio, porque de facto eu nunca segui caminhos de poder do ponto de vista partidário político e, o acaso, com uma vida de trabalho ter sido primeiro convidada para ser cabeça de lista e depois, no contexto, ser Ministra, vi isso como uma grande responsabilidade. Essa responsabilidade, quando assumi funções, foi ainda mais clara. Significava estar num lugar onde podia mudar muita coisa. Sei hoje que sim, que se pode mudar muita coisa. Daí a importância dos nossos dirigentes ao mais alto nível, de serem pessoas com grande sentido de serviço público. É onde se está mais alto na hierarquia de Estado, mas onde, por isso mesmo, se está a servir mais, a servir todos e a servir aqueles que mais precisam de nós porque têm menos força. Quem está no topo da responsabilidade governamental tem de ter a consciência que está a gerir hoje, mas está a gerir para o futuro. Tem que olhar para hoje, mas a grande responsabilidade é para o futuro. É um dos lugares de muito respeito, porque é estar ao serviço completo, em total dedicação e sem vida privada pelo peso da responsabilidade que se tem.

### **Mas acabou por estar no Ministério apenas 28 dias. O que pensa que poderia ter feito caso se estivesse os quatro anos?**

As circunstâncias foram aquelas e é muito importante não querermos perpetuar para além daquilo. Se me perguntar as ideias do que gostaria de fazer se tivesse estado os quatro anos, acho que a pasta da Educação, Ensino Superior e Ciência é uma pasta de grande responsabilidade de desafio futuro, porque a educação é a preparação do futuro do país. Acho que há um conjunto de aspetos que são muito importantes. Por um lado, a preocupação com a valorização daqueles que tomam conta das nossas crianças, que cuidam das nossas crianças e dos jovens. Devemos aspirar a ter os melhores professores para as nossas crianças e jovens, de maneira a ter melhores portugueses no futuro. Essa questão mereceria muita atenção da minha parte. A outra tem a ver com a educação em si. A ideia de uma educação integral, onde conhecimento científico e valores devem estar presentes, porque nos permite uma ligação e um fio condutor das vidas das pessoas e do Estado. Depois, a música, o drama, essa educação integral que é importante e é um desafio grande do ponto de vista de sistema, eu acho que tem de ser feita em articulação com as autoridades locais, com tudo aquilo que é o pulsar do território. Depois, há outra questão absolutamente fundamental que é a língua portuguesa. A língua portuguesa tem oscilado de tutelas, tem estado no Ministério dos Negócios Estrangeiros, mas tem na educação um fator fundamental de valorização.

### **Considera que o Ministério da Educação devia olhar também para a diáspora?**

Essa é uma responsabilidade que eu sinto que deveríamos ter todos, todo o Governo, todos os ministérios, todos os portugueses e, naturalmente, o Ministério da Educação. Não é pôr o ónus na edu-



## **Currículo**

### **Habilitações**

PhD in Management, especialidade em Higher Education Management, pela School of Management da University of Southampton, em 2007, com reconhecimento de Grau de Doutor em Gestão, no mesmo ano, pela Universidade de Coimbra. Doctor of Business Administration in Higher Education Management, no International Centre for Higher Education Management da University of Bath, em 2004. Mestrado em Economia, pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, em 1991, com classificação de Muito Bom. Licenciatura em Economia, pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, com média final de 17 valores, em 1986.

### **Atividades Académicas e Investigação**

Assistente Estagiária (1986-1991), Assistente com Regência (1991-2007) e Professora Auxiliar (2007-2020) da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Professora Convidada em programas internacionais da University of Bath, Universidad Complutense de Madrid, Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Université de Poitiers, Universitat Politècnica de Catalunya (UPC) e Universidad de la República (Udelar). Membro do CeBER, Centre for Business and Economics Research (Centro de Investigação em Economia e Gestão) da FEUC.

Especialista do EFQM (European Foundation for Quality Management), participou em diversos projectos no âmbito da European Universities Association (EUA), nomeadamente o EUIMA project (European Universities Implementing their Modernisation Agenda - 2008); Transparent Costing in European Higher Education Institutions [IES/TCE] (2013) e DEFINE (Governance, Autonomy and Funding - 2014). Investigadora em projetos nacionais e internacionais, no âmbito da sustentabilidade financeira no Ensino Superior, como: Diversificação do Financiamento, Sustentabilidade Financeira e o Desempenho das Instituições do Ensino Superior (PTDC/IIM-FIN/6953/2014). FCT: Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (2015-2018) ou Institutional Experts Subgroups - Funding Working Group of the European Universities Association (2006-2008).

### **Cargos de Gestão Universitária**

Vice-Reitora da Universidade de Coimbra (2011-2015), responsável pelos pelouros do Planeamento Estratégico, Assuntos Financeiros, Avaliação Institucional e Ação Social. Pró-Reitora da Universidade de Coimbra (2009-2011), com competências relativas à implementação do Centro de Serviços Partilhados. Administradora da Universidade de Coimbra (1996-2009). Vice-reitora da Universidade Católica Portuguesa (2020-atualidade).

### **Cargos políticos**

Ministra da Educação e da Ciência do XX Governo Constitucional (2015). Deputada à Assembleia da República CERIMÓNIA de INVESTIDURA da REITORA UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA na XIII Legislatura, independente, pelo círculo eleitoral de Coimbra (2015-2019). Neste âmbito (2016-2019) desempenhou funções de Vice-Presidente do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, com responsabilidades nas áreas de Educação, Ensino Superior, Ciência, Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto. Representante do Parlamento Português na Assembleia Parlamentar da União para o Mediterrâneo (AP UpM), onde presidiu à Comissão de Economia, Finanças, Assuntos Sociais e Educação.

“Não podemos esquecer que os portugueses estão em qualquer parte do mundo e têm filhos, e aspiram a que os filhos tenham ou recebam o legado daquilo que é a cultura e a língua portuguesa, naturalmente depende das famílias, mas o Estado tem de ter presente essa responsabilidade. São os portugueses que são o exemplo da nossa cultura e da língua em todo o mundo e cujas gerações futuras, podem voltar ou não, mas temos obrigação de assumir esse papel.



cação, mas a educação como os outros, como a cultura, a saúde. Os portugueses não estão apenas aqui e é fundamental, no mínimo, ao nível da língua e da cultura portuguesa. Acho que podemos fazer isso de várias formas, com vários embaixadores. Temos notáveis embaixadores em vários sítios que podem ajudar nesse trabalho, temos comunidades locais que podem ajudar nesse trabalho. Não podemos pensar no espaço como um sistema rígido, como o que temos em Portugal. Não podemos esquecer que os portugueses estão em qualquer parte do mundo e têm filhos, e aspiram a que os filhos tenham ou recebam o legado daquilo que é a cultura e a língua portuguesa, naturalmente depende das famílias, mas o Estado tem de ter presente essa responsabilidade. São os portugueses que são o exemplo da nossa cultura e da língua em todo o mundo e cujas gerações futuras, podem voltar ou não, mas temos obrigação de assumir esse papel.

**Os portugueses lá fora são representados por quatro deputados na Assembleia da República Portuguesa. Como ex-deputada, que opinião tem sobre esse número?**

Eu acho que é muito pouco. Poderíamos considerar que a emigração foi algo que aconteceu numa determinada época e que estagnou, mas sabemos que não é verdade. Sabemos que existe, por bons e mau motivos. Existem os que emigram e que vão à procura de melhores condições, que são a maioria, mas temos vários tipos de emigrações. Temos pessoas que pelo seu conhecimento científico são procuradas e requisitadas por sítios centrais do ponto de vista do conhecimento. Pensar Portugal no mundo é absolutamente estratégico, para aqueles que estão no mundo e para aqueles que estão no tradicional retângulo. É essencial pensar que a diáspora é um ativo imaterial essencial. Em 230 deputados, quatro é claramente muito pouco. Os que eu conheci fazem um trabalho notável, mas é claramente insuficiente.

**Foi deputada na Assembleia da República entre 2015 e 2019, anos em que o Dia de Portugal passou a ser comemorado junto das comunidades portuguesas. Foi um sinal de aproximação?**

Á foi uma posição e decisão do Presidente da República, pessoa bastante atenta e que marcou logo no início do seu mandato esse prin-

cípio, e acho que faz todo o sentido. Qualquer português perante a iniciativa no primeiro ano só pode ter achado natural que se fizesse algo que afinal nunca se tinha feito. O Presidente da República teve grande sensibilidade para o efeito. Essa cultura não pode ser só do Presidente, tem que ser sentida por todos. Aí temos uma responsabilidade muito grande. Sentimos muito isso. Este ano, sentimos claramente que em período de férias o espaço geográfico estava mais pobre. As pessoas que estão fora vêm regularmente dar sinais de que “estamos aqui e com o nosso contributo estamos presentes”. O mínimo que podemos fazer é reconhecer a sua importância e estar presentes sempre que possível.

**Agora, sendo vice-reitora da Universidade Católica Portuguesa, pensa estabelecer alguma parceria ou projeto com a diáspora?**

Penso que sim. Aliás, neste momento a UCP tem essa preocupação. Já me deparei com alguns projetos que têm essa preocupação. É tao fácil estabelecer ligações, é tao fácil fazer projetos, é preciso é termos a sensibilidade de que eles têm de ser feitos. Por isso, não tenho dúvidas que sim.

**Como pessoa atenta à diáspora portuguesa, e às suas capacidades, deixe uma mensagem.**

Às comunidades dou uma palavra de muita esperança. Esperança, para mim, é um valor muito importante. Numa fase tao insólita como a que estamos a viver, onde sabemos muito pouco, não imaginávamos há um ano atrás estarmos todos de máscara, com distanciamento social, sem poder abraçar e encontrar, e não sabemos como vai ser daqui a um ano. O que sabemos é que os valores essenciais que deram força às comunidades que estão fora, a coragem de sair, a vontade de manter laços, a forma de reequacionar as ligações entre si e o país, esses princípios são mais importantes em termos de futuro. Quando vemos aquilo que avançamos num ano, em termos de vacina, de posicionamento, o que fez a ciência portuguesa, o fizeram as empresas portuguesas aqui e em toda a comunidade, reinventaram. O que posso dizer é que é preciso esperança, sobretudo para aqueles que estão a ter mais dificuldades para ultrapassar este período. Não sabemos quanto tempo, mas sabemos que no fim há luz, e essa luz tem muito a ver com o ser português. ■■

# ❖ ANata da Canelas

100% artesanal  
100% portuguesa  
Receita exclusiva



*“Há quem se derreta pela nata com chocolate...”*



30 anos a consolar gulosos

# SERIP GROUPE

PROMOTION IMMOBILIERE GOLFE DE SAINT-TROPEZ

Serip Groupe est une holding spécialisée dans la construction et la promotion de villas de luxe dans le Golfe de Saint-Tropez dirigée par Joaquim Pirès depuis 35 ans avec plus de 600 réalisations !



Serip Groupe met tout en œuvre afin de vous offrir ce qu'il se fait de mieux, et de proposer des demeures personnalisées, au travers des couleurs, du mobilier, des aménagements intérieurs ou des jardins paysagés. Villas d'inspiration modernes ou plus classiques, lignes futuristes, tant qu'il y a de l'imagination, les possibilités sont infinies...





C'est en interne, dans le bureau d'étude et dans le cabinet d'architecte intégrés du groupe, que toute la partie conception se passe.

Forte de sa longue expérience professionnelle, Serip Groupe sait associer efficacité et savoir-faire avec créativité et caractère.



Chefs d'entreprise, sportifs de haut niveau, célébrités tous ont fait confiance à Serip Groupe. Tout est conçu dans le respect des règles de l'art et dans le choix de matériaux de grandes qualités.

**INVESTISSEMENT IMMOBILIER AU PORTUGAL  
UN ACCOMPAGNEMENT PERSONNALISÉ**

**SERIP GROUPE**  
Promotion immobilière  
Real Estate Development  
2, avenue de la Liberté  
83120 Sainte-Maxime  
+33 4 94 43 89 15  
[www.seripgroupe.com](http://www.seripgroupe.com)



# Jovem lusodescendente Julien Garcia é o Maire de Etréchy



Em Janeiro de 2020, a Lusopress esteve à conversa com Julien Garcia enquanto candidato à Mairie de Etréchy.

Agora, a conversa é com o atual Maire da cidade. Ganhou as eleições em Junho de 2020, e desde então tem desenvolvido todos os esforços pelo desenvolvimento da cidade.



“Se devo definir uma ideologia será mais do centro direita, porque não sou de acordo com a linha política da direita a 100%, mas também não sou de acordo com Emmanuel Macron, que está a fazer uma linha contra a Frente Nacional, e isso é muito perigoso para a França. A direita e a esquerda têm de ter mais peso em França, porque tem-se tornado perigoso a Frente Nacional, e isso não pode acontecer”

**J**ulien Garcia tem 29 anos, é lusodescendente, e nasceu e cresceu na cidade de Etréchy. Os pais são oriundos do distrito de Castelo Branco, mais concretamente de Sobral do Campo e Ninho do Açor. “Estou aqui desde que nasci, por isso sinto-me 100% um cidadão de Etréchy”. Foi este facto que o levou a candidatar-se às eleições municipais de 2020 em França. “Foi uma decisão natural, porque já estou envolvido na política desde 2014, já fui maire-adjoint, mas demiti-me em 2019 por razões políticas. Agora, esta candidatura surgiu naturalmente porque tenho mesmo Etréchy no coração”, sublinha.

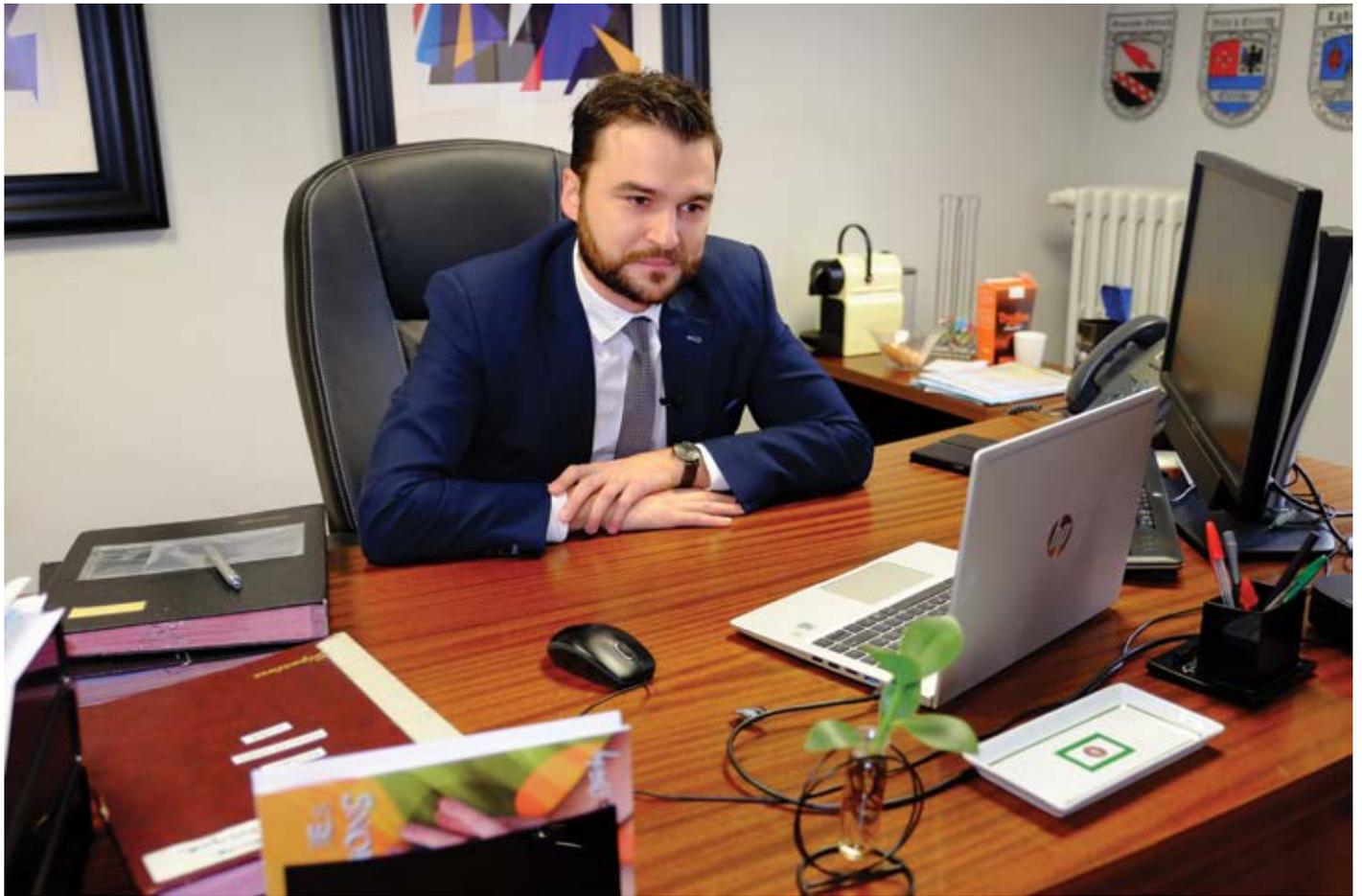
Foi vários anos vereador e maire-adjoint da Mairie de Étrechy. Defender os interesses da sua cidade foi o que o lançou para se candidatar às eleições municipais a realizar em França, em 2020. “Sou daqueles que querem mais justiça social, mas uma justiça de maneira natural.

A minha iniciação na política foi um processo natural, fui-me interessando pelos partidos políticos nacionais depois das eleições de 2014”, recorda.

A sua ideologia política? “Se devo definir uma ideologia será mais do centro direita, porque não sou de acordo com a linha política da direita a 100%, mas também não sou de acordo com Emmanuel Macron, que está a fazer uma linha contra a Frente Nacional, e isso é muito perigoso para a França. A direita e a esquerda têm de ter mais peso em França, porque tem-se tornado perigoso a Frente Nacional, e isso não pode acontecer”, afirma.

Há muito que a política faz parte da sua vida, lutando sempre pelos interesses de Étrechy. As suas ideias para o município são, por isso, claras. “Hoje em dia as pessoas estão à espera que a municipalidade esteja à escuta das preocupações e das vontades. Para mim, o que





falta em Etréchy é informação aos cidadãos. Também Etréchy está a mudar ao nível da sua urbanização, que está forte demais. Amanhã queremos que Etréchy cresça, mas que cresça de maneira sustentável e equilibrada, de maneira a guardar as suas características naturais, porque está a mudar de maneira não muito boa ao nível dos alojamentos sociais. Estamos a deixar construir muitos bairros sociais. Também há um impacto na demografia na qual temos de ter um controlo. São alguns dados que queremos ver diferentes”.

Etréchy é uma comuna francesa situada a 42 quilómetros ao sudoeste de Paris, no departamento de Essonne, na região da Île de France. “É uma linda cidade, que está no campo mas também é uma vila. Temos menos de sete mil habitantes. Estamos no sul de Essone, e é uma boa cidade. As cidades ao lado são mais pequenas, por isso as pessoas das cidades vizinhas vêm a Etréchy pelas associações, ao comércio e por isso é uma cidade importante no território. Somos uma cidade dinâmica, mas na qual também é bom viver porque é calma e tem um pouco de campo”.

As suas ideias, convicções e paixão pela cidade de Etréchy fizeram com que os seus habitantes depositassem confiança em Julien Garcia. Agora é o Maire da cidade e, por isso, assume que o papel que desempenha é muito diferente da antiga função de Maire-Adjoint. “É uma diferença grande. Enquanto Maire-Adjoint nunca imaginamos verdadeiramente a função de um Maire, porque são coisas distintas. Quando somos Maire-Adjoint temos uma delegação, ocupamo-nos dos serviços técnicos, mas enquanto somos Maire ocupamo-nos de todos os assuntos da vila. É uma missão interessante e desafiadora”. Julien chegou à atual posição num contexto de pandemia, o que para si se torna ainda mais desafiador. “Não é fácil com o contexto sanitário e económico, mas é um privilégio por-

**PROSPORT**  
GARAGE

Z.I. de la Poudrette · 128, Av de Rome - 93320 LES PAVILLONS sous BOIS  
Tél.: 01 55 89 10 20 · Fax 01 55 89 10 21

MÉCANIQUE · CARROSSERIE · PEINTURE



FERRARI



# ILDEBERTO MEDINA

PROPRIETÁRIO DAS FIRMAS



&

**MEDINA RENTAL PROPERTIES**



SEDE EM PROVIDENCE, RI



EMPREITEIRO GERAL PARA TODO O TIPO DE TRABALHO

**RESIDENCIAL & COMERCIAL**

**CONTACTOS:**

📞 ESCRITORIO: 401-438-8771

@ E-MAIL: MEDINAGROUP@HOTMAIL.COM



que os habitantes de Etréchy estão à espera que eu seja um bom Maire, e um Maire que responda aos assuntos da cidade, e isso é desafiante”.

Em seis meses de trabalho à frente dos destinos de Etréchy, Julien Garcia já assume alguma satisfação com os resultados. “Estou muito satisfeito porque Etréchy já está melhor a nível da sua posição em termos de sindicatos e organismos, que não tínhamos. Temos uma posição mais forte que antes. Estou satisfeito e entusiasmado para desenvolver ainda mais por Etréchy, para que fique ainda mais importante”.

Ainda jovem, Julien não vê a idade como um entrave para o desenvolvimento de Etréchy. O que conta são as ideias e a capacidade de as colocar em prática. “Este trabalho que estou a fazer por Etréchy é um trabalho que, mais novo ou mais velho, podemos fazer”. Contrariamente do que possa pensar, a pandemia não afetou o seu trabalho. “Pelo contrário. A responsabilidade é maior e estou mais motivado para responder a desafios. O mandato começou a meio do ano de 2020, estivemos a mudar a comunicação da vila, para chegar aos jovens e tivemos também em atenção os mais idosos. Tenho a resposta dos habitantes: ‘o que estás a fazer está bem, continua assim’”.

Num ano marcado pela pandemia, Julien considera que o Covid não serve de desculpa para a baixa percentagem de votantes nas eleições. Aproximar as pessoas da política é um dos seus objetivos. “Estas eleições foram atípicas. Tivemos o Covid, mas o Covid não explica tudo. Quando as políticas não respondem àquilo que as pessoas precisam e querem, as pessoas ficam afastadas da política”.

Outro marco das eleições municipais em França em 2020, foi a eleição de vários maires de origem portuguesa. “Alguns falam português, outros menos. O importante é que o Governo português seja mais atento as estas questões”, afirma, reclamando atenção ao Governo português. A ligação a Portugal, essa, mantém-se com o passar dos anos. “Tento ir todos os anos a Portugal. A minha família está lá, a minha mulher é portuguesa, de uma aldeia a 10km da minha”.

Enquanto Maire, Julien pretende agora criar uma ligação entre Etréchy e uma cidade portuguesa. Fica, por isso, um apelo. “A nível municipal deixo aqui um apelo. Temos sete mil habitantes, estamos a cerca de 40 km de Paris, temos muito comércio, muitas associações, somos uma cidade central, apelo a uma cidade portuguesa que queira estabelecer uma parceria, uma geminação.

Uma mensagem de solidariedade entre os portugueses foi a palavra final de Julien Garcia. “Aos portugueses em todo o mundo, o mais importante neste tempo difícil é ser solidário entre nós, portugueses, e de nos abirmos a outras culturas, porque somos um país historicamente de navegadores e descobertas. Temos uma abertura ao mundo e temos de ser solidários para ajudar o outro e o português ao lado de si”. **L ■**



**SARL DIAS MIRANDA**

**Maçonnerie Général et Menuiserie**



41 rue Emy les Près  
95240 Corneilles-en-Parisis  
Tel: **06 61 18 45 28**  
[sarl.dias.miranda@hotmail.fr](mailto:sarl.dias.miranda@hotmail.fr)

Padre Nuno Aurélio  
Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima  
Paris



## 2020: um ano a não esquecer. 2021: um ano a fazer

A memória da história, mais distante ou recente, é essencial. Quantos erros repetidos na governação de Portugal, e no mundo, por se esquecer o passado e se pensar que, de cada vez que muda o partido no poder ou o ministro, o país começa naquele instante. A fraquíssima qualidade de grande parte dos nossos governantes, as mentiras repetidas e a desonestidade insistente na (des)governação do bem comum, levou-nos a um cenário catastrófico: uma resposta à pandemia mal preparada e ineficaz, que até hoje não se conseguiu controlar; o assassinato de um migrante ucraniano no aeroporto de Lisboa por agentes da autoridade (praticamente ignorado durante 9 meses pelo mais altos responsáveis da nação, pelos comentadores de TV e pelas associação ‘SOS e anti-tudo’ mas que desta vez ficaram bem caladas); políticos populistas de esquerda e de direita que reescrevem a história e afirmam falsidades, sem o escrutínio continuado e rigoroso da comunicação social (mais interessada na fidelidade ideológica dos seus agentes do que no amor à verdade e ao real bem comum); o aumento da pobreza, consequência da pandemia que afecta tudo e, sobretudo, a actividade económica pouco diversificada e muito dependente do Estado, do turismo e das exportações, etc.

Traço de união comum: um grande orgulho e arrogância dos dirigentes e cidadãos que tomam tudo por garantido. A austeridade – parece que inventada por governos anteriores – tinha desaparecido e o «milagre português» mais a convicção disparatada de alguns que somos os «melhores do mundo» deu nisto. Humildade, sabedoria, coragem: seriam os presentes a pedir aos (Reis) Magos para o nosso país.

Estará tudo perdido? Não. Há esperança: «Vão beijar-se a justiça e a paz. Da terra vai brotar a verdade e a justiça descerá do céu (Salmo 85,11-12).

O Papa Francisco na sua mensagem para o 54º Dia mundial da paz (em 1 de janeiro) propõe uma saída e um caminho: «A cultura do cuidado como percurso de paz». O Papa co-

meça por agradecer: «Ao mesmo tempo que presto homenagem a estas pessoas, renovo o apelo aos responsáveis políticos e ao sector privado para que tomem as medidas adequadas a garantir o acesso às vacinas contra a Covid-19 e às tecnologias essenciais necessárias para dar assistência aos doentes e a todos aqueles que são mais pobres e mais frágeis» E depois por denunciar: «É doloroso constatar que, ao lado de numerosos testemunhos de caridade e solidariedade, infelizmente ganham novo impulso várias formas de nacionalismo, racismo, xenofobia e também guerras e conflitos que semeiam morte e destruição.»

O Santo Padre propõe à humanidade alguns marcos no caminho, que julgo ousados: Deus Criador, origem da vocação humana ao cuidado. «O livro do Génesis revela, desde o início, a importância do cuidado ou da custódia no projeto de Deus para a humanidade, destacando a relação entre o homem (‘adam) e a terra (‘adamah) e entre os irmãos. Nessas narrações tão antigas, ricas de profundo simbolismo, já estava contida a convicção actual de que tudo está inter-relacionado e o cuidado autêntico da nossa própria vida e das nossas relações com a natureza é inseparável da fraternidade, da justiça e da fidelidade aos outros».

Depois, um outro marco: Deus Criador, modelo do cuidado. «Aquele que cuida das suas criaturas, em particular de Adão, Eva e seus filhos. O próprio Caim, embora caía sobre ele a maldição por causa do crime que cometera, recebe como dom do Criador um sinal de proteção, para que a sua vida seja salvaguardada (cf. Gn 4, 15). Este facto, ao mesmo tempo que confirma a dignidade inviolável da pessoa, criada à imagem e semelhança de Deus, manifesta também o plano divino para preservar a harmonia da criação».

Finalmente, o próprio Filho de Deus assume este cuidado pela humanidade. «A vida e o ministério de Jesus encarnam o cume da revelação do amor do Pai pela humanidade (Jo 3,16). (...) Jesus manifestou-Se como Aquele que o Senhor consagrou e enviou a «anunciar a Boa-Nova aos pobres», «a proclamar a libertação aos cativos e, aos cegos, a recuperação

da vista; a mandar em liberdade os oprimidos» (Lc 4, 18).» Sabendo que quem ama dá a vida pelos que são amados, «no ponto culminante da Sua missão, Jesus sela o Seu cuidado por nós, oferecendo-Se na cruz e libertando-nos assim da escravidão do pecado e da morte. Deste modo, com o dom da Sua vida e o Seu sacrifício, abriu-nos o caminho do amor e disse a cada um: «Segue-Me! Faz tu também o mesmo» (cf. Lc 10, 37).»

É impossível encontrar na história humana outra figura tão inspiradora como Cristo: não apenas disse e fez coisas boas. Não apenas deu muito, mas deu-se totalmente a Si mesmo. Por isso, tudo se torna acessível e possível aos homens e mulheres do nosso tempo: Ele torna-nos capazes de ser e fazer como Ele. «As obras de misericórdia espiritual e corporal constituem o núcleo do serviço de caridade da Igreja primitiva. (...) para alimentar os pobres, enterrar os mortos e nutrir os órfãos, os idosos e as vítimas de desastres, como os naufragos.» E aqui o Papa cita um antigo autor cristão, dos que lançaram as bases do pensamento cristão e ocidental, os chamados «Padres da Igreja». Alguns deles «insistiram que a propriedade é pensada por Deus para o bem comum. Santo Ambrósio afirmava que “a natureza concedeu todas as coisas aos homens para uso comum. (...) Portanto, a natureza produziu um direito comum para todos, mas a ganância tornou-o um direito de poucos”». Comunismo do séc. XIX? Não, que disparete! Cristianismo de há 2000 anos.

Os pretensiosos revolucionários do presente não o são de todo: apenas desconhecem o passado e julgam orgulhosamente que a história e a (r)evolução começam com eles. No passado a multidão dos cristãos inspiraram e fizeram surgir respostas revolucionárias: universidades, hospitais, albergues para os pobres, orfanatos, lares para crianças, abrigos para forasteiros, sem-abrigos, assistência aos presos, etc.

Entre luzes e sombras fez-se um caminho até 2020. Não esqueçamos o passado, mas 2021 não está feito: é preciso construí-lo. Bom ano! 

# GRESILVA®

Inovação em  
Grelhadores



Tecnologia Inovadora, Patenteada,  
amiga do Ambiente e da sua Saúde



Grelhados na brasa sem chama e sem carvão!



Inventos Patenteados  
e Marca Registada

Marcação  
de Qualidade  
em ES, GB, IE, IT,  
LU, FR, NL e DE



Lisboa  
+351 219 628 120

Porto  
+351 229 829 947/8

mail  
gresilva@gresilva.pt



[www.gresilva.pt](http://www.gresilva.pt)

Lisb@20<sup>20</sup>

PORTUGAL  
2020



# Carlos de Matos criou associação Leiria Saudável

Preocupado com as questões ambientais e, por consequência, de saúde, o empresário Carlos de Matos avançou para a criação da associação Leiria Saudável. Aponta o dedo aos governantes políticos pela falta de fiscalização.



**S**ão boas as memórias que Carlos de Matos tinha da sua Leiria e do rio Lis, onde em criança tomou muitos banhos e passou bons momentos. Gosta de reviver esses momentos, mas sabe que hoje em dia já não o seria possível concretizar. Porquê? Pela degradação ambiental que de faz sentir em Leiria e pela poluição acumulada no rio Lis. Este foi o mote para, juntamente com uma equipa de 13 pessoas, avançar para a criação da associação Leiria Saudável. “Quando saí de Portugal, aos 18 anos, o rio Lis tinha peixes, camarões de água doce, lampreias, enguias, hoje não tem nada. Porquê? Porque há uma média de 300 suinoculturas. É o local no mundo onde se produz

mais porcos e mais leitões. Há meios para tratar os resíduos dos porcos, mas o Estado tem fechado os olhos. Este problema, já dura há cerca de 40/50 anos. A maior parte dos resíduos vão para as valas, daí segue para o rio e para o mar. Portanto, corremos o risco de comermos peixes que estão em contacto o lixo que vai parar ao mar”, começou por explicar.

A sua visão para este problema é muito clara. “Eu penso que os proprietários das suinoculturas têm de ser mais honestos e programar uma união entre eles para fazer um tratamento específico só para os resíduos. Existem fábricas de tratamento de resíduos que são aproveitados para produzir eletricidade,

gás e muitas coisas. Existe uma falha na lei, que os obrigue a fechar as suinoculturas se não tiverem condições para tratar os resíduos. O que deve sair das suinoculturas é água boa para beber, ponto. Continuam a apodrecer o ambiente do centro do país e é um assunto grave que não vejo solução à vista”.

Perante estas questões, a solução passou por tomarem voz e criar a Leiria Saudável. “Esta associação foi criada pela questão das suinoculturas, mas não só. Temos dois dos maiores aterros de Portugal, a dois quilómetros de minha casa. Temos um aterro, em que vêm de Itália trazer aqui lixo, e é proibido a nível europeu transitar lixo de uns



países para os outros. Aqui custa 32 euros a tonelada, lá fora custa 140 euros. Há anos que isto dura, temos centenas de hectares de lixo enterrado. É preciso saber que cada pessoa, em Portugal, faz em média 450kg por ano de resíduos. Esses resíduos são plásticos, alumínio, ferro, são vários componentes. Estamos 30 anos atrasados em relação à França, por exemplo. Devíamos ter em casa uns contentores para fazermos a reciclagem. Existe reciclagem e uma reutilização desses resíduos. Tudo isso pode ser tratado a 100%, se assim não fosse eu não tinha criado esta associação”.

Sobre os culpados para esta situação ainda hoje se manter, é simples. “Hoje há uma falta de vontade política muito grande, porque os nossos políticos moram em Lisboa e nas cidades, e o centro de Portugal, que é Leiria, tem aqui tudo: suínos, descargas públicas, aterros. Não havia de ser autorizado conceder licenças sem ter, em primeiro lugar, condições para tratamento do lixo que vai produzir, que destrói Portugal e a humanidade. Portugal era um jardim quando eu emigrei para França, mas hoje vejo que não há praticamente ninguém que se preocupe com esta questão. Eu estou aqui para agitar as consciências porque estamos a dar cabo do mundo em que vivemos. Vou ter uma reunião na câmara municipal com um especialista francês para provar que dá para sermos autossuficientes se houver vontade para tal. Está a ser destruído o ambiente em Leiria. Os incêndios de 2017 ainda não levaram ninguém à prisão, as plantações ainda estão por fazer. Eu sou o presidente da associação, e foi até a pedido de portugueses que tomasse esta iniciativa. Tenho comigo 13 pessoas para me acompanharem neste projeto de tentar salvar o que se pode, enquanto podemos”. ■■



**GROUPE  
DSA**

## NOTRE MÉTIER : VOTRE FAÇADE



Leader sur les marchés de l'**ENTRETIEN** et de l'**HABILLAGE** de **FAÇADES**, le Groupe DSA est le résultat d'un développement constant au fil des projets qu'il s'est vu confier et le fruit de son adaptabilité aux besoins sans cesse renouvelés de ses clients et partenaires.



**NOS VALEURS ET NOTRE CULTURE D'ENTREPRISE :  
L'HUMAIN AVANT TOUT**



### **NOS ENTITES et nos agences satellites**

**AC Ravalement**  
4, Rue du Pérou  
91300 Massy  
01 69 75 16 30

**DSA**  
4, Rue du Pérou  
91300 Massy  
01 69 75 18 70

*Agence Satellite Rouvroy*  
505, Rue Claude Bernard  
62320 ROUVROY  
01 69 75 16 30

**DSA AQUITAINE - Isomar**  
14, Rue Pierre Gauthier  
33320 Eysines  
05 56 38 38 38

**DSA MEDITERRANEE**  
ZA Plaine du Caire IV  
183, Rue des Safranés  
13830 Roquefort-la-Bédoule  
04 42 01 65 50

**DSA MIDI-PYRENEES**  
10, Rue Jean Damoyssel  
31100 Toulouse  
05 61 16 35 85

*Agence Satellite Castries*  
246, Rue de la Bandido  
34160 CASTRIES  
04 42 01 65 50

# NOS ACTIVITES :



Bardage



Couverture



Isolation



Parement



Ravalement



Rénovation



Serrurerie

## PROXIMITE ET SAVOIR-FAIRE

Bardage, couverture, isolation, parement, ravalement, rénovation, serrurerie : autant de domaines qui permettent au Groupe DSA d'offrir une vraie valeur ajoutée et des solutions adaptées aux attentes de chacun de ses clients, « **PROFESSIONNELS** » comme « **PARTICULIERS** ».

LA SATISFACTION CLIENT,  
NOTRE ENJEU MAJEUR



Arlindo DOS SANTOS  
Président du Groupe DSA

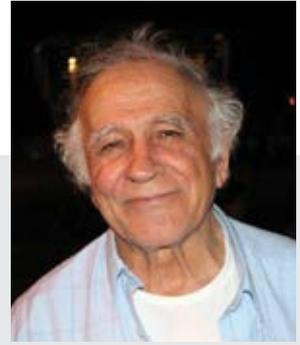
Retrouvez-nous sur :

[WWW.GROUPEDSA.FR](http://WWW.GROUPEDSA.FR)

Mais aussi sur :



GRUPE  
**DSA**  
[www.groupedsa.fr](http://www.groupedsa.fr)



Joaquim Alberto

## Pensar dá muito trabalho – mudar de vida

**N**o início de mais um ano, temos o bom costume de desejar um novo ano melhor do que aquele que acaba.

Este ano, recebi na primeira manhã a notícia da morte de Carlos do Carmo.

Era um ano e uma semana mais novo do que eu, mas para mim era como um irmão mais velho e mais sábio.

E comecei a pensar de como eu era amigo de Carlos do Carmo desde 1966, ano em que eu vim para França pela primeira vez. Comecei a relembrar cantigas e atitudes públicas. Antes e depois do 25 de Abril, foram tantas as vezes em que estivemos de acordo e não me lembro de um única vez em que estivéssemos em desacordo. Depois tentei lembrar-me de quando o encontrei pela última vez. E cheguei à conclusão de que nunca tinha visto o meu amigo Carlos do Carmo em carne e osso. Só o ouvi cantar em disco, ou na rádio e na televisão. Nunca tive sequer a sorte de poder assistir a um espetáculo com o Carlos do Carmo. Mas para mim é como se fosse um irmão e, afinal, nunca o vi, a não ser em imagem. Mas ele vai continuar a estar muito presente na minha vida, embora ele nunca tivesse sabido que eu existia e que o considerava como meu irmão. Completou 81 anos de vida em Dezembro e morreu em 1 de Janeiro.

A sua morte fez-me pensar em dois grandes amigos que também já partiram.

Um, é o cantor da minha terra, Pedro Barroso. Com o Pedro estive muita vez. Assisti a muitos espetáculos, conversámos e comemos muita vez em conjunto. Também era como meu irmão, e tive a sorte de poder al-

moçar com ele uma última vez, sabendo que aquela seria a última vez em que estávamos juntos. Deixou-nos aos 69 anos. Em Novembro fez 70 anos que nasceu. Viva quem canta. O outro, foi o melhor professor que eu alguma vez tive. Em Dezembro, quando o Carlos do Carmo fez 81 anos, fez o Padre Honorato 100 anos de nascimento. Por isso os associei. Nasceu numa aldeia perto do mar e de Óbidos, onde havia o pôr do sol mais belo do mundo, como ele gostava de dizer. O Padre Honorato foi meu professor de Filosofia e de História. Infelizmente morreu muito novo, apenas com 47 anos, um dia que apenas existe de 4 em 4 anos, em 29 de Fevereiro de 1968. Nesse dia chorei como uma criança. E agora, no dia em que fez 100 anos de nascimento, voltei a chorar. Na sua primeira aula ele disse que nós sabemos uma coisa apenas depois de de a esquecermos 7 vezes.

Espero poder recordá-los até ao dia da minha morte, na esperança sempre renovada de poder voltar a encontrá-los na vida espiritual e eterna.

Ainda em Janeiro realizam-se as eleições para presidente da república portuguesa. Mais um vez servem para confirmar no cargo aquele que já o exerce. Devido à pandemia, a campanha eleitoral faz-se apenas na televisão. Ainda bem, digo eu, porque mais uma vez os políticos são incapazes de aproveitar um período em que muitas pessoas estão interessadas em ser esclarecidas, para reflectirmos em conjunto sobre a sociedade portuguesa. Mais uma vez perdemos a oportunidade de pensar em voz alta e em conjunto para melhorarmos a organização

da sociedade portuguesa. Mais uma vez criamos as condições para aumentar a abstenção, quando devíamos criar as condições para aumentar a participação. É a quarta vez de seguida que a esquerda se apresenta às eleições presidenciais vencida de avanço. Mais uma vez apresenta vários candidatos sem nenhuma coordenação entre eles. Cada um puxa para seu lado.

Não posso esquecer aqui a morte de um senhor ucraniano que tentou emigrar para Portugal. O seu único crime foi tentar trabalhar em melhores condições. Por isso foi morto pela polícia portuguesa. Se os portugueses que tentaram encontrar trabalho clandestinamente tivessem sido assassinados pela polícia, quantos milhares teriam morrido? Por isso condeno completamente a maneira como as autoridades do meu país tentaram esconder este assassinato.

Por fim, não posso calar a incapacidade demonstrada pelo governo francês na administração das vacinas. Nunca pensei que fosse possível, num dos países mais desenvolvidos do mundo, assistir a um espetáculo destes. Eu tenho 82 anos completos. Quero ser vacinado. Não sei quando eles estarão dispostos a vacinar-me. Talvez depois de morrer? Se podemos ser complicados porque havemos de ser simples?

O covid19 tem contribuído para aumentar as desigualdades e diminuir as liberdades em todo o mundo.

Por isso é urgente a luta pela igualdade e pela liberdade para que a Democracia e a Fraternidade sejam cada vez mais uma realidade. **L■**

pela sua **saúde** e pela  
**saúde** dos seus clientes  
*grelhados na brasa  
sem chama e sem carvão!*



**GRESILVA**

Inovação em  
Grelhadores

[www.gresilva.pt](http://www.gresilva.pt)

Lisboa - 219 628 120  
Porto - 229 829 947/8



**DOSOL**  
supermercados

*Les saveurs,  
les prix...  
le service en plus !*



## TOUTES LES SAVEURS DU PORTUGAL



**Retrouvez dans nos 6 magasins une sélection de produits portugais**

**Soisy sous Montmorency**

14, avenue Voltaire  
Tel : 01 39 89 12 63

**Le Kremlin Bicêtre**

34, avenue de Fontainebleau  
Tel : 01 46 71 72 84

**Dammarie les lys**

ZAC des Chamlys - avenue Ampère  
Tel : 01 64 79 13 87

**Morangis**

33, rue Ferdinand De Lesseps  
Tel : 01 69 09 89 66

**Rosny sous-bois**

14, avenue du Président Kennedy  
Tel : 01 45 28 65 92

**Pontault Combault**

6, route de Paris  
Tel : 01 60 29 09 04

L'ABUS D'ALCOOL EST DANGEREUX POUR LA SANTÉ. À CONSOMMER AVEC MODÉRATION.

São empreendedores, visionários, vêem oportunidades de negócio onde outros vêem problemas... e são portugueses. Há uma nova geração de empresários portugueses que está a dar que falar lá fora.

# Empresários portugueses que estão a dar que falar lá fora

**N**este artigo, os protagonistas na Lusopress são empresários portugueses que estão a dar cartas na área do empreendedorismo, negócios e tecnologia a nível internacional. Conheça as histórias de Carlos Silva, Cristina Fonseca e Tiago Paiva, José Neves e Nuno Sebastião.



**Carlos Silva, Seedrs**

Carlos Silva é co-fundador da Seedrs: uma empresa que, no fundo, tem como propósito ajudar outras novas empresas a crescer. Corria o ano de 2008 quando Carlos Silva estava na Universidade de Oxford a tirar um MBA. É lá que conhece Jeff Lynn, um advogado com quem criou um negócio cuja ideia era simples: ajudar os jovens empreendedores a obterem investimento na fase mais embrionária das suas startups. E assim nasceu a Seedrs: uma plataforma de crowdfunding onde os projetos são divulgados para conseguirem financiamento. Por um lado, os projetos recebem o investimento que precisam para começar. Por outro, os investidores recebem ações das empresas que financiam.

Foi-lhe dito que a ideia não vingaria. Porém, em dezembro de 2012 e apenas duas horas depois de ser lançada, a Seedrs já tinha angariado três milhões de libras (3,8 milhões de euros) de investimento. Incluindo 750 mil (946 mil euros) para a própria.

Hoje, a Seedrs já registou um total de 990.4 milhões de libras e financiou um total de 1 205 negócios. Com apenas dois anos de existência, já tinha 40 colaboradores e escritórios em Portugal, Reino Unido e EUA. Pelo caminho, Carlos Silva foi distinguido com um prémio Young Gun no Reino Unido, que distingue os empresários mais promissores com menos de 35 anos, e foi eleito para a lista da Exame dos 40 abaixo de 40, em Portugal.



**Cristina Fonseca e Tiago Paiva, Talkdesk**

Tudo começou com um concurso: Cristina Fonseca e Tiago Paiva, estudantes de engenharia de telecomunicações e informática, candidataram-se a um concurso norte-americano para a criação de call centers digitais, cujo prémio era um Macbook. Não só ganharam o computador como foram selecionados para ir a São Francisco apresentar o projeto, foram convidados a ficar na incubadora 500 Startups e receberam ainda 50 mil dólares como bónus.

Assim nasceu a Talkdesk, uma plataforma que permite criar call centers em 5 minutos. A empresa conta agora com mais de 150 colaboradores, escritórios em Portugal e EUA e clientes um pouco por todo o mundo, como a Chevrolet, a Sidecar ou a Dropbox.

Numa entrevista, Cristina Fonseca explicou que “não se conseguem construir negócios globais só em Portugal. Hoje ou estás em Londres, Berlim ou EUA, ou o negócio não existe. Já para não dizer que em Portugal ninguém nos levava a sério. É sempre preciso provas dadas a nível internacional para aqui te passarem cartucho”.

Entretanto, os fundadores Cristina Fonseca e Tiago Paiva foram incluídos na lista Forbes dos 30 melhores empreendedores do mundo com menos de 30 anos.



# SAVEURS<sup>®</sup> DU PORTUGAL

# o seu supermercado português!





**José Neves, Farfetch**

José Neves trabalha por conta própria desde os 19 anos e já tinha tentado outros negócios que aliassem moda e tecnologia. Mas nada funcionou tão bem como a Farfetch. Em 2008, fundou o site que permite que pequenas marcas e boutiques independentes possam competir no mercado do comércio online, mantendo as suas lojas físicas e a sua individualidade.

Em 2017, o site recebia nove milhões de visitas por mês, tinha mais de 120 mil produtos disponíveis e mais 790 mil clientes ativos. Em 2018, outro grande marco para a empresa: a entrada na bolsa de valores de Nova Iorque. Hoje, a Farfetch é considerada uma “empresa unicórnio”, devido ao seu conceito único e trabalha com diferentes mercados internacionais com sites no idioma local, como inglês, francês, japonês, mandarim, português, coreano, alemão, russo e espanhol. A meio de 2020, a empresa contava já com mais de 4500 funcionários espalhados por todo o mundo.

Nos últimos meses, José Neves foi novamente notícia. O empreendedor anunciou que vai doar 10% dos lucros operacionais da Farfetch à Fundação José Neves, que pretende ajudar a transformar Portugal numa sociedade do conhecimento, através da aposta na educação. Assim, garante ticket para o universo exclusivo da Giving Pledge, a iniciativa lançada por Bill e Melinda Gates e por Warren Buffett.



**Nuno Sebastião, Feedzai**

Nuno Sebastião é CEO e co-fundador da Feedzai, uma empresa que usa a inteligência artificial para prevenir e detetar fraudes nos pagamentos em instituições bancárias. Ou seja, na prática, o sistema anti-fraude desenvolvido por Nuno Sebastião, Pedro Bizarro e Paulo Marques, co-fundadores, analisa as transações de acordo com uma série de parâmetros e decide se estas são, ou não, válidas.

A Feedzai foi criada em 2010 e, 8 anos depois, foi destacada pela Forbes como uma das 50 startups de tecnologia financeira com maior potencial na Europa. Orgulhosamente com sede em Coimbra, a empresa tem escritórios em Lisboa, Porto, Londres, Nova Iorque e Califórnia, é uma das melhores empresas do mundo a trabalhar com big data e já recebeu investimento de capital de risco de vários investidores internacionais.

Contudo, ainda antes do sucesso da Feedzai, Nuno Sebastião já tinha um currículo invejável. Em 2002, começou a trabalhar como consultor na Deloitte e, a seguir, voou até ao mundo da aeroespacial, onde trabalhou também como consultor. Mais tarde, fundou a Oristeba, uma empresa pioneira na validação de software para a indústria aeroespacial e, finalmente, entre 2006 e 2010 foi gestor de produto na Agência Especial Europeia.

Aos mais novos nas andanças do empreendedorismo e tecnologia, deixa uma mensagem: “Keep pushing, keep going. A diferença entre um visionário e um maluco é muito pequena. É preciso não ter medo de mudar e de afinar a estratégia, mas acima de tudo o que importa é perseverança”.

Estas são apenas quatro histórias que provam que o empreendedorismo, a inovação e a fome de sucesso correm no sangue lusitano. Assim, os seus protagonistas deixam a sua marca e abrem portas para que outros sigam as suas pisadas.

<b>CONSTRUCTION et RENOVATION</b>	 <b>ENTREPRISE DA SILVA CASALINHO</b>	Port. 06 07 02 31 70 Tél: 01 45 90 39 80 <a href="mailto:dasilvacasalinho@orange.fr">dasilvacasalinho@orange.fr</a>
94500 CHAMPIGNY		
Contact: Mr DA SILVA Armindo		

# CLAYE-SOUILLY

Seine-et-Marne (77)

## Résidence Cloiff

### Proche de la nature

Au cœur des espaces verts, entre champs et forêt, Claye-Souilly profite de la quiétude d'un environnement préservé. Deux parcs sont à la disposition des Clayois, le parc « Buffon » et le parc « Papillon de la Prée ». Quant aux berges du canal de l'Ourcq, très fréquentées, elles sont devenues le rendez-vous quotidien privilégié des promeneurs. La commune consacre d'ailleurs chaque année une part importante de son budget à son embellissement et à l'entretien de ses espaces paysagers.



Centre-ville de Claye-Souilly

### Une résidence en cœur de ville



- 30 km de Paris
- 17 km de Meaux
- 15 km de Roissy-Charles-de-Gaulle
- 11 km de Chelles

Claye-Souilly bénéficie d'un riche réseau de transports en commun :

- Bus Transdev lignes 8, 9, 12, 15, 18, 19, 20, E
- Transilien ligne K : gare Mitry-Claye
- RER B : gare Mitry-Claye

inova PROMOTION

Renseignements et vente :

01 79 95 12 92

# Grupo Nova Geração de Solicitoria promete ajudar os novos profissionais

João Salcedas é o protagonista desta entrevista, pela sua capacidade de iniciativa. É solicitador de profissão e, em pleno ano marcado pela pandemia de Covid-19, decidiu criar o grupo Nova Geração de Solicitoria.

O grupo Nova Geração Solicitoria surgiu em Maio de 2020 e tinha como principal objetivo a integração de jovens na profissão, o seu auxílio em relação a dúvidas que possam ter e com a realização de eventos adaptados à sua realidade. Inicialmente, foi definido que esse grupo apenas poderia ser composto por membros que estivessem inscritos há menos de cinco anos, uma vez que esse seria o prazo médio para obter alguma experiência na área.

Desde a criação do grupo que João Salcedas e a sua equipa têm vindo a desenvolver atividades e eventos com professores de institutos superiores, associados inscritos na Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução e, mais recentemente, com uma deputada da Assembleia da República.

Esses eventos, que compreenderam a apresentação dos mestrados da área da Solicitoria, a partilha de experiências entre solicitadores da nova e da mais antiga geração de solicitadoria, o futuro dos profissionais da área da solicitadoria, no qual foram apresentadas as várias perspetivas em relação à profissão e a Solicitoria e as Novas Tecnologias, no qual foi abordada a importância da utilização das mesmas, as suas vantagens e desvantagens. Atividades bastante importantes para o desenvolvimento do projeto e que permitiu um maior interesse por parte dos futuros e atuais profissionais.

Desta forma, atualmente no grupo do Facebook que até à relativamente pouco tempo tinha a limitação de acesso para licenciados em solicitadoria, estagiários e solicitadores inscritos há menos de cinco anos, já estavam integrados nesse grupo cerca de 780 membros.

Atualmente, e atendendo ao interesse demonstrado pelos colegas e pelos futuros profissionais, o grupo foi alargado para associados que se encontrassem inscritos há menos de dez dias e apenas num único dia tiveram 50 novos pedidos de adesão.

O grupo de trabalho tem, neste momento,



João Salcedas



cerca de trinta pessoas dos vários pontos do país e das ilhas e é composto por solicitadores inscritos, estagiários e licenciados: João Salcedas, Rafael Parreira, Luís Pereira, Beatriz Ferraz, Brenda Furtado,

Rafaela Teixeira, Melissa Nogueira, Rita Sandinha Serra, Érica Lopes, Emma Garcia, Ana Costa, Cláudio Alfaiate, Marta Berenguer, Mariana Sequeira, Catarina Pereira, Ana Rita Tavares, Andreia Gaudêncio, Diana Pais, Lúcia Nogueira, Luís Ferreira, Raquel Duarte, Mariana Vaz, Lúcia Tavares, Magda Faria, Carina Jiménez Reis, Sara Fontes, Beatriz Nunes e Floriana Mendes. Até ao momento, o grupo não tem uma associação criada, mas é algo que tem vindo a ser ponderado e que eventualmente poderá vir a ser uma realidade, contudo o seu foco atualmente é proporcionar aos membros as melhores iniciativas possíveis, principalmente nesta fase de pandemia que se vive.

João Salcedas é solicitador na PL Solicitor, tendo integrado o escritório em 2014, na qualidade de estagiário. Desde então, realizou parte da sua atividade relacionada com o sector de execução e, desde que procedeu à sua inscrição na ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução em 2017, assumiu a responsabilidade de Gestão do Departamento de administração de condomínios e, mais recentemente, integrou o setor notarial. ■

# BLUETOOTH

**Importers - Exporters of Mobile Phones,  
accessories and open market distributors  
Europe**

**Smart Phones, Tablets, Game consoles,  
Audio accessories from all relevant manufacturers**

**Best pricing and availability**

**Perfect logistics performance**

**Cordiality, reliability and professionalism**

**More than 20 years of EMEA market expertise**

---

## FRANCE

Bluetooth EURL: N° 6, avenue de la Resistance, 94430 - Chennevieres-sur-Marne - France

Tel: +33 145 93 44 43 Fax: +33 145 93 45 09 Email: [contact@bluetoothlda.com](mailto:contact@bluetoothlda.com)

## PORTUGAL

Bluetooth Lda: Rua Ville de Langon, n° 60, 1° Dt. Frt. 4410-234 Canelas - Portugal

Email : [info@bluetoothlda.com](mailto:info@bluetoothlda.com)

REG OFFICE: Rua dos Penedos - Varzea, 4540-730 Arouca - Portugal

Tel : +351 227 126 331 Fax : +351 227 141 145

# Produtor de fumeiro de Montalegre aposta nas redes sociais para dar a volta à pandemia

O produtor Germano Surreira, de Montalegre, está a usar as redes sociais para divulgar e vender o fumeiro e presunto, uma aposta impulsionada pela pandemia de covid-19 e que está a surpreender pela adesão dos clientes.

fonte LUSA

**E**ste funcionário público tem 50 anos e há 28 anos que participa na Feira de Montalegre, conhecida como a ‘rainha do fumeiro’ ou o ‘São João das chouriças’ e que é o ponto alto para o negócio dos produtores do concelho.

Numa altura de incertezas por causa da pandemia, Germano Surreira decidiu apostar nas redes sociais, designadamente no Facebook, para divulgar os seus produtos e a marca fumeiro de Montalegre. “E as vendas estão a correr bem”, afirmou à agência Lusa.

Na sua cozinha, uma grande lareira onde ardem paus de carvalho aquece o dia frio nesta terra de montanha e seca um ‘estendal’ de salpicões, chouriças, farinhotas e sangueiras. “O que aqui veem, praticamente, é tudo para entrega”, salientou.

Uma encomenda de presuntos já seguiu viagem e, nas próximas semanas, irá fazer as alheiras.

Germano Surreira tem clientes habituais, alguns de há muito tempo e, este ano, está a conquistar outros novos através das redes sociais, onde coloca imagens apelativas dos seus produtos.

Os contactos são feitos por telefone ou através de e-mail e as “encomendas vão ter a casa” das pessoas, muitas delas residentes na zona do Grande Porto. Os pedidos também já chegaram de Queluz e de Paris (França).

O produtor disse que “o menino ainda está a nascer”, referindo-se ao uso das redes sociais, mas acredita que esta aposta “vem para ficar”. “A venda do futuro é ‘online’, porque hoje o mundo é assim”, salientou.

Nos anos anteriores, preparava o seu produto praticamente só para a feira e, em 2020, foi “ao contrário” e a procura “começou mais cedo”.

Germano concilia a atividade profissional com a de produtor. Todos os anos cria 10 porcos, só com produtos da horta, para, depois, transformar em fumeiro e tudo é



feito de forma artesanal. “À moda antiga”, garantiu.

Este produtor é especialista no corte de presunto. Com perícia, corta fatias de presunto quase transparentes e adorna pratos com este produto que enchem o olhar e abrem o apetite.

Para além de vender o presunto inteiro, também o corta em pedaços ou em fatias, que podem ser vendidos em vácuo.

Germano Surreira antecipou-se no uso das novas tecnologias, mas desde 20 de dezembro está disponível uma plataforma ‘online’ para a venda de fumeiro de Mon-

talegre, numa parceria entre o município e a Associação dos Produtores de Fumeiro da Terra Fria Barrosã.

O projeto arrancou antes da data prevista, em janeiro, devido à procura crescente com o aproximar da época do Natal.

Em Montalegre prepara-se a feira física, agendada entre 28 a 31 de janeiro, que será acompanhada de uma feira virtual, no entanto, à boleia da covid-19, o setor está a dar o salto que faltava para as novas tecnologias.

“Era um desafio que era obrigatório um dia ser assumido pela Associação de Pro-

# 15

*PUISSANCE 5*

BBN – LNIR – MHP

- Nettoyage tous locaux (Tertiaires, habitat social, syndic...)
- Débarras et remise en état
- Dératisation, désinsectisation, désinfection
- Ventes sacs plastiques et produits d'entretien



- Ecoute
- Réactivité
- Proximité
- Qualité
- Services



Des professionnels au service  
de la Propreté

9 rue des Sablons – 91540 ECHARCON  
Tél. : 01 76 62 26 30 – Fax 01 72 92 98 54  
Mail : [exploitation@puissance5.fr](mailto:exploitation@puissance5.fr)

dutores. Temos este hábito de, perante um problema, enfrentá-lo, ver uma oportunidade e assim fizemos com a sexta-feira-13 e, agora, com o fumeiro”, afirmou o vice-presidente da Câmara de Montalegre, David Teixeira.

O autarca destacou a adesão dos produtores, mesmo dos mais idosos, à plataforma, que representa uma “nova forma de venda do produto”.

Os consumidores poderão fazer as encomendas e pagar através da plataforma, por transferência bancária ou no ato de entrega, serão definidos dias de envio para determinadas zonas e o transporte vai ser feito em viaturas apropriadas para o efeito.

David Teixeira disse que se quer que o produto seja entregue no mesmo dia em que é enviado, assegurando “a qualidade” que “tinha na produção”.

Afirmou ainda que não se resigna que a “ambição” dos produtores “se esgote” com o final da feira e quer estender o período de comercialização destes “produtos únicos” como o salpicão, a alheira ou o chouriço de abóbora.

O objetivo da plataforma é conquistar novos mercados e proporcionar negócios por um período mais longo do que os quatro dias da tradicional feira.

À 30.ª edição, a Feira do Fumeiro perde a



feira que juntava multidões e transformava-se num mercado que terá apenas à venda estes produtos e onde serão cumpridas “rigorosas medidas de segurança”.

Na feira realizada em janeiro do ano pas-

sado foram comercializadas cerca de 50 toneladas de fumeiro, com um volume de negócios na ordem dos três milhões de euros. Há 58 produtores registados no município do distrito de Vila Real. **L■**

# Carrosserie du Marché



**Réparation toutes marques**

**Agréé aux assurances**

**Préparation tuning**



Tél.: 01 48 32 18 66 - Fax: 01 48 31 79 46

18 rue Raymond Bertout - 93700 Drancy



Da natureza para a sua mesa...



# Histórica Fábrica Torrejana evolui nas mãos da Família Cardoso



João Cardoso

Numa viagem até Riachos, em Torres Novas, a Lusopress foi conhecer a história da Fábrica Torrejana. Está na posse da família Cardoso há 18 anos, mas conta com um longo historial. Começou por ser um lagar de azeite e, posteriormente, deu origem a uma fábrica de extração de óleo de bagaço de azeitona e de óleo de girassol e, mais tarde, a uma fábrica de refinação de óleo de bagaço de azeitona e óleos vegetais. Depois, foi palco para o embalamento de azeite. Com a aquisição das atuais instalações pela família Cardoso surge a oportunidade de negócio da produção de biodiesel, que fizeram da Torrejana a primeira fábrica a produzir biodiesel em Portugal.

**F**oi numa conversa com João Cardoso, presidente do Conselho de Administração, que a Lusopress ficou a conhecer um pouco da história da Fábrica Torrejana. Localizada em Riachos, em Torres Novas, a fábrica tem um longo historial, e só há 18 anos veio parar às mãos da família Cardoso. “A Torrejana, no início do século passado, era um lagar de azeite, que deu origem a uma fábrica de extração e refinação de óleo de bagaço e óleo de girassol. Já no final do século passado, em 1985, foi adquirida pelo grupo Nutrinveste, que explorou a fábrica e implementou o enchimento de azeite Oliveira da Serra”, começou por contar João Cardoso. Até esse momento, a família Cardoso dedicava-se à área dos transportes de

líquidos alimentares a granel, com a empresa Tracopol. A ligação à Torrejana já se fazia, efetuando a Tracopol serviços de transporte. Desta forma, a família Cardoso interessou-se pelo negócio e avançou para a compra da Torrejana. “Tínhamos um cliente, na área de óleos e azeites, que tinha falta de espaço de armazenagem e aproveitamos para alugar o espaço. Inicialmente, pensámos em relocar a Tracopol nas instalações da Torrejana, mas rapidamente começámos a estudar a hipótese de fazer aqui uma refinaria de óleos e azeites”. O que seguiu? Toda uma pesquisa sobre o assunto. Partiram para Itália para conversarem com projetistas deste tipo de equipamentos. “Dessas conversas surgiu a hipótese de investirmos no biodie-

sel. Visitámos uma fábrica de biodiesel em Itália, e encomendámos o projeto para construirmos a nossa. O projeto chegou com algumas nuances que tivemos necessidade de alterar. A minha atividade profissional teve início na metalurgia e as alterações que fiz, nessa base, vieram acrescentar valor à instalação e ao projeto”, acrescentou João Cardoso. Assim se concretizou e, a Fábrica Torrejana serviu de modelo para a venda de 88 fábricas no espaço de um ano. A fábrica começou a funcionar a 100% em 2006, e foi a primeira fábrica em Portugal dedicada à produção de biodiesel. Até hoje, continua uma referência a nível nacional. “O segredo foi aparecermos em primeiro, produzirmos bem, com a mesma qualidade e sem inter-



refinação de óleos vegetais e respetivas instalações de embalagem e armazenagem de azeites e óleos”. Ainda hoje detém a empresa de transportes Tracopol, responsável pelo transporte de produtos alimentares líquidos a granel. Os transportes e a Torrejana, deram assim início a uma série de investimentos para outras áreas de negócio. “Quisemos explorar a parte dos azeites, mas não quisemos ser como a Torrejana antiga, em que se fazia apenas o embalagem, quisemos ser produtores de azeite”. E este foi o mote para uma série de investimentos. A família Cardoso detém, desta forma, um conjunto de empresas, que conta com mais de uma centena de colaboradores. Está presente no setor agrícola com azeite e vinho, no setor industrial com a produção de biodiesel, de azeites e óleos alimentares, e nos serviços com logística e transporte de mercadorias, distribuição de vinhos e azeites. Tem, neste momento, mais de 700 hectares de olival e cerca de 300 hectares de vinha, distribuídos pelo Ribatejo, Alentejo e Douro.

#### **Produção de vinhos e azeites**

A família Cardoso está focada na produção e comercialização de vinhos e azeites de

rupções até esta data. Sempre tivemos a mesma postura e a mesma prontidão na entrega do produto”. A Fábrica Torrejana produz para as principais companhias petrolíferas em Portugal. “A Galp, que é a principal, a BP e a Repsol”.

#### **Uma família de negócios**

Contudo, a família Cardoso representa muito mais do que a produção de biodiesel. “Posteriormente iniciámos a construção de duas refinarias, uma dedicada à refinação de azeites e outra dedicada à



qualidade. A sua origem é o Ribatejo, região onde foram efetuados os primeiros investimentos no setor agrícola. Foram plantados mais de 255 hectares de olival em Torres Novas. No concelho de Santarém, a família Cardoso possui 180 hectares de olival e 90 hectares de vinha.

No Alentejo, destaca-se a Herdade da Lisboa, na Vidigueira. Na Herdade da Lisboa, existe um moderno complexo agroindustrial, dedicado à produção de vinho e à produção de azeite. Na região do Alentejo, a família Cardoso explora 140 hectares de vinha e 255 hectares de olival próprios, nos quais se pratica uma agricultura sustentável, com total respeito pelo meio ambiente.

Na região do Douro, conhecida pela exce-

lência dos seus vinhos e azeites, a família Cardoso encontra na histórica Quinta do Reguengo, localizada no Pocinho, Vila Nova de Foz Côa, condições ótimas para a produção de vinhos tranquilos e de vinhos generosos. Na região duriense, a família Cardoso detém cerca de 70 hectares de vinha, a sua maioria instalada na Quinta do Vale da Pia, situada no concelho vizinho de Torre de Moncorvo. Existe, também, uma área considerável de olival tradicional de sequeiro, que se pretende recuperar ou converter, para produção de azeites de qualidade superior. A família Cardoso tem orgulho em contar com profissionais dedicados e empenhados, nos quais parceiros, clientes e fornecedores podem estabelecer relações de absoluta confiança. ■



pela sua **saúde** e pela **saúde** dos seus clientes  
**grelhados na brasa**  
**sem chama**  
**e sem carvão!**



**GRESILVA**

Inovação em Grelhadores

[www.gresilva.pt](http://www.gresilva.pt)

Lisboa - 219 628 120  
 Porto - 229 829 947/8

# Bragança

*Naturalmente!*



**Bragança**  
Município



## Sociedade 'Cavaleiro & Associados' pronta a servir a comunidade portuguesa

É na cidade do Porto que se encontra a sede da sociedade de advogados Cavaleiro & Associados. João Quintela Cavaleiro e Pedro Seixas abriram as portas e falaram abertamente do seu trabalho. Estratégia, visão, qualidade jurídica e criatividade são os quatro pilares deste escritório de advogados. A paixão pelo direito é enorme, e já por diversas vezes foram alvo de distinções. A sociedade Cavaleiro & Associados também trabalha de perto com as comunidades portuguesas.

**D**e que forma surgiu este projeto, a sociedade "Cavaleiro & Associados"?

**Pedro Seixas:** Foi a necessidade dos clientes que nos motivaram a criar esta equipa. Foi por terem pedido uma sociedade de advogados que conjugasse o melhor da advocacia tradicional, com uma visão especializada e virada para o futuro. O João Cavaleiro trabalhava na mais reconhecida sociedade de direito público em Portugal — a Sérvulo & Associados — e eu num histórico escritório de direito empresas no Porto — Reis & Associados. Conhecíamos-nos há mais de 30 anos e trouxemos para a equipa o espírito de união que sempre mantivemos. Confiança é a palavra que melhor nos define e é essa força que damos aos clientes. A vinda do Tiago Matos, da Mafalda, do Vitor e dos

restantes elementos foi seguindo esta linha.

**Como é constituída a equipa e em que áreas do direito atua? Que valores são importantes para vocês?**

**João Cavaleiro:** A Cavaleiro & Associados é reconhecida pela experiência em Direito das Empresas e Negócios, Direito Público/Administrativo e na assessoria estratégica a líderes públicos e empresariais de médias, grandes organizações e em negócios emergentes. Temos foco em três grandes áreas: Direito das Empresas e dos Negócios (Corporate, M&A, Contratos, Laboral); Direito Público/Administrativo/Energia e Direito Internacional, quer na assessoria, quer em matéria contenciosa/arbitragem. A sociedade conta com quatro escritórios em Portu-

gal - Porto, Vila Real, Viana do Castelo e uma associação em Viseu, e presença em Paris.

**Quando ocorre a internacionalização da sociedade de advogados? Em que mercados estão presentes?**

**João Cavaleiro:** Presença internacional temos em França (iniciou em 2012), mas a experiência com mercados internacionais é muito mais vasta. Posso destacar-lhe a título exemplificativo operações cross-border com mercados maduros como Espanha (fusões, aquisições, assessoria de transações comerciais), França (investimentos, imobiliário, fiscal e estruturação de sociedades), Alemanha, Áustria e Suíça (laboral, destacamento de trabalhadores, questões de âmbito fiscal, contratos). E apoio em mercados emergen-



# MarianoV

Aux caves du Portugal  
GROUPE



## SEMOY

1, rue de l'Orme-Gâteau  
45400 SEMOY  
Tél.: 02 38 22 12 22



## ST PIERRE DES CORPS

30, rue Pierre  
37700 ST PIERRE DES CORPS  
Tél.: 02 47 46 28 94



## CHENNEVIERES SUR MARN

3 bis, rue Gay Lussac  
94430 CHENNEVIERES / MARNE  
Tél.: 01 56 31 33 40



## FONTENAY LE FLEURY

16, rue de la République  
78330 FONTENAY LE FLEURY  
Tél.: 01 30 23 99 51



## RILLIEUX LA PAPE

807, Z.I. Les Mercières  
69140 RILLIEUX LA PAPE  
Tél.: 04 78 88 06 66



## LYON

28, rue de la Tête d'Or  
69006 LYON  
Tél.: 04 78 93 29 08



## LA TRINITE

BAT 4B - ZI Impasse Anatole  
France2  
6340 LA TRINITE  
Tél.: 02 38 22 12 22



## ST PRIEST

73, rue des Etats Unis  
69800 ST PRIEST  
Tél.: 04 74 72 44 36



## BORDEAUX

2, rue Edmond Besse  
3300 BORDEAUX  
Tél.: 05 57 19 29 88



## MORTEAU

36, Grande Rue  
25500 MORTEAU  
Tél.: 03 81 67 37 08



## PONT DE CHERUY

17, rue de la République  
38230 PONT DE CHERUY  
Tél.: 09 62 64 20 88



## VIC LA GARDIOLE

47, Route de Montpellier  
34110 VIC LA GARDIOLE  
Tél.: 04 67 38 42 54



## CLERMONT-FERRAND

1, rue D'Herbert  
63000 CLERMONT-FERRAND  
Tél.: 04 73 75 93 90



## MOUGINS

1999, av. du Marechal Juin  
6250 MOUGINS  
Tél.: 04 93 45 77 72



## MENTON

13 bis, Route de Sospel  
6500 MENTON  
Tél.: 04 93 96 65 90



## MENTON

39, av des Accacias  
6500 MENTON  
Tél.: 04 89 03 42 11



## BEAUSOLEIL

16, av de la République  
6240 BEAUSOLEIL  
Tél.: 02 38 22 12 22



## NICE

139, BD Gambetta  
6000 NICE  
Tél.: 04 93 51 81 30



## NICE

139, BD Gambetta  
6000 NICE  
Tél.: 04 93 88 01 14



## GIVORS

1, Place Pasteur  
69700 GIVORS  
Tél.: 02 38 22 12 22



## ARBENT

31, Route de Dortan  
1100 ARBENT  
Tél.: 04 74 73 04 45



## TROYES

37, rue de Bas Trevoirs  
10000 TROYES  
Tél.: 03 25 73 13 12



## Luxemburgo

**RODANGE**  
28-30 Route de Longwy  
L 4830 RODANGE  
Tél.: 0035 2 265 039 20



## Luxemburgo

**DUDELANGE**  
28, Gd Charlotte  
L 3440 DUDELANGE  
Tél.: 0035 2 352 511 677



## Portugal ÍLHAVO

Zona Ind. da Mota, rua 8  
3830 Gafanha da Encarnação  
Tél.: 00 351 234 327 543



## Siege - ETS MARIANO AUX CAVES DU PORTUGAL 33

1, rue de L'Orme Gateau  
45400 SEMOY





João Cavaleiro



Pedro Seixas

tes como por exemplo Argélia (com projectos agro-industriais, instalação de fábricas, Joint-ventures com grupos empresariais ou com estruturas do governo), Angola, Costa do Marfim e Brasil. Uma das incursões que mais gosto nos deu foi à China, que está e continua em desenvolvimento. Curioso nestes projectos em sectores tão vastos como a agricultura, sector alimentar, serviços e engenharia, o calçado, a energia, o que mais gosto nos deu foi terem sido os clientes a entenderem que seríamos um ponto relevante, uma chave de sucesso e terem-nos chamado. Dou-lhe conta que todos, à sua maneira, cumpriram os objectivos que nos mandataram. E se lhes disser que eram empresas e empresários líderes dos seus mercados em Portugal, realça mais a nossa satisfação.

**Como tem sido o contacto com as comunidades portuguesas? De que forma e/ou em que áreas a vossa sociedade consegue responder às necessidades dos nossos emigrantes?**

**Pedro Seixas:** Encontramos uma comunidade surpreendente, com um conjunto de empresários muito bem organizados, com projectos societários sólidos. Conjugam o

melhor dos portugueses: tremenda capacidade de adaptação aos mercados, muitas vezes com regras muito mais rígidas que as nossas e a pro-actividade e propensão para o risco dos portugueses. É assim desde o tempo dos Navegadores e continua a ser assim.

Encontrar esta realidade foi uma agradável e entusiasmante surpresa. As grandes questões que os preocupam são o Direito Imobiliário - questões relacionadas com aquisição e venda de património; matérias de inventários e partilhas relacionados com a sucessão nas famílias; matéria de âmbito fiscal (quer em termos pessoais, quer com a estruturação de grupos societários entre os dois países) e construção de caixas fortes legais (para protegerem o seu património).

**Já foram alvo de diversas distinções. O que significa esse reconhecimento para a sociedade?**

**João Cavaleiro:** Está certamente a referir-se à recente distinção recebida do Directório Americano – Best Lawyers - Lawyer of the Year em contencioso em Portugal. Foi uma surpresa adicional. Deixe-me que lhe diga que não foi o João Quintela Cavaleiro que ganhou o título de melhor

Advogado em Portugal em contencioso. Não, foi toda uma equipa de advogados, secretárias, assessores, e pessoas que decidiram fazer este caminho connosco. São uma equipa fantástica, espalhada por quatro escritórios, super abnegada e que incorporam o que melhor de um advogado pode ter: honestos, verdadeiros e competentes. Muito competentes. E, claro, lutam como ‘cães de fila’ até conseguir o que os clientes precisam. Foi um prémio recebido por votação dos nossos pares - outros advogados. Tem gerado muito interesse por parte de clientes e comunidade e o sinal que os nossos pares como concorrentes, mas como alguém que merece ser destacado. A par deste Directório, destacam-se outras referências nos mais reconhecidos directórios mundiais que classificam o trabalho jurídico em todo o mundo: Chambers & Partners e a Legal 500 EMEA. Estes dois resultam da consulta aos clientes e da dimensão e tipologia de operações que acompanhamos. Temos de olhar para as distinções com humildade e perceber que só aumenta a nossa responsabilidade. Sobretudo, quando todas as sociedades que são referenciadas são infinitamente superiores à nossa. Nós seremos uma es-



HERDADE DO  
ARREPIADO  
VELHO

Um novo Alentejo, cheio de tradição



Contacts : 01 60 55 47 43 • 06 78 84 99 51 • info@lusocampos.com

[www.lusocampos.com](http://www.lusocampos.com)



Representante em França  
**LUSOCAMPOS**  
Wines & Spirits

pécie de Porto ou Benfica, num lago de tubarões. É reconfortante saber que conseguimos ombrear com estruturas muito maiores.

**São autores de inúmeras publicações. Até que ponto este exercício é importante na vossa profissão?**

**Pedro Seixas:** O escritório preocupou-se desde sempre por se manter na linha da frente do conhecimento, o que levou os nossos advogados a publicar livros. O João Cavaleiro é autor e co-autor de quatro livros, um deles em conjunto com o nosso colega Tiago Rocha Matos e outro comigo numa publicação sobre energia. Estamos prestes a lançar uma publicação interna sobre o setor farmacêutico. Com a especialização existente, o facto de estarmos permanentemente a investigar e a publicar obriga-nos a estar actualizados, sempre com o objectivo de encontrarmos soluções aos nossos cliente e sobretudo crescermos como advogados.

**A pandemia de Covid-19 trouxe inúmeras questões e dúvidas a toda a sociedade. Também neste ponto prestam um apoio personalizado?**

**Pedro Seixas:** É um momento único e momentos únicos exigem da nossa parte uma resposta à altura. Desde a primeira hora que procuramos criar uma plataforma autónoma no nosso website, com a criação de um guia que pudesse dar resposta às

principais questões de empresas e pessoas. Com muito foco nas medidas de âmbito laboral e alterações correspondentes; direito financeiro com as moratórias bancárias; e Direito Fiscal com todas as alterações decorrentes das medidas de incentivo à actividade.

**O que significa para vocês o direito? O que significa ser advogado?**

**João Cavaleiro:** Nós, os advogados, existimos para ajudar as pessoas. A etimologia da palavra é *Advocatus — Ad vocatus* — aquele que ajuda. Um advogado tem de gostar das pessoas, dos seus problemas, de as ajudar a pensar e a lutar, lutar, lutar como um ‘cão de fila’ até conseguir o que se pretende. Porventura, numa das fases mais complexas da sua vida, depositam confiança em nós, muitas vezes sem mais ninguém ao lado. Não é uma profissão, uma actividade, é mais uma vocação, uma missão. É dormir nos assuntos, pensar, pensar, pensar, e de forma resiliente muitas vezes padecer dos seus males para os poder ajudar. Somos contratados para ganhar, sabendo que quando chegam as vitórias, quem ganha são sempre os clientes. Não os advogados. Felizmente que os nossos têm ganho muito, e bem, e isso deixa-nos muito satisfeitos.

**Porque devem os clientes escolher a Cavaleiro & Associados para a sua defesa ou apoio?**

**João Cavaleiro:** Não seria ético da nossa

parte mostrar porque nos devem escolher. É inclusive uma prática que deontologicamente não seria enquadrável. Terá de ser o nosso trabalho a fazer essa recomendação e, claro, os clientes. Nunca seremos uma sociedade de trabalho de massas, mas sempre uma equipa selecionada, muito preocupada com o problema dos clientes. No fundo, todos os advogados profissionais são assim certamente. A melhor prova que podemos dar é que os clientes que começaram connosco, mantêm-se connosco, com um grande adicional – estão mais fortes, mais ricos e felizes. É um orgulho termos conseguido ajudá-los a crescer e a passar todas as dificuldades.

**Que planos e objetivos futuros têm para a sociedade de advogados?**

**Pedro Seixas:** O tempo recomenda contenção. O facto de nos termos conseguido manter com a mesma força neste momento pandémico é por si uma grande vitória. Procuramos dar um sinal de estabilidade aos clientes e eles têm percebido que estamos aqui: numa das fases mais complicadas da sua vida, estamos e estaremos. As nossas portas são as mesmas. Queremos continuar a solidificar o trabalho internacional e estamos internamente a perspetivar a abertura de novos escritórios em Portugal. Com a mesma filosofia de sempre: é um percurso longo e trabalhamos todos os dias para o sucesso dos clientes. É essa a nossa missão. **L■**



# M.R.T.I.

*Votre solution transports*

ZI de la Poudrette  
93220 Les Pavillons-Sous-Bois  
01 41 55 17 00

## RAIL

## ROUTE

## MARITIME



Agence de Valenton  
Tél. 01 41 94 12 06  
Fax 01 43 99 51 78

Agence de Porto  
Tél. (351) 22 71 515 50  
Fax (351) 22 71 515 59

Agence de Lyon  
Tél. 04 37 25 16 30  
Fax 04 37 25 16 31



[mrti.fr](http://mrti.fr)



# “Dona Estefânia” nasceu para recuperar o sabor ancestral das Queijadas de Sintra

Em Sintra, o mar toca a serra, o sol toca a frieza do nevoeiro e o passado toca o presente. É uma terra mística e cheia de história. E foi a história das Queijadas de Sintra que a Lusopress foi conhecer.



**A** origem das deliciosas Queijadas de Sintra, imortalizadas no romance “Os Maias” de Eça de Queiroz, perde-se no tempo, mas pensa-se que estas pequenas tartes já eram produzidas na região durante a Idade Média. Existem registos dos séculos XIII e XIV que as referem como forma de pagamento. O recheio destas leva queijo fresco de vaca, açúcar, gemas de ovo, farinha de trigo e um toque da canela. Depois da massa e do recheio prontos, a Queijada de Sintra começa a ganhar forma. As excelen-

tes pastagens de Sintra permitiam o fabrico de queijo fresco e era comum o excesso de queijo ser usado para confeccionar estes doces, que depois podiam servir aos camponeses como forma de pagamento. “Há uma ligação da queijada à serra, porque era cozida num forno a lenha e foi sempre com a lenha da serra de Sintra”, explicou Paulo Veríssimo. O projeto Dona Estefânia, em Sintra, é recente, mas chegou para recuperar o sabor ancestral das Queijadas de Sintra. “O nosso objetivo era ir à memória das pessoas. É uma

receita antiga e quisemos trazer aquilo que os nossos pais e avós tinham na memória da queijada de Sintra. Tentamos recordar”, contou Pedro Gomes. Mas, afinal, quem é a Dona Estefânia? “Estamos instalados no bairro da Estefânia e daí homenagem à dona Estefânia, à rainha. Ela foi casada com D. Pedro V, que por sua vez foi o filho do D. Fernando e D. Maria, que foram eles que restauraram o nosso Palácio da Pena e que lhe deram vida, que é um marco importante no concelho de Sintra, que era visitado aproxi-



## Experiência comprovada ao serviço da restauração portuguesa



Capacidade 180 pessoas



06 26 35 61 08  
34, rue Benoit Franchon 94500 Champigny sur Marne



madamente por três milhões de pessoas”, acrescentou Paulo Veríssimo.

Esta história começa quando o destino quis que as vidas de Pedro Gomes e Paulo Veríssimo se cruzassem e, como nada acontece por acaso, coisas boas e doces aconteceram. Foram ambos guiados pelo sonho de fabricar queijadas, fiéis às receitas tradicionais e artesanais de outrora, que passaram de geração em geração, quase intocáveis. Mas aqui, a queijada tem companhia. Apesar de ter raízes que se perdem no tempo, o travesseiro é mais recente. É um doce feito com massa folhada. O recheio é à base de doce de ovos, amêndoa e açúcar; vai ao forno e aí está ele. Antes de comer, de preferência quentinho, é polvilhado com açúcar. Seja pela Queijada de Sintra, ou pelo travesseiro, a Dona Estefânia está de portas abertas **L**





**NorthCoast**

RUGGED | VERSATILE | PERFORMANCE



**NORTHCOASTBOATS.COM**

75 BALLOU BLVD. BRISTOL, RHODE ISLAND 02809

888-802-2132

# O Supermercado Saveurs du Portugal, aposta no Vinho Biológico

Os portugueses estão cada vez mais a consumir produtos de cultura biológica, segundo um estudo realizado em 2018 em Portugal. Se dependesse apenas da vontade dos portugueses (sem olhar ao preço ou disponibilidade) 65% consumiriam exclusivamente alimentos biológicos.

**A**s grandes cadeias de hipermercados, seguem com atenção esta apetência comercializando marcas (brancas) bio para poder oferecer preços mais competitivos e atraentes aos incondicionais de “a saúde está primeiro”.

Também, o chamado mercado da “saúde” das comunidades portuguesas, começa a “despertar” para este tipo de oferta e hoje, já se pode encontrar em muitas lojas portuguesas produtos de cultura ou produção biológica.

No que respeita aos vinhos, a família Alves são “pioneiros” na sua importação para França. A Lusopress Magazine quis ouvir o jovem gerente do Saveurs du Portugal, a quem se deve a comercialização do melhor vinho biológico do Vale do Tejo.

Segundo Silvino Alves, é a clientela francesa que procura mais este tipo de vinhos aqui na nossa loja. Para este incondicional do biológico a adesão dos clientes portugueses é muito mais lenta e complicada, a grande dificuldade reside fundamentalmente na falta de informação e de conhecimento destes consumidores sobre as vantagens que oferecem os produtos Bio.

É necessário que haja da parte dos produtores e das autoridades sanitárias mais campanhas intensivas para esclarecer o público do interesse para a saúde dos alimentos sem tratamento químico.

No que respeita aos vinhos, para uma melhor compreensão da diferença que existe entre um vinho bio e o de produção tradicional, é necessário explicar aos nossos clientes

que os dois são de igual qualidade!

Se compararmos os vinhos produzidos:

- numa vinha e castas similares, pelo mesmo viticultor e na mesma região.
- um feito com uvas de cultura biológica.
- o outro com uvas de cultura intensiva (utilização de químicos).

No final, a qualidade vínica é idêntica! Os vinhos podem ser bons ou medíocres.

A diferença essencial:

- o Bio é naturalmente mais saudável por não terem sido utilizados produtos químicos.
- o de produção de cultura intensiva (química) tem as mesmas características, mas é menos saudável.

Resumindo: **Consumir Bio, é saudável!!!**

Os Vinhos da Adega Alveirão, na Aldeia do CHICHARO - Torres Novas, são muito re-

putados e de grande qualidade. Têm sido premiados em vários Certames Nacionais e Internacionais e são comercializados em França exclusivamente pelo “Saveurs du Portugal”. Se o leitor, faz parte dos consumidores de produtos saudáveis (bio) e quer encontrar um bom vinho para acompanhar as suas refeições.

Se quer oferecer aos seus clientes, amigos, e familiares uma boa “garrafa”, já sabe onde pode encontrar um dos melhores Vinhos de Portugal. **L**

O Saveurs du Portugal

20 rue des Communes - Achères

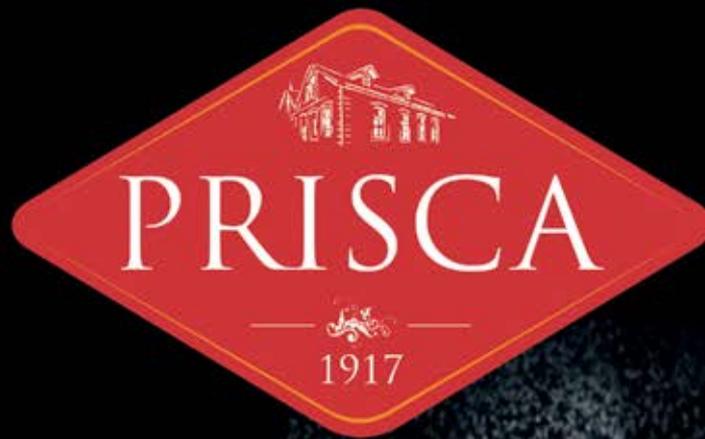
tel: 01 39 22 89 62

Parque gratuito em frente ao armazém Monsieur Bricolage

Não se esqueça que:

**“mesmo os vinhos Alveirão, devem ser consumidos com moderação”**





Felicidade  
em Ser Prisca



geral@saboresebemreceber.com  
www.saboresebemreceber.com

Co-financiado por:



Daniel Bastos



# Açorianos em São Domingos

No decurso dos últimos anos o acervo bibliográfico sobre o fenómeno migratório tem sido profusamente enriquecido com o lançamento de um conjunto significativo de livros que têm ampliado o estudo e conhecimento sobre a história da emigração portuguesa.

Um dos exemplos mais recentes que asseveram a importância destas obras na análise e compreensão da emigração nacional, encontra-se vertido no livro “Açorianos em São Domingos” da autoria do antropólogo e historiador luso-brasileiro, Luiz Nilton Corrêa.

A obra, lançada no ocaso do ano passado com a chancela da Letras Lavadas e o apoio da Direção Regional das Comunidades, do Governo dos Açores, e que é resultado da dissertação de mestrado realizada pelo investigador luso-brasileiro entre 2006 e 2008 na Universidade dos Açores, com orientação do saudoso professor Carlos Cordeiro, conhecido pelo seu trabalho de investigação sobre a identidade açoriana, aborda a saga dos emigrantes micaelenses na República Dominicana em 1940.

Embrenhando-se num fenómeno marcante na vida de milhares de açorianos, estima-se presentemente que cerca de 1,5 milhões de açorianos e seus descendentes



residam no estrangeiro, o trabalho de Luiz Nilton Corrêa tem o condão de deslindar uma dos movimentos da emigração açoriana que não é tão conhecido como o dos seus cinco grandes destinos nos séculos XIX e XX (Brasil, Estados Unidos da América, Bermudas, Havai e Canadá). Mormente, o processo de emigração e repatriamento de um grupo de micaelenses que seguiu em 1940 para a República Dominicana, país que divide o território da ilha Hispaniola com a República do Haiti, atualmente conhecido como um dos principais destinos turísticos mundiais, e cuja capital e maior cidade é São Domingos. Em plena II Guerra Mundial, como desvenda Luiz Nilton Corrêa, o segundo maior e mais diverso país caribenho, através de um pretensioso pacote de apoios fomentou uma política de atração de milhares de refugiados do conflito bélico, assim como de imigrantes, de modo

a incrementar o seu desenvolvimento populacional e económico.

Foi neste entrecho, que em 1940 um grupo de centena e meia de emigrantes naturais de São Miguel, marcados pelo espectro da pobreza e na demanda de melhores condições de vida, encetaram uma trajetória efémera em direção à República Dominicana. O almejado eldorado caribenho revelou-se uma experiência traumatizante, que acentuou ainda mais o sofrimento e a pobreza vivenciada na pátria de origem, e que terminou tragicamente com a morte de dois emigrantes micaelenses e o repatriamento do grosso dos mesmos através de diligências do governo ditatorial do Estado Novo, após pressão das comunidades açorianas nos Estados Unidos da América e nas Bermudas.

Na esteira das palavras da investigadora Susana Serpa Silva, tendo em conta a “importância de que se reveste a temática da emigração – intimamente ligada à História, à memória e à identidade arquipelágicas”, o recente livro dedicado à saga dos emigrantes micaelenses na República Dominicana em 1940 constitui mais um importante contributo para a compreensão da história da emigração açoriana, e do demais território nacional, ou não fosse a emigração um fenómeno constante da vida portuguesa. ■■

**Télé GARE**  
F.DA SILVA  
01 42 83 48 46  
Depuis 1968

**TELEVISION  
HIFI VIDEO  
MENAGER**

**SATELLITE  
ANTENNES  
DEPANNAGES**

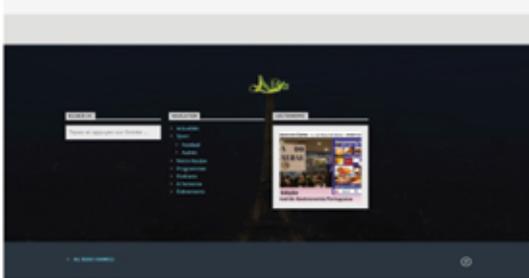
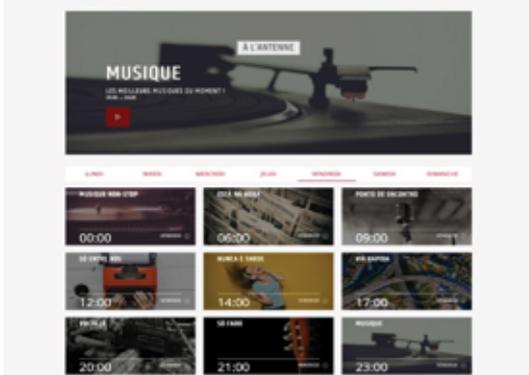
www.telegare.fr  
www.artysat.com  
www.tv.cabo.fr  
Distributeur installateur agréé

**VOCÊ ESCOLHE! NÓS INSTALAMOS**  
1<sup>er</sup> INSTALADOR EM FRANÇA  
UM TÉCNICO AO VOSSO SERVIÇO:  
06 14 35 17 28

**01 42 83 48 46**

113 bd de Champigny 94100 Saint Maur  
Prés gare RER de Champigny & RN4

TV, LCD et PLASMA des GRANDES MARQUES à PRIX BAS



## Web rádios



# Rádio Alfa: novo site, nova imagem, a mesma qualidade mais perto de si

## [www.radioalfa.net](http://www.radioalfa.net)

A Rádio Alfa festejou 30 anos em 2017. Incondicionalmente ao serviço das culturas do mundo lusófono, percorreu um longo caminho durante todos estes anos.

A qualidade da nossa informação e a variedade dos nossos programas, bem como a renovação, fizeram sempre parte das nossas prioridades.

Para estarmos mais perto de si, modernizámos a nossa imagem na internet para lhe permitir ouvir a Alfa, em direto e com mais facilidade, esteja onde estiver.

O novo site permite navegar com mais simplicidade e conforto, designadamente para ler artigos e reportagens bem como ouvir noticiários, entrevistas e muitos dos programas que não conseguiu seguir em direto. Poderá também partilhar nas redes sociais tudo o que lhe interessa.

Modernidade, rigor, qualidade e vivacidade são as marcas da nossa nova plataforma digital.

2018 é o ano da inovação na Alfa: além das mudanças de fundo na

internet vamos também alargar a rede de difusão às cidades francesas de Lille, Lyon e Estrasburgo através da rádio digital (sistema DAB+).

Seja através da FM (98.6, na região de Paris), da net ou de DAB+ queremos estar cada vez mais perto de si.

A Rádio Alfa muda com o mundo e com as comunidades a que se dirige em prioridade sempre com um objetivo de grande exigência do qual nunca nos desviaremos: sermos cada dia que passa uma emissora de qualidade em todos os domínios, da informação à música e à cultura em geral, passando pelo desporto, a economia e a divulgação das atividades do mundo associativo.

Queremos que tudo o que de mais relevante acontece esteja ao seu dispor. Somos uma emissora privada, mas fazemos com profissionalismo e o maior prazer um autêntico serviço público de rádio.

Visite-nos e acompanhe tudo em [www.radioalfa.net](http://www.radioalfa.net).

# A voz Lusófona em França

## DAB+ rádios



# Associação portuguesa em França lança campanha inédita de recolha de fundos

A Vivências do Minho, sediada em Tourcoing, França, lançou uma campanha para recolher fundos, mas sobretudo para angariar novos membros e sensibilizar para a importância da cultura portuguesa, anunciou uma responsável da associação.

fonte LUSA

**E**m declarações, Virginie Vila Verde, secretária-tesoureira da associação, explicou que o mote da campanha — “Pelo preço de um hambúrguer, podes salvar uma associação” — surgiu de uma conversa com um sócio sobre a quota de 10 euros.

Assim nasceu o conceito da hashtag #pourleprixdunMcdotusauvesuneasso (literalmente pelo preço de uma refeição no McDonald's tu salvas uma associação) que acompanha o pedido de ajuda desta associação portuguesa e que tem feito sucesso nas redes sociais. “[A campanha] começou entre o Natal e Ano Novo e o balanço é positivo porque estamos a ter visibilidade”, disse Virginie Vila Verde, que gere também as redes sociais da associação.

No entanto, o intuito da campanha vai para além da angariação de fundos. “É uma sensi-

bilização para o facto de o movimento cultural estar a morrer. Nós somos poucos e nem sempre conseguimos investir nos materiais que nos permitem fazer um trabalho mais aprofundado”, declarou.

Apesar de ser uma das cidades em França com mais portugueses, Virginie Vila Verde considera “que não há movimento para manter a cultura portuguesa” em Tourcoing e afirma que desde o início da pandemia já perdeu metade dos efetivos do seu rancho. “Se não há voluntários, não há associações. Se não há associações, não há aulas de português, não há folclore, nem animações, nem festas”, resumiu a associativista.

Devido às atuais condições sanitárias em França, este rancho que recria quadros de vida do Minho nos inícios do século XX teve pouca atividade em 2020, já que em muitos períodos nem os ensaios foram permitidos,



mas não ficou parado. “Fomos fazer passeios, fomos fazer visitas culturais e até ensaiámos ao ar livre. Também participámos nalguns desafios nas redes sociais ligados à dança”, concluiu Virginie Vila Verde. **L■**

**SOS BOITES MOTEURS**  
**L'EXPERIENCE A VOTRE SERVICE**

**Le spécialiste de la boîte de vitesse manuelle et automatique reconditionnée**

**La référence du moteur et de la boîte d'occasion sur toute la France**

**6, rue Emile SEHET  
 ZA des Chataigniers  
 95150 TAVERNY  
 Fax.: 01 30 40 93 57**

**Tel.: 01 30 40 93 50  
 Port1: 06 75 18 15 27  
 Port2: 06 89 66 67 48**

**www.sosboitesmoteurs.com**

Três espaços  
para o acolher  
ao serviço  
da gastronomia  
portuguesa



Restaurant

# La Résidence



32, Rue de Valenton  
94000 CRÉTEIL  
01 48 89 86 74



139, Rue Jean-Jaurés  
Route Nationale 6  
94700 MAISONS-ALFORT  
01 43 75 29 38



92, Avenue Gambetta  
Maisons-Alfort

# Associação Internacional dos Lusodescendentes quer organizar Feira da Lusofonia em 2021

A Associação Internacional dos Lusodescendentes – AILD, estrutura associativa, criada em 2019, com sede em Lisboa, está essencialmente focada e ao dispor dos lusodescendentes. Nasceu, pela consciência de que as comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo são um importante ativo para Portugal e para os seus territórios, além de promotores e verdadeiros embaixadores de Portugal no mundo, por excelência. A Lusopress esteve à conversa com Paula Cristina Veiga, diretora executiva do Conselho Cultural das AILD.



**P**aula Cristina Veiga nasceu em Angola, na cidade de Benguela. Em 1974, em ambiente de guerra, a família seguiu para África do Sul, percorrendo vários campos da Cruz Vermelha, até chegar a Alvesbay, onde embarcou rumo à metrópole portuguesa. A família instalou-se em Viana do Castelo. O espírito intrépido e curioso levou-a a “correr mundo”. Conta com dez anos de vida nos Açores, dois em Lisboa, onde fez a licenciatura em Educação Especial, e com uma experiência de emigração em Espanha, de 2006 a 2013, onde lecionou sete anos e desen-

volveu atividade política. É professora de Educação Especial, vereadora (sem pelouro) da Câmara Municipal de Viana do Castelo e acérrima ativista em causas ambientais e humanitárias. Participa em vários fóruns cidadãos, colabora com vários movimentos e grupos em defesa do património ambiental, fazendo parte do grupo fundador das Mulheres em Defesa da Serra d’Arga. É também membro da Associação Internacional de Lusodescendentes e faz parte do Grupo de Trabalho do Projeto de Prevenção e Segurança Nacional. Faz parte do grupo fundador do Grupo de

Portugal Unido pela Natureza, que brevemente se constituirá como associação.

#### **A ligação à AILD**

Foi no âmbito da sua ligação à AILD que a conversa prosseguiu. “Esta ligação surgiu espontaneamente, desde que comecei a colaborar com a revista Descendências Magazine, por identificar-me com o espírito e missão desta associação, devido à sua experiência de emigração”. Como editora/colaboradora da referida revista, já escreveu alguns artigos, nomeadamente sobre a Identidade e Autodeterminação de Género

# LTDTP

DEMOLITION – TERRASSEMENT



UN SERVICE ET SUIVI DE QUALITE DEPUIS PLUS DE 20 ANS  
PARTICULIERS ET PROFESSIONNELS



LOCATION D'ENGINS – RECYCLAGE MATERIAUX



2 RUE DES ENTREPRENEURS – 77270 VILLEPARISIS  
TEL : 01 64 27 20 20 - FAX : 01 64 27 20 24

[HTTPS://LTDTP.FR](https://ltdtp.fr)  
CONTACT@LTDTP.FR



(Grande Reportagem), sobre os reflexos e efeitos do confinamento no desenvolvimento das Crianças (artigo de opinião) e outros de divulgação turística de Viana do Castelo (na rubrica “à Espreita com Lupa cá Dentro”).

#### A Associação Internacional dos Lusodescendentes

A Associação Internacional dos Lusodescendentes - AILD, está essencialmente focada e ao dispor dos lusodescendentes. Nasceu, pela consciência das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, desenvolvendo a sua ação no sentido de ser um importante ativo para Portugal e para os seus territórios, além de promotores e embaixadores de Portugal no mundo, por excelência. Na sua ação, pretende promover ações, estratégias, políticas, práticas e iniciativas potenciadoras da proximidade às nossas comunidades portuguesas, permitindo

e estimulando a construção de uma cadeia de valor. É com este propósito que nasceu a AILD, cujos seus corpos sociais são, maioritariamente, lusodescendentes a residir em diversos países do globo e o seu presidente, Philippe Fernandes, um lusodescendente, nascido em França, atualmente, a residir em Lisboa. Esta associação, tem plasmado nos seus estatutos, a sua missão, visão e valores, onde se destaca: a divulgação da vivência, lusofonia e cultura portuguesa; a identificação, união e representação de todos os lusodescendentes; a representação e defesa dos legítimos interesses e direitos dos mesmos; o desenvolvimento de um espírito de solidariedade e de apoio recíprocos entre os seus membros e associados; a realização de ações, estudos e publicações que visem promover soluções coletivas em questões de interesse geral ou de interesse setorial; e a estruturação de serviços executivos



A AILD, pretende abrir a sua ação a outras associações e entidades, no sentido de criar partilha, estreitamento de laços e encontro das melhores soluções para os diferentes desafios.

**FRANCE PARE-BRISE**  
Une marque de Saint-Gobain

0 800 400 200 Service à client gratuits

**INTERVENTION SUR TOUS TYPES DE VÉHICULES**

**PRÊT DE VÉHICULE**

**RDV EN LIGNE**  
Franceparebrise.fr

**AGRÉÉ ASSURANCES**

**FRANCE PARE-BRISE**  
144 bis, avenue de la République  
94120 FONTENAY-SOUS-BOIS  
Tel. 01 48 77 38 38  
Fax 01 48 77 61 24  
[fontenaysousbois@reseau-franceparebrise.fr](mailto:fontenaysousbois@reseau-franceparebrise.fr)

# CASTANHA DE TRANCOSO

EM NÚMEROS:

## PROJETO TRANCASTNUT

Protocolo celebrado entre o Município de Trancoso e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, a vigorar entre 2019 e 2024.

### ● PRESSUPOSTOS

Explorar o potencial produtivo máximo da castanha, melhorando a qualidade e aumentando o plantio.

### ● AÇÕES

- . Análise de solos;
- . Fitossanidade dos Castanheiros (combate às pragas);
- . Criação de Souto com coleção de porta-enxertos e seleção de Martaínha;
- . Souto Experimental;
- . Jornadas técnicas: "Dias abertos" sobre técnica de cultura do castanheiro;
- . Confeção de receitas culinárias com castanha (em parceria com a Escola de Hotelaria e Turismo do Douro);
- . Visitas técnicas a empresas do setor;
- . Workshops.

● Participantes: **367** produtores

### ● DADOS ESTATÍSTICOS

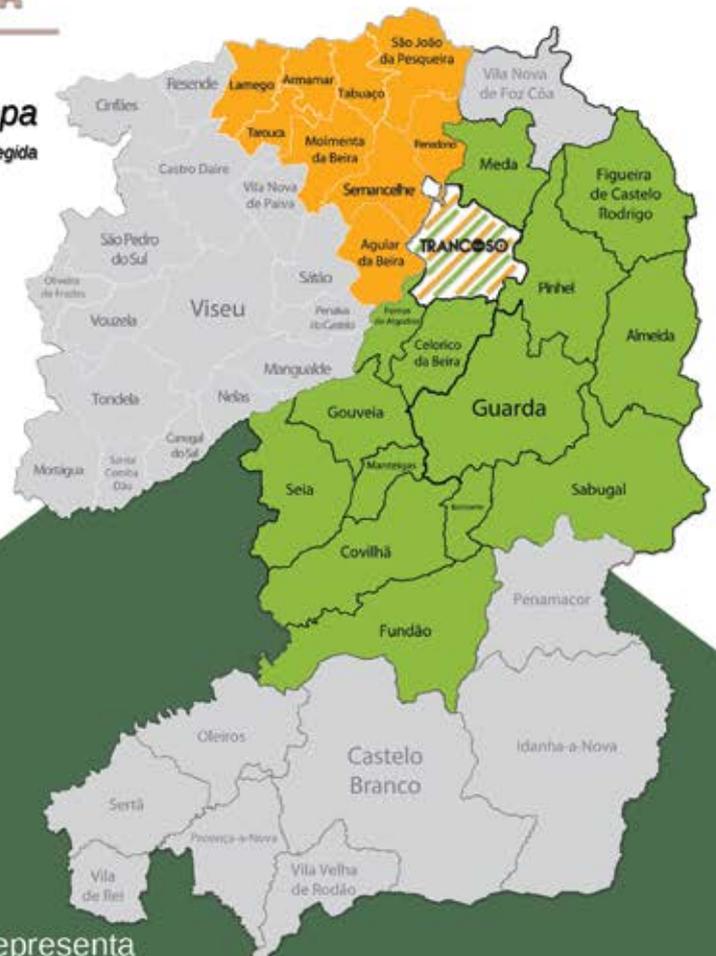
- . Área de Cultivo: **1.400** hectares
- . Nº de Soutos: **1.300**
- . Nº de Castanheiros: **140.000**
- . Produção: **2.500 a 3.000** toneladas/ano
- . Produtores: **900** (aprox.)
- . Faturação: **5 a 6 milhões** euros/ano

## DOP - CASTANHA DOS SOUTOS DA LAPA

**TRANCOSO** é o único concelho da CIMBSE que integra a DOP\* - Castanha dos Soutos da Lapa

\* Denominação de Origem Protegida

-  Municípios Associados da CIMBSE
-  DOP - Castanha dos Soutos da Lapa



A Castanha de Trancoso representa 30% da produção da DOP - Castanha dos Soutos da Lapa e 5% da produção nacional.



## Avec nous, consacrez plus de temps pour vous.



### Notre métier

Avec plus de 25 ans d'expérience, nous sommes une équipe de juristes avec des compétences notariales en plusieurs domaines importants pour les citoyens portugais de la Diaspora. Nous sommes actuellement en France (Paris) et Portugal. Ayant toujours nos clients en tête, nous assurons la réalisation de plusieurs services administratifs et juridiques, qui incluent :

- Héritages et successions au Portugal, accomplissant toutes les démarches et obligations nécessaires, ainsi que la réalisation d'écritures et/ou inventaires judiciaires, en prenant un contact permanent avec des notaires partenaires français ;
- Création d'Entreprises, son implémentation et suivi de leurs projets au Portugal ;
- Gestion de Patrimoine Immobilier et Investissements au Portugal ;
- Élaboration de Procurations/Pouvoirs et traductions ;
- Nous prenons aussi soin de vos affaires dans le domaine de la fiscalité ;
- **Maintenant, vous pouvez aussi renouveler votre carte de citoyenneté, votre permis de conduire et traiter d'autres sujets personnels chez notre bureau à Champigny.**

À cet égard, il vous suffit de nous contacter, et notre collaboratrice Rita Monteiro s'occupera de fixer un rendez-vous.

**Avec nous, consacrez plus de temps pour vous.**



**Contacts:**  
81, Avenue de la République, 94500 Champigny-sur-Marne  
Tél.: +33 608 777 022 | +33 626 063 809 | +351 968 427 675  
rita.monteiro@solicitorspl.com | geral.pl@solicitorspl.com

[www.solicitorspl.com](http://www.solicitorspl.com)

e serviços de apoio, com capacidade de assessoria e de dinamização de assuntos de natureza de integração económica, tecnológica, formativa e informativa, qualificativa, associativa e de aconselhamento aos associados e instituições públicas.

A AILD, pretende abrir a sua ação a outras associações e entidades, no sentido de criar partilha, estreitamento de laços e encontro das melhores soluções para os diferentes desafios. Pretende ser um veículo aglutinador, promotor de parcerias e aberto a todos os que se queiram associar à AILD, imbuídos de um espírito de missão e de voluntariado mas, também, envoltos numa enorme alegria, de poder dar contributo, em prol de uma causa e um desafio, que é Portugal e os seus. Neste sentido, a AILD pretende celebrar diversos protocolos de cooperação e colaboração com diversas outras associações e entidades, estando já em curso a preparação de um protocolo de cooperação com o Observatório da Emigração, com a Federação das Associações da Diáspora e com a Cap Magellan.

Acrescenta-se, ainda, o objetivo de envolver os portugueses de cá e de lá, aproximando-os, criando empatia, laços e redes de contacto. A AILD agrega na sua estrutura a revista Descendências Magazine, anterior Observa Magazine, com edição digital mensal, ao dia 1 de cada mês. Esta revista é publicada em S. Paulo, Brasil, em formato papel.

### Iniciativas AILD

Paula Cristina Veiga desempenha funções de diretora executiva do Conselho Cultural da AILD e, nesse enquadramento, apresentou uma série de iniciativas previstas para 2021. Faz assim parte do plano de atividades a realização de uma Feira da Lusofonia, um certame de apresentação de autores lusófonos, dinamizado com atividades culturais diversas (espetáculos musicais, exposições, workshops artísticos, entre outras). A Feira da Lusofonia está prevista realizar-se em Viana do Castelo, no verão de 2021 (período em que os emigrantes portugueses se deslocam a Portugal). Destaque ainda para a peça de teatro “A Aventura Portuguesa — à conquista do Mundo”, a dinamizar nas escolas, para crianças e jovens, dando a conhecer a realidade da lusofonia no Mundo, desde os Descobrimientos; criação de uma galeria virtual na plataforma da AILD e concurso (para atribuição de prémio ao pintor com obra mais extensa e com maior número de visualizações) para pintores das comunidades portuguesas. **LI**



# ALPHA T.P.

TRAVAUX PUBLICS  
ECLAIRAGE PUBLIC

9/11 rue du Coq Galois  
77170 BRIE COMTE ROBERT

**Tél.: 01 64 05 29 66**

Télécopie: 01 64 05 82 01

f.dacunha@alphatp.com

alpha.tp@alphatp.com

Sem eventos, não há receitas. Sem receitas, não há donativos. A Academia do Bacalhau de Paris viu a sua atividade limitada pela pandemia de Covid-19, mas nem isso a impediu de arranjar novas soluções de fazer aquilo que melhor sabe fazer: solidariedade.

## Academia do Bacalhau de Paris tem-se adaptado à nova realidade



Foi no âmbito da abertura de portas da sede da Academia do Bacalhau de Paris que Manuel Soares fez o balanço do ano. “Aproveitamos a nossa campanha de Natal para abrir a nossa sede pela primeira vez. Estas instalações estiveram em trabalhos durante alguns meses, mas só agora teve condições para receber pessoas”. A sede da ABP é uma luta antiga, mas que teve neste mandato um final feliz. “Foi um passo importante para a academia, porque temos uma casa onde nos vamos poder reunir, ter as nossas coisas e que seja um ponto de encontro para todos os compadres e comadres. Foi um sonho que se tornou realidade para a academia, até agora não tínhamos endereço certo. Vem ajudar a melhorar a nossa realização”, esclareceu Manuel Soares.

É certo que a pandemia impediu a realização dos tradicionais jantares mensais da academia, mas nem por isso as ações solidárias terminaram. “Fizemos uma campanha de Natal, com angariação de donativos, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Paris. O valor angariado tem como finalidade a compra de bens alimentares, a serem distribuídos pela Santa Casa, que

O mundo enfrenta uma situação sem precedentes, em que todos têm a vida afetada pela pandemia de Covid-19. O mundo foi forçado, de um momento para o outro, a alterações bruscas na rotina diária: passámos a trabalhar a partir de casa, outros deixaram pura e simplesmente de poder trabalhar e, mais grave ain-

da, o drama que é para aqueles que podem neste momento já ter sido infetados pelo coronavírus e estão doentes. Situação que afetou também, a atividade regular da Academia do Bacalhau de Paris. Manuel Soares, o presidente da mesma, falou à Lusopress, fazendo um balanço do difícil ano 2020 para a associação.

# **TRANSNATE**

**TRANSPORTES INTERNACIONAIS, S.A.**

**Armazenagem e Cross-Docking**  
Meios de descarga e carga de 1500 kg até 10 T

**Entregas ou recolhas na Região de Paris**  
Departamentos: 45-60-75-77-78-91 a 95

**Parqueamento curta duração**  
**para Pesados e ligeiros**  
A menos de 30 kms de Paris  
e a 25 min do aeroporto de Orly

**Aluguer curta duração de:**  
- Reboques e Semi-Reboques  
com teto elevatório  
- Porta Maquinas 25 T  
e 3 m de largura  
- Porta-Contentores 20' -40' e 45'

**TRANSNATE – TRANSPORTES INTERNACIONAIS, S.A.**

Nó Rodoviário da Ratoeira | 6360-140 Ratoeira – Celorico da Beira

Telefs: +351 271 881 266 / +351 271 881 212 · Fax: +351 271 881 268 · [transnate@mail.telepac.pt](mailto:transnate@mail.telepac.pt)

+351 915 600 430 / +33 (0) 6 02 18 28 72 - [antonio.rodrigues@transnate.com](mailto:antonio.rodrigues@transnate.com)

+351 915 600 428 - [natalia.rodrigues@transnate.com](mailto:natalia.rodrigues@transnate.com)

+351 915 210 397 / +351 271 881 212 - [fernando.oliveira@transnate.com](mailto:fernando.oliveira@transnate.com)

tem meios, experiência e condições nesse sentido. O projeto permitiu angariar mais de dez mil euros”. Não só a França se resume as ações da ABP. Também Portugal usufruiu do cariz solidários desta associação. “Distribuímos bens alimentares em Viana do Castelo, oferecemos quatro mil máscaras a uma associação em Sever do Vouga e oferecemos mais de 60 cabazes de natal em Leiria, a pessoas de situação precária”, disse Manuel Soares. Ao longo do ano, a ABP também suporta o custo das consultas mensais de fisioterapia a uma criança com atrofia muscular.

E existia vontade de ajudar muito mais. “Nós vivemos dos nossos eventos, infelizmente como não há eventos, temos e fazer estas campanhas para podermos continuar a ajudar. Não tem sido fácil. A tarefa da academia é ajudar e temos poucas reservas, mas tentamos ajudar todos os pedidos que nos chegam”.

Para 2021, Manuel Soares espera que possa voltar o mais rápido possível aos eventos. “É daí que vem a maior parte das nossas receitas. Sem isso fica muito difícil. Temos de nos adaptar à situação, o que não é fácil e nos limita as nossas ações solidárias. Não havendo receitas, não pode haver donativos”. Fica, contudo, uma mensagem de otimismo. “A situação não é fácil, mas temos de manter a esperança e forças, porque vamos conseguir”. **L■**



# IDEAL

## AMBULANCES

☎ 01 45 09 15 15 ☎

UMA EQUIPA PORTUGUESA  
AO SEU SERVIÇO

TOUTES DISTANCES




URGENCES

24 heures sur 24

Fax 01 43 30 97 34

CONSULTATIONS • HOSPITALISATIONS • DIALYSES • RAYONS



**Sarafauto**  
in motion

**MUCH MORE THAN A RENTAL**

**MUITO MAIS QUE UM ALUGUER**

**Car Rental in Portugal**

*Aluguer de Viaturas em Portugal*

**Pick-Up and Drop-Off  
(Lisbon and Oporto  
Airports)**

*Entregas e Devoluções nos  
Aeroportos*

**Best Service Guaranteed**

*O Melhor Serviço Garantido*

**Meet and Greet**

*Assistência nos Aeroportos*

[www.sarafauto.pt](http://www.sarafauto.pt)

**FRANCELINA ANTÓNIO**  
Representante/Representative

[fantonio@sarafauto.pt](mailto:fantonio@sarafauto.pt)  
US/Canada 1-800-480-4517  
Portugal (+351) 966 122 029



# Primland de Romainville surpreende clientes com desgarradas de Cláudia Martins & Minhotos Marotos



O supermercado Primland tem novas instalações em Romainville, e decidiu surpreender os seus clientes que calmamente faziam as suas compras. Vindos diretamente de Portugal, alguns elementos do grupo Cláudia Martins & Minhotos Marotos animaram o espaço com concertina e desgarradas. Durante os preparativos e compras para o Natal e passagem de ano, os clientes da Primland de Romainville tiveram oportunidade de sentir ainda mais o espírito português.

Cláudia Martins, o rosto do grupo português, afirmou ser com muito gosto que os Minhotos Marotos marcaram presença nas novas instalações da Primland. Deixou um agradecimento a José Gaspar pelo convite, e à Lusopress pela divulgação. “É com muito gosto que cá estou para apoiar a Primland. Viemos diretamente de Portugal para fazer uma pequena intervenção”. 

# torres novas



Um concelho  
empreendedor,  
com qualidade de vida,  
atrativo, solidário  
e sustentável.



[www.cm-torresnovas.pt](http://www.cm-torresnovas.pt)



BRIE—COMTE— ROBERT  
RUE GUSTAVE EIFFEL, 2/4  
FIX / FAX: 01 64 88 92 20  
MEUBLESCARLA@GMAIL.COM

[www.meublescarla.com](http://www.meublescarla.com)



*Todo o tipo  
de móveis,  
cozinhas e sofás  
à sua medida!!!*





*Entrega e montagens grátis.*

*França, Suíça, Luxemburgo e Portugal*

Pedroso Leal  
Solicitador/Agente de Execução  
Prof. Especialista



## A transformação da sociedade, nesta nova revolução, impulsionada pela inteligência artificial, e agora pressionada pela pandemia generalizada...



### Pedroso Leal

*António Manuel Pedroso Leal, nascido em Torres Novas, a 9 de Janeiro de 1961. É solicitador desde 1993, especializou-se como Agente de Execução, em 2003. Experiência como professor no Ensino Superior no ISCAL (2011/2018) e no ISDOM (2010/1012). É também professor especialista no ISCAL, em Lisboa, onde é também sub-diretor do Curso de Solicitoria. Defendeu a sua Tese de Mestrado em Solicitoria em 2013, com tema do Constat - Auto de Constatação. Orador em diversas conferências no estrangeiro, entre outras: Beirute na "7ème Convention des Juristes de la Méditerranée" [Outubro 2015]; Luxemburgo, no "2 nd Workshop on IC2BE Project" realizado no Instituto Max Planck [Junho de 2018]; realizando diversas formações, sobre PME's em Portugal, na CCIFP em Paris. É o CEO da PL Solicitors International, empresa fundada em 1993 e que integra um conjunto de profissionais na área da Solicitoria e Advocacia. Mantém uma ligação com a diáspora portuguesa em França, com a sua presença a nível profissional. Nesse contexto foi distinguido Português de Valor em 2015 pela Lusopress e faz diversas intervenções na Rádio Alfa, em programas jurídicos e promovendo a relação entre empresas e empresários para instalação em Portugal. É também responsável por parcerias desportivas na área do Judo, modalidade em que já foi atleta, treinador e árbitro, sendo neste momento presidente da Associação de Judo do Distrito de Santarém.*

**E**stão em curso inúmeras inovações tecnológicas, sob o chapéu da designada inteligência artificial, subsistindo a dúvida, para todos nós, de que possa daí advir um risco sério para a humanidade, na eventualidade de as máquinas poderem vir a adquirir vida e autoridade, sob a existência Humana.

No plano profissional, existem já previsões estatísticas, para o efeito desta abrupta alteração promovida pela inovação, no plano das relações económicas e sobretudo no quadro da atividade laboral, nomeadamente no plano de uma nova ordem mundial que há-de gerir a prestação do trabalho realizada pelo homem, com todas as consequências emergentes.

A DISRUPÇÃO, é um termo na ordem do dia, em razão de pandemia que exige e ordena esta aceleração das novas tecnologias e que terá como consequência, em muitas profissões e atividades económicas, a chegada de verdadeiros "Tsunamis".

Olhamos, sentimos e analisamos tudo em que já participámos e intervimos nos últimos 50 anos, razão pela qual nos permitimos afirmar, que esta revolução 5.0, implicará a redução, extinção e a sobrevivência de muitas profissões com vínculo secular.

Afirmamos, por acreditar, que o momento exige dos responsáveis pelas organizações, um reforço particular na atenção ao fenómeno social, em diversas áreas e profissões, mas muito em particular na vertente da prestação de serviços, setor no qual se sente os seus efeitos.

Não podendo contornar nem contrariar esta revolução em curso, teremos de reforçar a nossa atenção e permanecer verdadeiramente disponíveis para a mudança de propósitos, cuja raiz emerge do efeito das inovações em curso, sob a forma de simplificações globais ao dispor e com suporte nas "intermináveis" ferramentas informáticas. Observemos todos e concluiremos sem nos apercebermos, a forma como durante décadas realizámos muitas das tarefas, já não colhe, está obsoleta, pois agora as mesmas são realizadas de forma diferente.

O momento exige, para todos nós profissionais de diversas áreas, a disponibilidade para a aquisição de novas competências.

Igualmente para os recursos humanos que integram as organizações, a sua total disponibilidade para aprenderem, reaprenderem e acompanharem o processo evolutivo em curso.

Acreditamos que não-de sempre existir tarefas para as quais os processos se manterão quase inalteráveis, todavia muitas das que conhecemos hoje, já foram e continuarão a ser integradas nos ambientes informáticos, através da utilização das inúmeras plataformas que assim ficarão ao simples dispor dos cidadãos.

Nas organizações, pequenas ou grandes, este fenómeno da disrupção só pode ser vencido, quiçá somente atenuado, se enfrentado com o envolvimento e disponibilidade de todos os seus membros, em atitudes de partilha, cooperação, otimismo e empenho.

Mas, por favor, não nos esqueçamos de humanizar, humanizar e olhar o "Homem" como o ser mais importante neste processo de mutação.

"O conformismo é o pior inimigo das pessoas e das organizações!"



# C&C

## CABRAL & CARVALHO BATIMENT

**. Nous faisons  
tous les types  
de logements  
. Clé en main**

**C&C**  
CABRAL & CARVALHO  
BATIMENT

16, Rue du Commerce  
ZA Camp. Ferrat · 83120 Sainte Maxime  
06 21 48 11 90 | 04 83 09 09 61  
[cabralcarvalho01@gmail.com](mailto:cabralcarvalho01@gmail.com)

# Teresa Coelho assumiu funções de Secretária de Estado das Pescas

**C**omo encarou este convite para assumir funções de Secretária de Estado das Pescas?

O facto de ter sido presidente da Docapesca foi absolutamente essencial, foi um passo decisivo para este convite. A pesca tem sido o setor que me dediquei mais em toda a minha vida e, portanto, tenho vindo a desempenhar funções em diversas áreas e em diversos organismos no setor das pescas. Para mim foi uma honra o convite para integrar o XXII Governo Constitucional e a equipa do Ministério do Mar. É mais um desafio na área das pescas e na minha carreira profissional.

**No exercício das suas funções que prioridades estão estabelecidas?**

Nós temos o programa do Governo e, portanto, o programa do Governo é a nossa linha orientadora. De qualquer forma, os maiores objetivos têm sido desafios cons-



Teresa Coelho nasceu em 1970, na Nazaré. Licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, tem uma pós-graduação em Relações Internacionais, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, da Universidade Técnica de Lisboa e em Contratos Públicos no Instituto de Ciências Jurídicas e Políticas da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Em 2005, concluiu o Mestrado em Gestão de Recursos Humanos na Escola Superior de Gestão de Paris. Advogada desde 1995, exerceu funções de adjunta e chefe de gabinete do Secretário de Estado das Pescas (1996 a 2002), adjunta do Secretário de Estado da Administração Interna e da Proteção Civil (2005 a 2008), adjunta e chefe de gabinete do Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas (2009), subdiretora-geral das Pescas e Aquicultura (2010 a 2012), diretora do Gabinete de Auditoria Interna da Docapesca - Portos e Lotas, SA (2012 a 2015), presidente do Conselho de Administração da Docapesca - Portos e Lotas, SA (2016-2020). Foi também Representante de Portugal no Conselho de Administração da Agência Europeia de Controle das Pescas (2010-2012). Agora, assumiu o cargo de Secretária de Estado das Pescas, no XXII Governo Constitucional.



tantes porque iniciei funções em setembro de 2020 e a presidência portuguesa da União Europeia começou em janeiro de 2021. Ainda assim, temos um conjunto de objetivos que durante este ano se impõe, que é o caso da pesca da sardinha, ou seja, que seja aprovado o novo plano plurianual da pesca da sardinha de Portugal e Espanha. Temos também o novo programa operacional 2021/2027 que tem que ser aprovado, temos o programa operacional 2013/2020 o Mar2020 que já tem cerca de 50% de execução, mas temos que continuar a executar porque acaba em 2023 e temos que ter o programa todo executado. Portanto, temos aqui um conjunto de objetivos, para além disso o XXI Governo, e já este XXII Governo, iniciou uma reforma profunda do setor das pescas em termos legislativos para simplificar e desburocratizar a maior parte do setor. Estamos ainda numa fase de implementação e de regulamentação dessa legislação, porque foi uma reforma profunda que tem que ser agora implementada e é um trabalho contínuo.

***A presidência portuguesa da União Europeia trouxe-lhe um trabalho acrescido?***

Não, porque já estava tudo preparado. O Governo vinha preparando há muito tempo a presidência portuguesa da União Europeia, portanto, para mim, é um novo desafio porque é uma experiência nova para Portugal, mas tinha tudo preparado. Vai ser um período de acréscimo de trabalho, mas um período normal.

***Que prioridades estão estabelecidas para o período da presidência da União Europeia?***

A presidência europeia assenta no lema “Tempo de agir: uma recuperação social verde e digital”. No caso das pescas, nós temos as prioridades elencadas que tem a ver com alguns destaques e quotas que não foram fixados por causa do Brexit mas que têm de ser fixados. No caso do fundo europeu dos assuntos marítimos da pesca e da aquacultura já foi aprovado, mas tem que ser compatibilizado com o regulamento geral, portanto, temos esse trabalho para terminar. Temos

o regulamento de controlo que começou a ser discutido já há algum tempo e temos que continuar esse trabalho. Depois temos de discutir as oportunidades de pesca. Estas são as principais oportunidades no caso da pesca para a presidência europeia, vamos ter os conselhos de Agrifish, onde o senhor Ministro do Mar que vai presidir a todos os Agrifish que vão existir em toda a presidência. Temos ainda, no conselho informal, em junho, uma reunião dos Ministros das Pescas.

***Quais as principais dificuldades que está a encontrar no exercício destas funções?***

Eu tento sempre ver os obstáculos como oportunidades e, por isso, nós temos um conjunto de dificuldades, mas vamos tentar resolver e vamos tentar ultrapassá-los. Temos a questão dos jovens e da falta de mão-de-obra no setor das pescas que temos que ultrapassar e temos um novo regulamento de inscrição marítima, o “RIM” que agora já foi aprovado no diploma e que estamos a regulamentar. Temos vindo a fazer um esforço muito grande para regula-



mentar as portarias e para resolver este problema da falta de mão-de-obra no setor das pescas e, depois, vamos tentar ter um conjunto de medidas através do novo regulamento que permita trazer mais jovens para o setor das pescas e para o setor da economia do mar porque temos um conjunto de oportunidades quer para os jovens que estão em Portugal, em França e noutros países em que temos jovens lusodescendentes. Podem ter oportunidade para virem trabalhar, temos um conjunto de fundos que lhes permitem novas oportunidades, temos um parque tecnológico em Peniche, temos o fundo europeu dos assuntos marítimos das pescas e da aquacultura que têm apoios para projetos inovadores, temos o Fundo Azul que é um fundo nacional que também apoia projetos inovadores na área das pescas da aquicultura, da biotecnologia num conjunto de áreas diferentes. Temos um conjunto de instrumentos que permitem aos jovens ter novas oportunidades e, portanto, entendemos que os jovens portugueses e os jovens lusodescendentes podem vir para Portugal. Portugal é um mundo de oportunidades e o mar é um mundo de oportunidades.

#### **Os jovens, hoje em dia, não veem o mar como uma oportunidade?**

Temos cada vez mais e temos tentado transmitir isso através da literacia. O mar tem um conjunto de profissões muito abrangentes e, portanto, temos vindo a

fazer um trabalho através da Escola Azul, através de programas que a Docapesca tem implementado que é levar as campanhas da cavala e do carapau, que são campanhas que ao mesmo tempo permitem valorizar o pescado, as espécies abundantes e sustentáveis, mas que leva alguns influenciadores que são os desportistas que entram na campanha e que vão às escolas e que explicam aos alunos e às gerações mais novas a importância do pescado na sua alimentação. Em simultâneo, explicam e transmitem-lhes a importância do mar e as oportunidades que eles podem ter numa carreira ligada ao mar. Temos vindo a fazer esse trabalho de há uns anos a esta parte e junto das camadas mais jovens.

#### **A existência da pandemia traz mais dificuldades ao trabalho?**

Claro que foi um desconhecido. Nós lidamos com uma situação absolutamente desconhecida, fomos-nos preparando. Eu agora falo enquanto presidente da Docapesca porque quando começámos a lidar com a pandemia eu era presidente da Docapesca. Lidamos com situações muito complicadas de facto, mas o setor das pescas durante toda este período garantiu o abastecimento de pescado aos mercados, nunca tivemos quebras. O setor funcionou com a normalidade, conseguimos manter nos estabelecimentos da empresa um funcionamento normal, os casos que tivemos

de COVID foram dos tempos mais recentes, no início da pandemia conseguimos manter os estabelecimentos a trabalhar e, de facto, o que é certo é que acabamos o ano de 2020 com resultados melhores do que 2013/2014, próximos de 2015 ou, eventualmente, vamos superar os dados de 2015 porque nesta altura ainda não temos os dados completos. Ainda temos alguns dados que nos faltam, provavelmente vamos superar os dados de 2015, e muito próximo de 2017. O que aconteceu foi que o setor, perante um desafio, respondeu. É um setor resiliente, forte e com capacidades de resposta às adversidades, porque a pesca é uma área difícil, portanto, os pescadores estão habituados a lidar com adversidades e, mais uma vez, mostraram que são capazes, estão de parabéns, responderam de forma muito eficaz a toda esta situação muito difícil para todos. Nós acabamos este ano [2020] com menos valor de pescado transacionado do que o ano passado [2019], mas 2019 foi o melhor ano desde que há registos estatísticos, portanto é difícil comparar. Há dois anos a mesma coisa, mas acabamos o ano com um resultado bom, com menos pescado transacionado e o melhor preço médio de sempre.

#### **A experiência na Docapesca transmitiu-lhe muito know-how para o exercício das atuais funções?**

A Docapesca é uma empresa com uma grande dispersão geográfica, o que nos

# LUSARTEC

Votre artisan électricien  
à Paris et IDF



Électricité

Besoin

d'un artisan électricien qualifié,  
d'expérience et à votre écoute ?



Dépannage électrique | Installation électrique | Rénovation électrique

Remise aux normes | Réseaux & Communications | Sécurité & Accès

Électricité tertiaire | Électricité Industrielle

06 49 02 00 95 | [contact@lusartec.fr](mailto:contact@lusartec.fr)



permite ter muito contacto com as comunidades piscatórias, muita proximidade e permite-nos conhecer os reais problemas porque nos andamos nos portos, contactamos com os pescadores, contactamos com as organizações dos produtores e com as associações. Ficamos a conhecer a maioria dos problemas das comunidades piscatórias e claro que a Docapesca é uma empresa que permite ter uma experiência muito importante para o desempenho para este nível de funções a todos os níveis do conhecimento dos atores, dos diferentes *stakeholders*, mas sobretudo a nível da resolução dos problemas efetivos que nós conhecemos. Eu estive na Docapesca e 2016 a 2020, foram anos que me permitiram ter um conhecimento muito mais abrangente e acho que me preparou melhor para desempenhar estas funções, porque nós só conhecendo o setor, que é um setor muito especial, é que conseguimos resolver algumas questões com mais facilidade.

**Que mensagem final quer deixar?**

Eu confio muito no setor das pescas, é um setor forte, resiliente que tem capacidade para se modernizar e é um setor muito im-



portante para o país, a nível do turismo, a nível da restauração, a nível da indústria. Nós temos uma indústria muito importante no setor das pescas, temos a indústria de transformação, temos a indústria conserveira. O setor das pescas exporta muito para França, temos um setor com muita capacidade e eu acho que a mensagem que gostava de passar é que o setor

das pescas é um setor de confiança, é um setor em que se pode apostar, de futuro, que se vai manter, com algumas dificuldades, mas eu confio que vai ultrapassar porque apesar de continuarmos a ter as preocupações de sustentabilidade vamos conseguir fazer o equilíbrio das diferentes dimensões: económica, social e ambiental da política comum de pesca. ■■

**PRO.FIL**  
SARL

**Démolition - VRD - Espaces Verts**

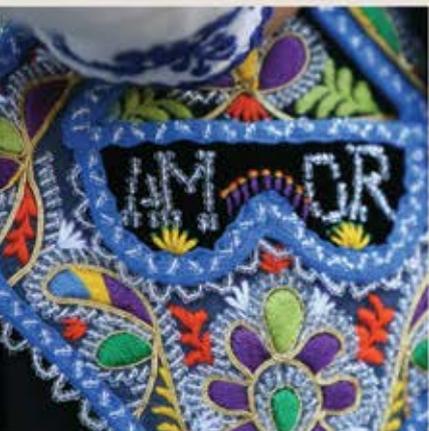
**01 64 05 16 77**  
**contact@profil77.fr**

**Une expérience de plus de 35 ans**  
**à votre service !**



# Ó meu amor de algum dia Havemos de ir a Viana

Pedro Homem de Melo  
1904-1984



**JUNTOS  
VAMOS  
VENCER**



CÂMARA MUNICIPAL  
VIANA DO CASTELO

# Eduardo Henriques é o novo diretor da AICEP em Paris



Eduardo Henriques é, desde setembro de 2020, o novo diretor da AICEP em Paris, onde assume também funções de Conselheiro Económico e Comercial junto da Embaixada de Portugal em França.

**F**ormado em relações internacionais e com uma vasta carreira dentro da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, passou pelo Chile, Marrocos e Espanha. Esteve, também, à frente da comunicação e das plataformas digitais da agência. O novo diretor da delegação de Paris veio substituir Rui Almas, que vai assumir a direção da delegação da AICEP em Bruxelas. Em Entrevista à Lusopress, Eduardo Henriques falou do papel e das ações da AICEP no apoio às empresas no setor da internacionalização. “Tem dois grandes papéis, eu diria, o primeiro papel é de promoção de exportações. Nós trabalhamos com praticamente todos os grandes exportadores portugueses, Portugal tem mais ou menos 22/23 mil exportadores regulares e nós trabalhamos com 16/17 mil e, portanto, o que que damos a essas empresas? Damos no apoio, naquilo que é o trabalho de internacionalização, ou seja, tudo os que as empresas precisam para vender mais no exterior é o apoio que nós damos, quer um apoio financeiro, quer um apoio já mais de consultoria, quer um apoio de formação, quer um apoio que capacitação, quer um apoio na facilitação de negócios nos mercados ex-



ternos. Todo esse apanhado de produtos e serviços nós disponibilizamos mais ou menos em 50 mercados, portanto, temos 50 delegações, temos 50 escritórios espalhados pelo mundo, um deles aqui em França. Por outro lado, temos um papel de captação de investimento, mas investimento estruturante para Portugal, portanto todos os grandes projetos de investimento passam pela AICEP. A AICEP tem um sistema e um regime que podem contratar e fazer contratos com empresas que investem em Portugal e, portanto, a nossa função também quando estamos fora nos mercados é trazer empre-

sas desses mercados, neste caso empresas francesas para Portugal e apoiá-las no processo de implantação em Portugal. Portanto, estas basicamente são as duas grandes funções da AICEP”, começou por explicar. Também o mercado francês foi alvo de análise durante a entrevista. “França é um mercado de grande dimensão e eu acho que isto é importante sempre sublinhar. Por todas as dificuldades que possa passar, França é uma das maiores economias mundiais e é um mercado próximo, e isso também facilita muito as trocas comerciais com Portugal e, portanto, tem todas as vantagens porque é um país grande, é um mercado grande que tem potencial em todos os setores. Se reparar, as nossas exportações mesmo ao dia de hoje, abrangem todas as atividades e é raro o produto ou o serviço que nós não conseguimos vender em França, portanto tendo em conta esse facto o potencial que existe é enorme porque, de facto, é um país muito grande e muito diversificado, por isso nós temos oportunidade em praticamente todas as áreas”. Sobre a área mais indicada para investir em Portugal neste momento, Eduardo Henriques explica: “Eu acho que Portugal tem uma coisa que os franceses e as empresas



# ACTION MONTAGE & PILOTAGE

MONTAGE DEMONTAGE LOCATION DE GRUES À TOUR & CAMIONS CRUE



350 rue Nicolas Joseph Cugnot + Z.A. Les Cailloux de Sailleville \* 60290 LAIGNEVILLE  
TEL.: 01 43 01 00 46 \* FAX : 01 43 01 25 20 \* [amp.general@gmail.com](mailto:amp.general@gmail.com)



francesas apreciam, Portugal tem talento, tem gente preparada, tem gente muito bem formada como nunca teve e essa mão-de-obra de elevado potencial é uma mais-valia para as empresas francesas. Aliás, é isso que nos dizem os investigadores franceses quando chegam a Portugal, ficam muito entusiasmados rapidamente porque, de facto, quer a produtividade quer a qualidade dos nossos recursos humanos é muito apreciada. Isso é o fator principal e depois temos esta vantagem que é, mais uma vez, estarmos próximos, podemos integrar cadeias de valor de empresas francesas muito facilmente e isso é uma grande mais-valia também para as empresas francesas. Eu acho que agora há ainda uma outra questão que é: à medida que esta ideia que existe de que parte, pelo menos, da produção que se fazia fora da Europa possa regressar à Europa, eu acho que França e Portugal têm todas as possibilidades de se integrarem cada vez mais, porque Portugal pode perfeitamente integrar-se na economia francesa no sentido de que a França tem um tecido industrial que pode contar com o tecido industrial português como parceira”.

O diretor da AICEP em Paris diz que a agência trabalha em conjunto com as associações empresárias de Portugal, mantendo assim um diálogo importante na busca da internacionalização das empresas portuguesas. Eduardo Henriques também salienta as prin-

cipais ações que a agência tem feito para apoio aos empresários portugueses perante a situação pandémica em que vivemos. “E posso falar em nome da AICEP, ou seja, a AICEP tem um diálogo permanente com as empresas e tem um diálogo permanente com todas as associações empresariais em Portugal. Nós trabalhamos com praticamente todas as associações empresariais em Portugal e com todas as empresas portuguesas, o diálogo é permanente, os planos de promoção, hoje em dia, são coordenados com as associações. Eu, por exemplo, estas últimas semanas o que fiz foi reunir com praticamente todas as associações portuguesas que têm projetos de internacionalização e, portanto, é um diálogo de permanência. Nós coordenamos as nossas ações e eu acho que nesse sentido nunca houve um diálogo tão aberto e tão fácil como existe hoje. Repare que a nossa ação, neste momento, está a fazer uma transição para o digital claramente, tudo aquilo que nós fazíamos presencialmente, como eventos, feiras, ações de promoção, eventos com compradores, com facilitadores de negócio, estão todos a transitar para o digital. Eu acho que uma parte deles, inevitavelmente, vão continuar a ser digitais e nós estamos a fazer aqui uma transição que, provavelmente, uma parte dela vai continuar a ser uma tendência nos próximos anos. Por isso, o que nós estamos neste momento já a fazer é, por exemplo, a

desenvolver ações como missões virtuais de empresas francesas a Portugal que estão à procura de fornecedores portugueses e nós estamos a fazer já isso hoje em dia. Estamos a fazer ações com marca de places franceses que era uma coisa que não tínhamos feito até hoje. É este tipo de ação que nós vamos desenvolver mais nos próximos tempos”.

No final, o diretor da AICEP em Paris deixa uma mensagem de incentivo aos empresários portugueses e também franceses. “A mensagem é muito simples. A mensagem é que nós estamos a viver, no caso da relação luso-francesa, uma relação única como nunca vivemos e eu acho que é o grande momento que temos para apostar em diversificar, em aumentar, em melhorar. Portugal é um país aberto ao investimento quer de portugueses, quer de estrangeiros, e acho que nós temos em França algo que nos distingue muito, que é a rede de portugueses. Portanto, a mensagem é de total abertura. Estejam atentos e, sobretudo, pensem em Portugal, porque Portugal, hoje em dia, é um país que oferece condições como nunca ofereceu aos investidores e àqueles que querem fazer negócios com Portugal. Eu aqui destaco um aspeto que é o Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora, que é mais um facilitador de negócios e para o qual eu chamo a atenção de todos, porque é uma forma, é um instrumento que todos devemos potenciar para melhorar a nossa relação”. ■

# GARAGE RIC'AUTO

PASSAGE AU MARBE  
CARROSSERIE  
MÉCANIQUE  
PEINTURE



REPRISE - VENTE TOUTES MARQUES

E.A.E des Tuileries · 34, rue de l'Ormeteau · 77500 CHELLES · fax: 01 60 08 62 29 · ric-auto@wanadoo.fr · www.ric-auto.fr

**01.60.20.70.25**

# CONSULADO-GERAL DE PORTUGAL EM PARIS



A votação decorre entre as 08:00 e as 19:00.

Na área de jurisdição eleitoral de Paris há sete mesas de voto:

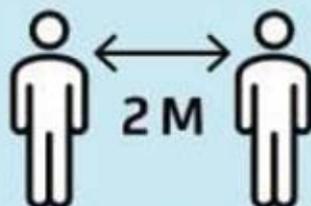
- 5 localizadas em 6-8, rue Georges Berger, Paris
- 1 localizada em 27 D, rue Marcel Proust, Orleães
- 1 localizada em 21, rue Edouard Vaillant, 7<sup>ème</sup> étage, Tours

Veja onde está recenseado em <https://www.recenseamento.mai.gov.pt/>

## VOTE!! O SEU VOTO CONTA!!



Desinfete  
as mãos



Respeite a  
distância mínima



Use sempre  
a máscara

**Votar é seguro!**

Saiba mais em [cne.pt](https://cne.pt)

Portugueses

de **valor**



20**21**

**NOVA DATA**

**BRAGANÇA**

**5, 6 e 7**

**de agosto de  
2021**

*O Jurí é constituído por:*

- Armindo Freire,*
- Fernando Lopes,*
- Ildeberto Medina,*
- Joaquim Barros,*
- Nuno Cabeleira*



# OS 100 NOMEADOS 2021

ABILIO LOURENÇO.....	FR	JOÃO CARDOSO.....	PT
ADÉRITO GONÇALVES.....	PT	JOÃO DANTAS.....	FR
ADÉRITO MARTINS.....	FR	JOÃO LUIS.....	GB
ADRIANO FERNANDES.....	US	JOÃO MEDEIROS.....	US
ADRIANO PORTELA.....	FR	JOÃO PINHEIRO.....	US
AGOSTINHO FONSECA SANTOS.....	PT	JOAQUIM MACHADO.....	FR
AIRES MENDES DE ABREU.....	FR	JOE CERQUEIRA.....	US
ALBERTO MOTA BORGES.....	PT	JORGE GOMES.....	FR
ALBINO GONÇALVES.....	FR	JORGE MENDES.....	FR
ALBINO MIRANDA.....	PT	JOSÉ DA PONTE.....	US
ALEXANDRE DA CUNHA.....	FR	JOSÉ FERNANDES.....	PT
ANA PEIXOTO.....	FR	JOSÉ FERNANDES.....	FR
ANABELA CABRAL.....	FR	JOSÉ LOPES.....	FR
ANGELO DA SILVA.....	FR	JOSÉ MANUEL FERNANDES.....	PT
ANTÓNIO BAPTISTA.....	US	JOSÉ PASCOAL.....	PT
ANTÓNIO CAMELO.....	PT	JOSÉ ROUSSADO.....	FR
ANTÓNIO FARIA DE CASTRO.....	FR	JOSÉ VENTURA.....	FR
ANTÓNIO JOAQUIM LOPES.....	PT	JULIETA ALVES.....	PT
ANTÓNIO MORAIS.....	PT	LUDOVIC FERNANDES.....	FR
ARLINDO DOS SANTOS.....	FR	LUIS CARREIRA.....	PT
ARMANDINO PEREIRA.....	FR	LUIS NETO FERREIRA.....	FR
ARMINDO CASALINHO.....	FR	LUIS SILVÉRIO.....	PT
ARTUR BRÁS.....	FR	MANUEL ALVES.....	FR
AUGUSTO PEREIRA.....	FR	MANUEL PEDROSO.....	US
CARLA FERNANDES.....	FR	MANUEL SOARES.....	FR
CARLA MARTINS.....	FR	MARCELINO RIBEIRO.....	FR
CARLOS BAPTISTA.....	FR	MARIA DA SILVA.....	FR
CARLOS FERNANDES.....	FR	MARIA OLIVEIRA.....	FR
CIDÁLIA LOURENÇO.....	FR	MÁRIO JORGE.....	FR
CLEMENTINA JORGE.....	PT	MICHAEL TAVARES.....	US
CRISTINA SOARES.....	FR	NAIR PINTO.....	FR
DANIEL BASTOS.....	PT	NATÁLIA RODRIGUES.....	PT
DUARTE CARREIRO.....	US	OLIVIA CARVALHO.....	FR
DANIEL PEIXOTO.....	FR	PASCAL PEREIRA.....	FR
DANIEL RIBEIRO.....	FR	PAULA DA SILVA.....	FR
DANIEL TAVARES.....	FR	PAULO MARQUES.....	FR
DAVID FERNANDES.....	FR	PEDRO SEIXAS.....	PT
DEOLINDA OLIVEIRA.....	PT	PEDRO SILVA.....	PT
DOMINIC FERNANDES.....	FR	RICARDO MACIEIRINHA.....	PT
FÁTIMA LOPES.....	PT	RUI GAMEIRO.....	FR
FERNANDA MARTINS.....	FR	RUI GOMES PEDRO.....	FR
FERNANDO MARTINS.....	FR	RUI LAFAYETTE.....	FR
FERNANDO MENDES.....	PT	RUI PEDRO MOREIRA.....	PT
FILIPE SANTOS.....	FR	SALOMÉ DIAS.....	GB
FRANCISCO DA CUNHA.....	FR	TERESA COELHO.....	PT
FRANCISCO RAMOS.....	PT	VITOR MARTINS.....	PT
FRANCISCO TEIXEIRA.....	FR	VICTOR MARIANO.....	FR
HELDER MARTINS.....	FR	VICTOR RORIZ.....	PT
HORÁCIO MIRANDA.....	FR	VIRGILIO SANTOS.....	FR
HUGO MORGADO.....	FR	ZITA MORGADO.....	FR

# Lapa: a montanha, a fé e um santuário com mais de 520 anos de história

Diz a lenda que, em 1493, uma pastorinha de 12 anos, de nome Joana e muda de nascença, introduzindo-se por entre as fendas das rochas encimadas pela grande lapa, aí encontrou uma linda imagem da Virgem, que, ali, teria sido escondida há mais de quinhentos anos por umas religiosas fugindo a uma perseguição. A Lapa está associada eternamente à lenda da pastora Joana. A devoção e todo o carinho que a menina dedicou à imagem, valeram-lhe uma especial protecção da Virgem que por milagre lhe concedeu o dom da fala. Depressa se divulgou o milagre, originando uma crescente afluência de peregrinos, jamais interrompida até aos dias de hoje. O pão e o queijo, alimentos seculares, ainda hoje continuam a ser imagens de marca da Lapa, fazendo desta aldeia um local rico em sabores. A Lapa tem fé, ritos pagãos, museus e arquivos com história e um colégio por onde andou Aquilino Ribeiro e que marcou a vida do escritor. No altar-mor do santuário todos têm de praticar um ritual pagão que é muito popular: passar pela gruta, ver a imagem original no mesmo local onde foi encontrada e depois passar por um caminho estreito, entre o penedo e uma parede. Diz o povo que só lá passa quem não tem pecados. Fica no concelho de Sernancelhe. Não deixe de visitar a aldeia da Lapa.

O Santuário de Nossa Senhora da Lapa está situado na serra do mesmo nome, na freguesia de Quintela, concelho de Sernancelhe, diocese de Lamego, distrito de Viseu. Lapa, a aldeia Santuário com mais de cinco séculos, símbolo de fervoroso culto religioso no nosso país, exemplo de riqueza patrimonial, história e tradição, foi reconhecida como Aldeia de Portugal pela Associação do Turismo de Aldeia (ATA). A Lapa, que durante mais de 500 anos, soube preservar vivos os valores, a simplicidade e a autenticidade que lhe moldaram a identidade, é uma terra modelo pela sobriedade como alia religião, tradição, eventos, gastronomia e turismo. A Lapa reflete também os investimentos promovidos, ao longo de mais de duas décadas, fundamentais para criar vias de acesso de qualidade, ordenar o trânsito e o comércio, redefinir o espaço da feira, passeios, iluminação e restantes espaços de apoio aos visitantes, uniformização da envolvente ao Santuário, com a criação de espaços de venda de produtos de base local (com destaque para o queijo da Lapa), a conceção de uma imagem comum para os estabelecimentos comerciais, esplanadas e zonas de descanso ajardinadas no terreiro frontal à Igreja. Todos estes elementos conjugados desvendam uma Lapa renovada, um espaço de tradição e encanto, mantendo o sentido religioso, preservando o património e o legado histórico de cinco séculos.



A candidatura da Lapa a Maravilha de Portugal, desencadeada pelo Santuário da Lapa, a que o Município se associou de forma ativa, foi uma oportunidade para Sernancelhe dar a conhecer uma das mais extraordinárias criações dos Jesuítas, que ali se instalaram em 1576, mas cujas bases foram lançadas em 1493 quando entre umas penedias apareceu a imagem de Nossa Senhora



# A FRESCURA VEM DO MAR

LA FRAÎCHEUR VIENT DE LA MER



NAZARÉ | PENICHE | LISBOA

Visite-nos e saiba mais em / Visitez-nous et apprenez-en plus sur  
[www.lsf-sa.pt](http://www.lsf-sa.pt)



**LUIS SILVERIO  
& FILHOS**

NAZARÉ • DESDE 1987

da Lapa. Confiada à Companhia de Jesus a gestão do culto, a Lapa ganhou preponderância, correu mundo, velou pelos portugueses que embarcaram nas caravelas dos descobrimentos e, em 1740, foi elevada à categoria de Vila, estatuto que manteria durante 145 anos.

O Colégio, onde gente ilustre como o escritor Aquilino Ribeiro ingressou em 1895 para estudar gramática, latim, lógica e moral, é outro exemplo do excecional património da Lapa, e começou a ser construído em finais do século XVI.

Visitar a Lapa constitui uma experiência única. O melhor conselho é seguir as descrições memoráveis das obras de Mestre Aquilino Ribeiro e deixar-se levar pela paisagem, pelos monumentos e pelos espaços que marcaram a sua infância. Seguindo os trilhos dos romeiros de há séculos, descobrirá ainda os quatro miradouros que delimitam a área do Santuário e serviam de informação aos viandantes. Cumprindo o ritual religioso, pode participar numa novena, nas peregrinações e visitar a gruta onde foi descoberta a imagem de Nossa Senhora.

A caminho de Quintela, encontrará a nascente do Rio Vouga, que guarda, na sua pureza e cor cristalina, o segredo para o pão da Lapa, cujo sucesso perdura, assim como o queijo de qualidade e sabor único.



**30 Anos**

**RODRIGUES ANTONIO**

**AR**

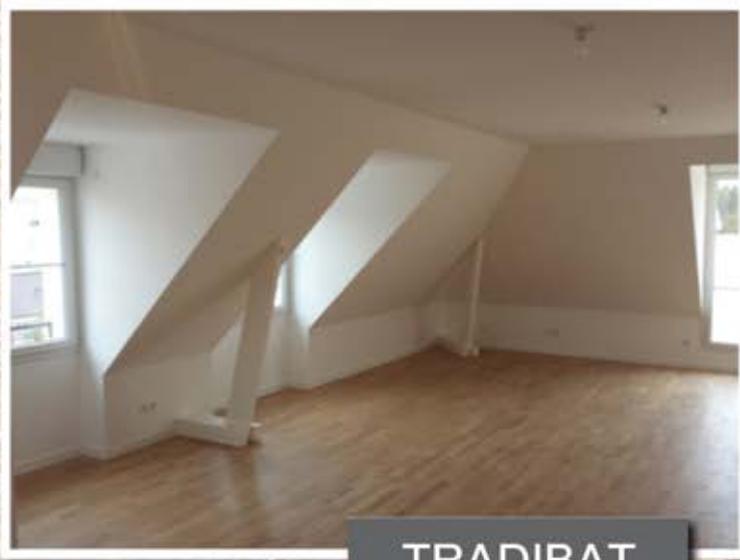
*Ravalement projeté  
Maçonnerie - Couverture  
Plomberie - Electricité  
Peinture - Carrelage*



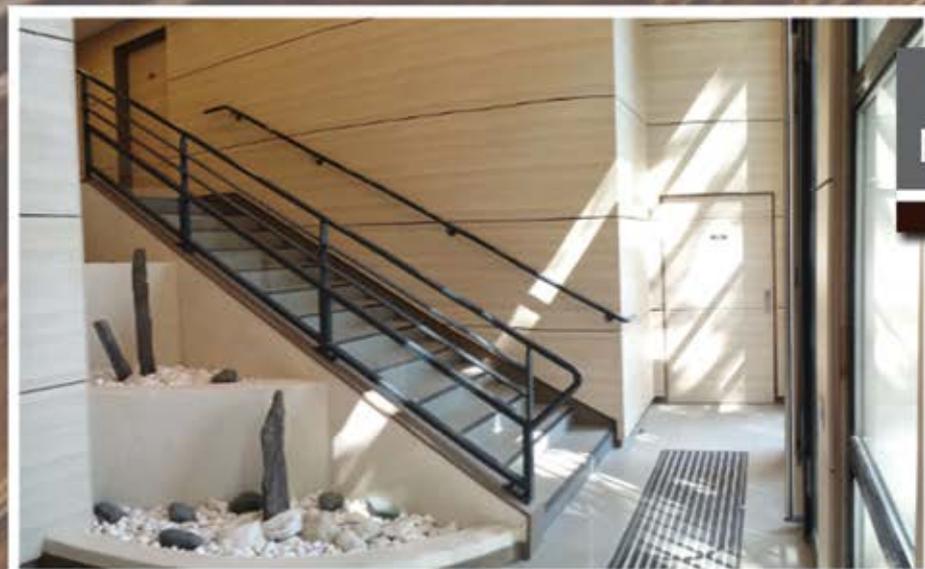


55, rue Henri Barbusse - 92000 NANTERRE | 01 40 99 12 29 · 06 07 32 92 84 | antonio.rodrigues17@wanadoo.fr

R.S.D



TRADIBAT  
CLOISONS



TRADIBAT  
MENUISERIE



241 rue des Roses  
77170 SERVON



**Uma história milenar,  
datada da reconquista cristã**

Na origem da edificação deste santuário está uma história milenar, que data da época da reconquista cristã: no final do século X, algumas religiosas que fugiam às tropas de Almançor, o califa de Córdova, teriam escondido uma imagem da Virgem sob uma lapa (rocha que forma uma gruta ou abrigo natural). Em 1493, essa imagem foi redescoberta por uma pastora de 12 anos chamada Joana, que a encontrou após ter passado por uma estreita fenda. Joana era muda, mas quando a sua mãe tentou lançar a imagem à fogueira ela recuperou a fala.

A fama desse milagre espalhou-se então pela região, dando origem a um culto e a peregrinações ao local. Os primeiros devotos entronizaram a imagem no interior da gruta, tendo-se generalizado a crença de que qualquer pessoa conseguiria passar por aquela estreita fenda, a menos que tivesse cometido algum pecado grave. Em 1498, foi erigida uma primeira capela ao lado da rocha e, em 1576, o santuário foi confiado aos padres da Companhia de Jesus, sediados em Coimbra, os quais construíram então o atual santuário que alberga o penedo no seu interior. A obra, que denota influências arquitetónicas barrocas e filipinas, ficou concluída em 1635. Mais tarde, em 1685, iniciaram a construção do Colégio jesuíta contíguo à capela.

A Festa da Senhora da Lapa celebra-se anualmente no dia 15 de agosto e continua a atrair milhares de peregrinos. No interior do santuário, além dos retábulos e do nicho dedicado a Nossa Senhora da Lapa, podem admirar-se os altares da Crucificação e da Morte de São José, bem como numerosas doações oferecidas ao longo dos séculos por peregrinos nacionais e estrangeiros. Entre elas destaca-se a imagem de um lagarto gigante que pende do teto e terá sido doada por um crente que escapou ao ataque de um crocodilo na Índia. ■■



# EVA Lighting

Depuis 2007

La Marque d'éclairage Led pour tous vos besoins  
domicile, bureaux, Boutiques, entrepôts...



Show-room en région parisienne chez notre partenaire Eurelec Distribution, pour autre distributeurs France & Portugal nous contacter.



01 57 10 03 40



01 75 43 91 62



contact@eva-lighting.fr

www.eva-lighting.fr

# Já provou um Jesuíta de Santo Tirso? Estão à sua espera na Pastelaria Moura

É conhecido como o doce típico de Santo Tirso... e foi precisamente até esta cidade, no Norte de Portugal, que a Lusopress se deslocou. O objetivo? Conhecer o tão afamado Jesuíta.

**A** Lusopress esteve à conversa com Alda Moura, a proprietária da Pastelaria Moura, um negócio de família que conta já com a 5ª geração da família. “Este doce tem uma massa folhada muito própria, muito estaladiça, e a cobertura de açúcar tem um sabor que as pessoas apreciam muito”, começou por adiantar, referindo-se ao motivo da nossa reportagem: o jesuíta. É para lá das portas da Confeitaria Moura que se encontra o segredo do jesuíta. Sobre o nome? Há quem defende que se deve ao seu formato, uma imitação do trajar dos monges jesuítas, ou que a receita seja de origem conventual. O que se sabe é que este doce surgiu em Portugal pelas mãos de um pasteleiro espanhol, que deu nome à iguaria, depois de ter trabalhado numa comunidade de padres jesuítas, em Bilbao. “O meu bisavô, quando montou a pastelaria, numa determinada altura mandou o filho para o Porto fazer uma formação em pastelaria e, para fazer face à falha do filho, contratou um pasteleiro espanhol que, reza a história, trouxe a receita da massa folhada”.



Perdura até hoje a receita e a verdade é que quem nunca provou um jesuíta de Santo Tirso, não sabe o que está a perder. Com 128 anos de história, e já na 5ª geração da família Moura que se encontra a receita do jesuíta.

“Tem como base a massa folhada e a produção é diária, produzimos a nossa própria massa folhada do dia, não usamos produtos congelados. O início é a massa folhada, seguindo-se o recheio. Depois de barrar as ti-



Alda Moura



# PEIXOTO FRERES

## ACHAT - VENTE MATÉRIEL TP



Siège social : 75, avenue de Paris  
91790 BOSSY-SOUS-SAINT-YON

**tel 01 60 81 10 78**

**fax 01 64 58 51 87**

e-mail : [peixoto-freres@wanadoo.fr](mailto:peixoto-freres@wanadoo.fr)  
site : <http://www.peixoto-freres.fr>



ras de massa folhada com o creme, dobra-se e corte-se em triângulos. Para a cobertura, bate-se as claras em castelo e, continuando a bater, junta-se o açúcar”.

A Confeitaria Moura nasceu em 1892 para adocicar os nossos dias. É verdade que produz uma enorme variedade de iguarias de receita ancestral, mas são os Jesuítas a grande especialidade. “O produto estrela é realmente o jesuíta. Tem um volume de vendas muito superior ao limonete”. Dizem os especialistas, que até para comer o jesuíta existe uma maneira especial. Primeiro, abre-se o jesuíta ao meio. Pode fazê-lo à mão ou com o auxílio de uma faca para que a divisão fique mais perfeita. Depois, coloca-se a parte açucarada no meio do doce, virando as duas partes cortadas para o centro do mesmo, de forma a que as extremidades sejam ambas de massa folhada.

A qualidade do jesuíta resulta da autenticidade do fabrico, da seleção criteriosa da matéria-prima e do ritmo controlado do tempo de produção. Aqui, não há matéria, nem produto acabado que, artificialmente, se resguarde em congeladores. Tudo quanto num dia se fabrica, nesse mesmo dia se esgota. “Agora temos duas lojas no Porto e a produção aumentou imenso. Temos dias que ultrapassamos os dois mil jesuítas”.

Há quem afirme ser os melhores jesuítas do mundo. Por isso, só resta deixar um convite. Santo Tirso e a Confeitaria Moura estão de portas abertas. 



# MCT

Matériaux de Construction

## PROFESSIONNELS DU BATIMENT

Négoce Indépendant fondé en 1992 membre  
Fondateur Réseau StarMat



- // Spécialiste Gros Oeuvre et Rénovation
- // Enlèvement au Dépôt ou Livraison sur vos chantiers IDF
- // Commandes produits spécifiques et sur mesure
- // Conseils et Préconisations pour vos projets
- // Stocks Permanents
- // Partenaire des références nationales (Weber, Imerys, KP1, Soprema, Sika, Placo, Fassa Bartolo, Knauf,...)

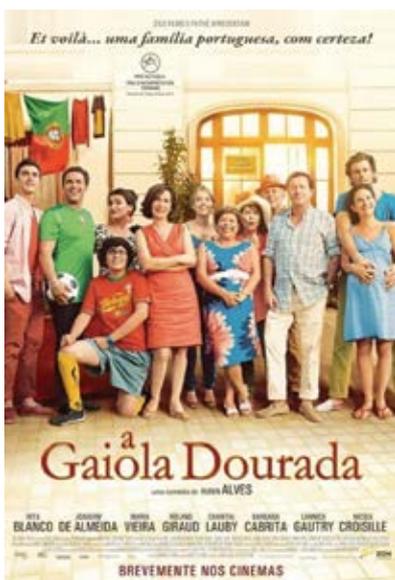
201-203, rue Aristide Briand - 94430 Chennevières-sur-Marne  
Tél. : 01 47 06 03 26 - Fax : 01 45 16 38 48  
E-mail : [contact@mct-materiaux.fr](mailto:contact@mct-materiaux.fr) | [www.mct-materiaux.fr](http://www.mct-materiaux.fr)

**MCT**  
Matériaux de Construction

# 5 filmes sobre emigrantes portugueses que não pode deixar de ver

A partida de portugueses para o estrangeiro, o processo de adaptação, os sucessos e os fracassos são um tema que nos últimos anos serviu de inspiração para muitos cineastas. Daí, nasceram películas verdadeiramente fascinantes: umas que fazem rir, outras que fazem chorar. Alguns destes filmes pretendem terminar com a romantização da emigração e da vida dos nossos emigrantes, que também passam por dificuldades, angústias e dilemas.

Neste artigo, deixamos-lhe 5 sugestões de filmes que retratam a vida de emigrantes portugueses ou de lusodescentes. São histórias verdadeiramente apaixonantes que, apesar de ficção, estão bem próximas da realidade de muitos portugueses lá fora.



## A Gaiola Dourada, de Ruben Alves

A Gaiola Dourada apresentou os espectadores com uma comédia envolvente e emotiva. A história foca-se na família Ribeiro: uma família portuguesa emigrada em Paris que sonha voltar para Portugal. Um dia, José Ribeiro, pai da família, descobre que herdou uma herança que vai permitir à família regressar às origens, tal como sempre quis. Porém, a família Ribeiro tornou-se imprescindível em terras gaulesas, tanto para os patrões, para

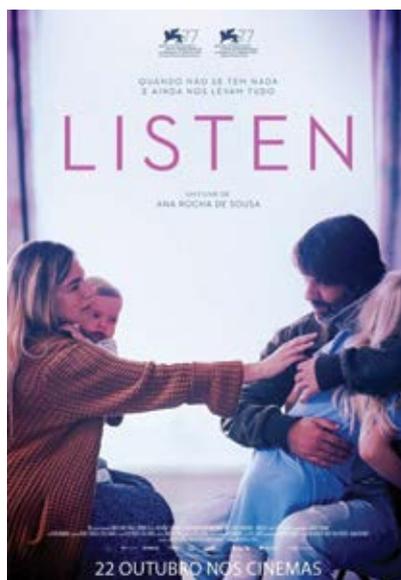
a comunidade e para a restante família.

A Gaiola Dourada recebeu ótimas críticas e esteve na corrida para grandes prémios. Recebeu o Séléction Officielle Compétition Festival de l'Alpe d'Huez de 2013 (Prémio do Público, Prémio de Interpretação Feminina), foi nomeado na categoria Prémio do Público dos Prémios do Cinema Europeu e foi nomeado para os César na categoria de Melhor Primeira Obra.

O filme foi um enorme sucesso em Portugal. Uma semana depois da estreia, já tinha receitas superiores a 500 mil euros e já tinha sido visto por 100.000 espectadores. Um mês depois, foi o 2º filme mais visto do ano e foi considerado um sucesso de bilheteira nos cinemas portugueses.

## Listen, Ana Rocha de Sousa

O filme Listen prova que o cinema português está bem... e recomenda-se! Listen é o último grande sucesso português e tem feito furor também lá fora. O filme recebeu o prémio 'Leão de Futuro', o prémio especial do júri 'Horizontes', o Bisato d'Oro de melhor realização e o Sorriso Diverso Venezia, pela "abordagem às questões sociais".



Unido a quem foram retirados os filhos, depois de suspeitas de maus tratos. Ana Rocha de Sousa fala sobre este drama familiar: "Não é de todo um filme contra ninguém em específico, mas pretende levantar questões. Se não haverá outras formas de salvaguardar o superior interesse destas crianças e destas famílias para lá da adoção. A grande dificuldade do tema são algumas definições demasiado subjetivas em termos legais que tornam o sistema social muito falível".

Listen é protagonizado por Lúcia Moniz, Ruben Garcia e Sophia Myles e foi filmado nos arredores de Londres. A primeira longa metragem da realizadora portuguesa está nomeado para ser o candidato português aos Oscars.



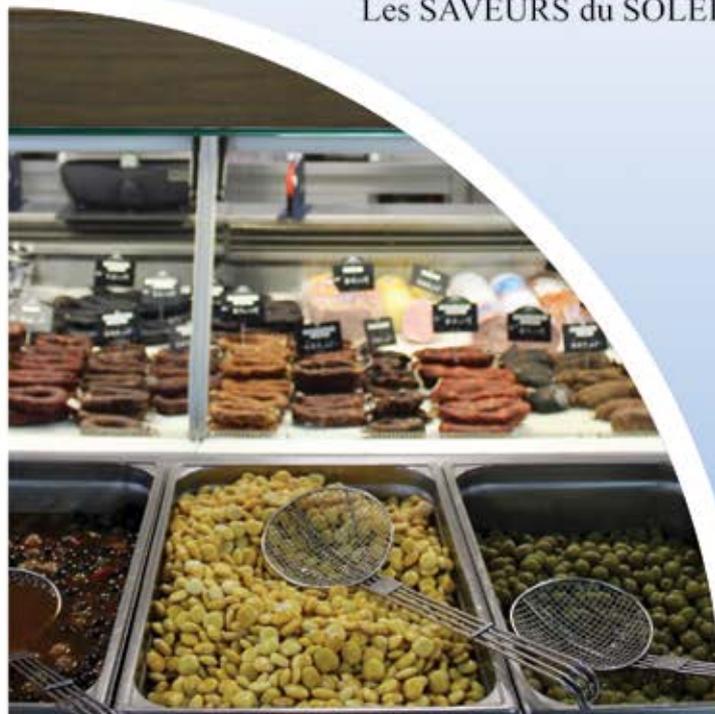
## Todos os Sonhos do Mundo, de Laurence Ferreira Barbosa

Paméla é a protagonista de Todos os Sonhos do Mundo. Tem 18 anos e é filha de portugueses. Busca pelo sentido da sua vida e procura encontrar o seu próprio caminho entre Portugal e França. Nesta jornada, quer respeitar e honrar os pais e as origens por-

VENHA DESCOBRIR O SEU NOVO SUPERMERCADO  
INTEIRAMENTE RENOVADO  
**MAIS ESCOLHA A PREÇOS SEMPRE BAIXOS**



Les SAVEURS du SOLEIL



7, rue des Grives - ZAC La Fosse aux Loups  
95100 ARGENTEUIL

Aberto de terça feira a sexta feira  
das 09H00 às 13H00 e das 15H00 às 19H30  
sábado das 08H30 às 19H30 sem interrupção  
domingo das 08H00 às 13H30 e das 15H30 às 19H30  
ENCERRA À SEGUNDA FEIRA

tugueses, sem esquecer a herança cultural do país que a viu crescer. O filme é da autoria de Laurence Ferreira Barbosa, que também nasceu em França, filha de emigrantes portugueses. Paméla Ramos, a protagonista, foi descoberta pela realizadora, que, tal como o resto do elenco, não é atriz profissional.



**Menina, Cristina Pinheiro**

O filme “Menina” passa-se na década de 70 em França. A protagonista é Luísa, filha de emigrantes portugueses que desde cedo se habituou às dificuldades de viver com duas culturas diferentes. Luísa descobre que o pai, de quem é especialmente próxima e que se tem debatido com um problema de alcoolismo, tem uma doença grave e pouco tempo de vida.

O filme “Menina” nasceu de uma tentativa da cineasta lusodescendente Cris-

tina Pinheiro se “reencontrar” com as raízes e origens portuguesas. À agência Lusa, a cineasta explicou o que a motivou a fazer este filme: “O filme partiu da história do meu pai e, durante a escrita do argumento, perdi a minha mãe. Além de ficar órfã, era Portugal que partia também. Foi terrível porque não perdia apenas os meus pais, perdia uma parte de mim e a minha cultura, porque cresci com o

chouriço, as filhoses, o fado da Amália Rodrigues e a língua que nunca aprendi.”

**Um encontro com o destino, de John L'Ecuyer**

Nascida e criada nos EUA, Maria pertence a uma típica família portuguesa. Um dia, conhece Jack, um jovem norte-americano por



quem se apaixona. Contudo, olhando apenas para as diferenças culturais que os separam, Maria começa a antecipar um futuro difícil. Jack, pelo contrário faz tudo para a conquistar e cair nas boas graças da tão característica família de portugueses.

Realizada por John L'Ecuyer, esta comédia romântica fala-nos sobre a capacidade da superação da diferença. O elenco inclui Jeannette Sousa, Ryan Scott, Joaquim de Almeida, um dos atores portugueses mais requisitados lá

fora, e conta ainda com a participação especial da cantora e lusodescendente Nelly Furtado.

Quatro dos cinco filmes sugeridos foram realizados por portugueses e luso-descendentes que quiseram prestar a devida homenagem às suas origens e ao percurso dos seus pais ou familiares. **L**





## ENTREPRISE GÉNÉRALE DE PEINTURE

Qualibat 6112

Tél.: 01 64 26 65 10  
Fax: 01 64 26 65 11

Z.A.E. DES TUILERIES  
11, RUE DES NONETTES  
77500 CHELLES

40 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA BOA GASTRONOMIA



## A BOA GASTRONOMIA PORTUGUESA VARIEDADES TODOS OS SÁBADOS

LE MIDI et LE SOIR : DU MARDI AU DIMANCHE  
BANQUETS - ANNIVERSAIRES - COMMUNIONS - BAPTÊMES



Voie Georges Pompidou - RN 19  
94450 - Limeil-Brévannes

Tél: 01 43 86 87 44 - 06 75 12 68 46  
[www.restaurant-lamontagne.com](http://www.restaurant-lamontagne.com)

fonte LUSA

# Filhos de emigrantes passam a poder ser registados e pedir nacionalidade 'online'

Os filhos de portugueses residentes no estrangeiro passam a poder ser registados e pedir a nacionalidade 'online', numa nova medida de simplificação administrativa do Governo para as comunidades portuguesas apresentada em Lisboa.



O serviço de registo de nascimento 'online' no estrangeiro irá abranger, numa primeira fase, os filhos dos residentes em França e no Reino Unido, com menos de 1 ano de idade e com dois progenitores de nacionalidade portuguesa, como explicaram durante a apresentação pública da medida as secretárias de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes, e da Justiça, Anabela Pedroso.

A medida deverá abranger mais de 1,2 milhões de portugueses com residência registada nestes dois países e terá "impacto direto" em sete consulados-gerais de Portugal: Londres, Manchester, Bordéus, Estrasburgo, Lyon, Marselha e Paris.

Na mesma ocasião do registo, será possível também pedir a nacionalidade, uma vez que os descendentes de nacionais nascidos no estrangeiro têm de manifestar vontade de ter nacionalidade portuguesa. O acesso é feito através do Portal da Justiça, de forma gratuita e a partir de casa, adiantaram.

104 "A partir de hoje os cidadãos portugueses

que vivem no Reino Unido e na França e que tenham filhos com menos de 1 ano podem fazer o registo de nascimento 'online' com pedido de nacionalidade sem terem de se deslocar aos consulados", disse a secretária de Estado das Comunidades.

Berta Nunes considerou que esta medida é "particularmente importante" nesta altura devido a "todos os problemas de mobilidade" causados pela pandemia de covid-19, mas lembrou que, em circunstâncias normais, há "nas comunidades, cidadãos que vivem a muitos quilómetros dos consulados e têm de se deslocar, por vezes, até de avião". O pedido 'online' de registo de nascimento e de nacionalidade apenas pode ser feito mediante autenticação com Chave Móvel Digital ou com Cartão de Cidadão.

Esta medida vem juntar-se à possibilidade que já existe de os portugueses residentes no estrangeiro renovarem o Cartão de Cidadão 'online', alternativa que, segundo Berta Nunes, "ainda não está a ser utilizada no seu potencial". "Temos de fazer uma grande

campanha da Chave Móvel Digital e dos serviços a que as pessoas podem ter acesso" com ela, disse, adiantando que está igualmente em preparação a entrega do Cartão de Cidadão no domicílio.

A responsável sublinhou a importância destas medidas na redução de agendamentos e na retirada de pressão dos consulados, bem como os ganhos de comodidade para os utentes. A secretária de Estado da Justiça, Anabela Pedroso, defendeu, por seu lado, que não faz sentido ter medidas em Portugal que não possam depois ser aplicadas às comunidades portuguesas.

De acordo com dados oficiais, entre 13 de abril e 13 de dezembro de 2020 deram entrada nos serviços de registo um total de 70.090 declarações de nascimento, das quais 22.196 foram submetidas online (31,7%). A responsável assinalou a simplicidade de um processo que "em seis passos" permite registar um bebé e fazer o seu pedido de nacionalidade, que será posteriormente confirmado por email e o assento de nascimento enviado por correio.

Em 2019, foram registados nos postos consulares 77.240 menores portugueses nascidos no estrangeiro. Destes, 41.486 na Europa, dos quais 24.176 na rede em França e no Reino Unido. O registo de nascimento e o pedido de nacionalidade 'online' inserem-se no quadro do Novo Modelo de Gestão Consular do Governo, no âmbito do qual está em análise a curto e médio prazo a entrega de Cartão de Cidadão por via postal no estrangeiro, medida que o executivo estima concretizar no primeiro semestre de 2021. O lançamento do serviço para registo de filhos de cidadãos portugueses no estrangeiro é uma iniciativa conjunta dos Negócios Estrangeiros e da Justiça, e prevê abranger progressivamente todas as comunidades portuguesas residentes no estrangeiro. ■

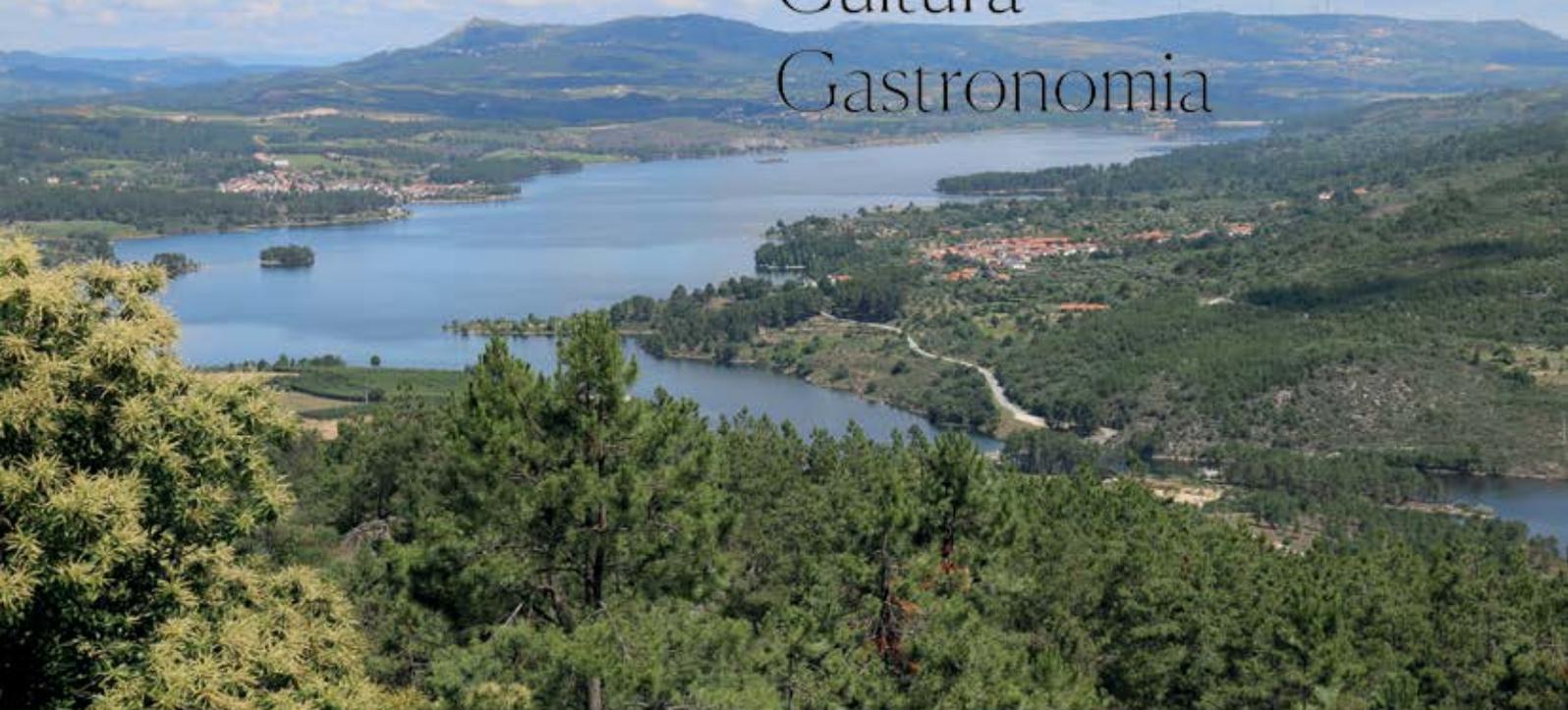
# Sernancelhe

Terra da Castanha

Natureza

Cultura

Gastronomia



VISITANDO: [www.cm-sernancelhe.pt](http://www.cm-sernancelhe.pt)

“o meu pátio (...)  
é acolhedor,  
aconchegante  
e aberto  
a quem vem”

*in Geografia Sentimental, Aquilino Ribeiro*



# Carlos do Carmo: o percurso de um “inestimável contributo” para a música portuguesa

O fadista Carlos do Carmo, que morreu aos 81 anos, despediu-se dos palcos em novembro de 2019, em Lisboa, tendo sido condecorado pelo Governo com a Medalha de Mérito Cultural, pelo seu “inestimável contributo” para a música portuguesa.



A medalha foi a última, entre várias distinções que recebeu, ao longo de um percurso artístico de 57 anos, como o Grammy Latino de Carreira, que distinguiu, pela primeira vez, um português, em 2014. O Governo português justificou a condecoração como um “gesto simultâneo de agradecimento e de reconhecimento pelo inestimável trabalho de uma vida dedicada à divulgação do Fado e da música portuguesa, difundindo em Portugal e no estrangeiro a cultura e a língua portuguesas, ao longo de mais de cinquenta anos”.

A Enciclopédia da Música Portuguesa no Século XX aponta-o como “um dos maiores

referenciais” no fado, embora inicialmente a sua preparação académica, na Suíça, o vocacionava para a hotelaria. Entre 1962 e 1979, geriu a casa de fados da família.

O fadista atribuiu o começo de carreira à participação na gravação do EP “Mário Simões e o seu Quinteto”, no qual cantou o fado “Loucura”, de Júlio de Sousa e Frederico de Brito.

“As transformações que Carlos do Carmo operou [no fado] foram influenciadas pelos seus gostos musicais que incluíram referências externas ao fado” como a Bossa Nova, do Brasil, e os estilos próprios de cantores como Frank Sinatra (1915-1998), Jacques

Brel (1929-1978) e Elis Regina (1945-1982), segundo a enciclopédia da música portuguesa.

O mesmo texto refere que, desde a década de 1970, “acentuou as inovações musicais” mais notadas após o 25 de Abril de 1974, tornando-o “no representante máximo do chamado ‘fado novo’”, autor de trabalhos como o álbum “Um Homem na Cidade” (1977), que contou com colaborações de compositores como José Luís Tinoco, Martinho d’Assunção e António Victorino d’Almeida. A enciclopédia afirma que uma das mudanças foi também na mensagem literária em que “a tónica passa da saudade para a liber-



# Miss Portuguesa 2021

França



2016



2017



2018



2019

# Descobre o que há em ti!

— Inscreve-te até 11 de julho de 2021 —

através do email: [missportuguesafrance@gmail.com](mailto:missportuguesafrance@gmail.com)

**LUSOPRESS**  
UNINDO OS PORTUGUESES

**DYAM**  
CONCERTS & BOOKING

**SLCR**  
Construction / Rehabilitation

**Bluetooth**  
Imp. exp. telem., Lda

**PRISCA**

**Lady Lisboa**

**PRO.FIL**  
SARL

**MENPORT**

**PRIM LAND**

**ALIMENTAR S.A.R.L.**  
IMPORT - EXPORT

Concurso  
no Casino  
do Estoril



dade, e da tristeza passiva para a enérgica vontade ativa”.

Em 2019, quando da sua despedida dos palcos, em declarações à agência Lusa, o fadista dava conta de uma “carreira cheia” de aplausos e muitas salas nacionais e internacionais, e considerou que era “altura de acalmar”.

A despedida dos palcos foi no passado dia 9 de novembro de 2019, no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, cidade onde nasceu a 21 de dezembro de 1939.

Filho da fadista Lucília do Carmo (1919-1998) e do livreiro Alfredo Almeida, que morreu em 1962, nasceu no meio fadista. Os pais eram proprietários da casa O Faia, em Lisboa, onde começou a cantar, até iniciar a carreira artística em 1964.

Abandonar os palcos, depois de ter pisado salas como o Olympia, em Paris, a Ópera de Frankfurt, o ‘Canecão’, no Rio de Janeiro, ou o Royal Albert Hall, em Londres, foi uma “decisão difícil” de tomar, mas “pensada”, disse o intérprete de “Trem Desmantelado”.

Em entrevista à agência Lusa, Carlos do Carmo fez o balanço da sua carreira: “Corri sempre em pista própria e não em pista de competição, nunca competi, até porque cantar não é o mesmo que correr. Há sempre gostos. Uns gostam mais de A, outros, de B. Isso não quer dizer que A ou B cantem muito bem ou cantem mal, são os gostos das pessoas”.

“Fiz este meu caminho que não foi das pedras, mas que considero um caminho sempre saudável e que me levou sempre a ter uma perspetiva de ser solidário com os meus companheiros de profissão. Não me recordo de ter feito uma sacanice a um colega de profissão. E, para esta nova geração, estou de braços abertos”, sublinhou o fadista que interpretou êxitos como “Por Morrer uma Andorinha”, “Canoas do Tejo”, “Lisboa, Menina e Moça”.

Em 2019, recebeu o Prémio Vasco Graça Moura-Cidadania Cultural, que o reconheceu como “um dos maiores intérpretes de um Fado que soube renovar”, detentor de “uma das mais exemplares carreiras do panorama artístico português”.

# STIL IMMOBILIER

## GOLFE DE SAINT-TROPEZ



STIL IMMOBILIER, L'AGENCE HAUT DE GAMME POUR DES BIENS DE PRESTIGE Spécialiste en transaction et location d'immobilier de Luxe sur Sainte-Maxime et ses environs, Les Issambres, Saint-Tropez, Plan de la Tour, Gassin et Grimaud. STIL immobilier propose une large sélection de biens de prestige, à la vente ou à la location. Dotée d'un professionnalisme et d'un relationnel particulièrement soigné, l'agence STIL accompagne pas à pas ses clients dans la réalisation de leurs projets. Quotidiennement mis à jour, le site web propose une large sélection de biens à vendre ou à louer, classés selon différents critères d'achat.

STIL REAL ESTATE, THE TOP-OF-THE-RANGE AGENCY FOR PRESTIGE PROPERTIES A specialist in luxury property sales and rentals in the Sainte-Maxime area, Les Issambres, Saint Tropez, Plan de la Tour, Gassin and Grimaud, Stil real estate offers a wide selection of prestige properties, for sale or to rent. The Stil agency has a highly professional team that prioritises customer relations by supporting them every step of the way in carrying out their plans. The website is updated daily and offers a wide selection of properties for sale or to rent, classified according to different purchase criteria.

[WWW.STILIMMOBILIER.COM](http://WWW.STILIMMOBILIER.COM)

SERIP-GROUPE  
IMMOBILIER - holding

SERIP / PROMOTION IMMOBILIÈRE  
2, avenue de la Liberté, 83120 Sainte-Maxime  
Tél +33(0)4 94 43 89 15

STIL  
immobilier

STIL IMMOBILIER  
14, rue Pierre Curie, 83120 Sainte-Maxime  
Tél +33(0)4 94 97 56 18 / +33(0)6 73 01 17 16

O júri do galardão, que contou com personalidades como o ex-presidente do Centro Nacional de Cultura Guilherme d'Oliveira Martins, realçou que, “desde cedo, a sua voz soube quebrar fronteiras, atravessar gerações, tornando o Fado uma manifestação artística de expressão universal”.

“Essa expressão universal foi determinante para a Candidatura do Fado a Património Imaterial da Humanidade, de que Carlos do Carmo foi um dos embaixadores”, acrescentou o júri.

Carlos do Carmo empenhou-se na promoção do fado e do seu legado histórico-cultural. Foi um dos fundadores da Associação Portuguesa dos Amigos do Fado, tendo sido uma das personalidades que mais apoiaram a criação do Museu do Fado, em Lisboa, que contou sempre com a sua especial atenção e dedicação.

O fadista desempenhou um “papel fundamental na divulgação dos maiores poetas portugueses” referiu o júri do Prémio Vasco Graça Moura-Cidadania Cultural.

Além de Vasco Graça Moura, de quem deu a conhecer um inédito, “Mariquinhas.com”, no derradeiro espetáculo no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, Carlos do Carmo cantou Mário Moniz Pereira, José Carlos Ary dos Santos, Fernando Tordo, José Saramago, Frederico de Brito, João Linhares Barbosa, Maria do Rosário Pedreira, Nuno Júdice,



Manuel Maria Barbosa du Bocage, Fernando Pinto do Amaral, José Luís Tinoco, José Manuel Mendes, entre outros.

No seu derradeiro álbum, “E Ainda?”, editado no passado mês de novembro, também cantou Herberto Helder, Sophia de Mello Breyner Andresen, Hélia Correia, Júlio Pomar e Jorge Palma. Num percurso de quase 57 anos, o seu repertório celebrou canções como “Bairro Alto”, “Fado Penelope”, “Os Putos”, Um Homem na Cidade”, “Fado Campo Grande”, “Nasceu Assim, Cresceu As-

sim”, “O Cacilheiro”, “O Amarelo da Carris”, “À Memória de Anarda”, “Pontas Soltas”, “Fado dos Cheirinhos”, “Fado Ultramar”, ou “Uma flor de Verde Pinho”, que venceu o Festival RTP da Canção, em 1976. A canção que apresentou em Haia classificou-se em 15.º lugar entre 18 participantes da Eurovisão.

Em 2014 além do Grammy Latino de Carreira, o intérprete de “Duas Lágrimas de Orvalho” recebeu também o Prémio Personalidade do Ano/Martha de la Cal, da Associação Imprensa Estrangeira em Portugal.



COUVERTURE · PLOMBERIE · CHAUFFAGE · MAÇONNERIE · ELECTRICITE · DEPANNAGE

Société familiale créée en 1988 spécialisée dans les travaux de réhabilitation et d'entretien du patrimoine pour les plus importants bailleurs sociaux.

**Lauréat du Prix MONITEUR National et Région IDF de la construction « Catégorie second œuvre »**

Président : Christine FERNANDES DUCROT

Directeur Général : David FERNANDES

Directrice du pôle entretien : Sandra ALVES





**Empresa reconhecida  
em todas as áreas da  
CONSTRUÇÃO**

Gerimos  
o seu projecto  
desde a  
concepção,  
coordenação  
à realização!



01 64 40 37 45 / 07 82 68 64 06

600 Rue du Tuboeuf - Lot N° 4 · 77170 BRIE COMTE ROBERT



No ano seguinte, recebeu a mais elevada distinção da capital francesa, a Grande Médaille de Vermeil.

No seu último concerto, recebeu também a chave da cidade de Lisboa, uma honra dada habitualmente apenas aos chefes de Estado que visitam Portugal.

O intérprete de “Vim para o Fado e Fiquei” foi agraciado com o Grau de Comendador da Ordem do Infante Dom Henrique, a 04 de setembro de 1997, pelo então Presidente da República, Jorge Sampaio, e com o Grau de Grande Oficial da Ordem do Mérito, a 28 de novembro de 2016, pelo atual chefe de Estado, Marcelo Rebelo de Sousa.

O fadista nunca realçou nenhuma das grandes salas onde atuou. Preferiu, sim, salientar as comunidades emigrantes portuguesas onde foi sempre “recebido como um rei”, contou à Lusa.

Aos mais novos, com quem confraternizou e partilhou estúdios e palcos, como Camané, Mariza, Marco Rodrigues, Ricardo Ribeiro ou Cristina Branco, deixou um conselho: “Quem fizer uma carreira como eu fiz - e há gente da nova geração, felizmente, que a está a fazer -, com ar paternalista, recomendo: ‘cuidado com a tua saúde, vai, faz, tens todo o direito, quanto há vento é que se molha a vela, mas muito cuidado com a tua saúde, estas coisas da saúde não avisam e quando tu estiveres mal é que vais ver que o esforço é inglório’”.

#### “Lisboa Menina e Moça” torna-se canção oficial da cidade

O fado “Lisboa Menina e Moça”, eternizado na voz de Carlos do Carmo, vai passar a ser a canção oficial da cidade de Lisboa, revelou o presidente da câmara, Fernando Medina. Numa breve nota publicada na sua página da rede social Facebook, Fernando Medina avança que esta “é a melhor homenagem que a cidade pode prestar a Carlos do Car-

mo, durante anos o grande embaixador do fado”.

Segundo o autarca, trata-se de uma decisão tomada “com o acordo unânime” dos vereadores do município e que perpetua a importância do fadista para Lisboa.

Ainda segundo Fernando Medina, a câmara, em articulação com a família do fadista, irá encontrar uma “forma complementar de o homenagear” atribuindo o seu nome a uma rua ou a um equipamento da cidade.

Distinguido com o Grammy Latino de Carreira, em 2014, entre outros galardões, o seu percurso passou pelos principais palcos mundiais, do Olympia, em Paris, à Ópera de Frankfurt, na Alemanha, do ‘Canecão’, no Rio de Janeiro, ao Royal Albert Hall, em Londres.

O cantor despediu-se dos palcos em 09 de novembro de 2019, com um concerto no Coliseu dos Recreios, em Lisboa.

A publicação do seu derradeiro álbum, “E Ainda?”, prevista para o passado mês de novembro, foi anunciada para este ano, pela editora Universal Music.

#### Presidente da República recorda “grande figura da cultura” e “grande homem”

O Presidente da República reagiu com um sentimento “de perda” à notícia da morte do fadista Carlos do Carmo, que recordou como “uma grande figura da cultura” e também como “um grande homem”. Em declarações à RTP, Marcelo Rebelo de Sousa disse ter recebido esta notícia com uma reação idêntica “à de todos os portugueses”, “uma reação de perda”.

“Perda por aquilo que Carlos do Carmo fez pela consagração do fado como património imaterial da Humanidade, mas também pelo que deu como voz de Portugal cá dentro e lá fora junto das comunidades portuguesas, prestigiando não apenas o fado, mas a nossa cultura”, destacou.

O chefe de Estado realçou ainda que Carlos do Carmo foi “uma voz” na luta pela liberdade nos tempos da ditadura e na transição para a democracia. “Por detrás de uma grande figura da cultura estava um grande homem, com uma grande riqueza pessoal, uma sensibilidade e uma intuição e identificação com o povo português que o povo português não esquece”, acrescentou.

O Presidente da República considerou que a morte de Carlos do Carmo, no primeiro dia de 2021, “um dia que devia ser de esperança”, não pode ser encarada “com desesperança”, mas como uma homenagem a alguém que “nunca perdia a esperança”. À RTP, Marcelo Rebelo de Sousa recordou uma “aproximação familiar muito grande” entre a sua mãe e a de Carlos do Carmo, antes do 25 de Abril. “Os grandes momentos familiares eram passados normalmente perto para ouvirmos a sua mãe e a ele muito novo a cantar e ficou aí uma ligação que se renovava periodicamente”, contou.

O chefe de Estado destacou que, sendo “obviamente um homem de esquerda” e “sempre mais identificado com o povo do que com os poderosos”, o fadista relacionava-se de uma forma “muito próxima com as pessoas, de todos os quadrantes”.

“Era uma pessoa que, na intimidade, nunca perdia o otimismo nem a esperança de viver, mesmo quando muito doente. (...) Essa capacidade de enriquecer a vida dos outros com o seu otimismo, esperança, amizade, lealdade, traduzia-se quando cantava”, disse, evocando o seu último espetáculo em 2019 como “uma prova de resistência física”.

“Gostava de ser amado, amar as pessoas e de se dar às pessoas. Gostava de perceber que os portugueses o amavam”, resumiu o Presidente da República, apontando que Carlos do Carmo “gostava de promover os mais novos e chegava ao ponto de se apagar para fazer crescer os outros”. ■

“As viagens são  
os viajantes!  
O que vemos,  
não é o  
que vemos,  
senão o que  
somos.”

**Livro do desassossego, 1982**

Fernando Pessoa

Vamos viajar sem sair de casa.  
Percorrer cidades, mares e montanhas  
em cada página. Vamos virar a página,  
com serenidade e esperança.

Vamos ler Portugal.



**Descubra a sua próxima viagem na sua livraria online preferida.**

# Lusopress e Dyam estabeleceram parceria para a organização da Miss Portuguesa França 2021



**LUSOPRESS TV**



**É** com grande orgulho que anunciamos que a **LUSOPRESS** e a **DYAM** firmaram um acordo no sentido de produzir a gala para a eleição da próxima Miss Portuguesa França 2021. Este projeto, desafiante e inovador, promete ser um evento surpreendente e com muitas surpresas. Fiquem atentos às nossas redes sociais para ficar a par das próximas novidades e pormenores. José Antunes, representante da Dyam, mostra-se satisfeito com a parceria. “Em 2019, convidaram-me para levar o Mickael Carreira a atuar no concurso e falei de imediato com o Gomes de Sá porque vi que o projeto tinha potencial para ir mais além do que aquilo que foi feito. Não foi uma crítica, foi uma observação construtiva. O convite acabou por surgir e aceitei porque acho que o projeto tem condições e tem matéria-prima para se fazer uma verdadeira eleição da

Miss Portuguesa França”. O evento está previsto realizar-se dia 19 de Agosto, no Casino do Estoril. Sem poder adiantar muitas informações, José Antunes explicou a ideia: “A ideia é ir mais além de um desfile. É criar um conceito, e não podemos já divulgar tudo. É pegar na imagem de uma Miss França, por exemplo, mas ao nosso nível, transformar o evento. Sejam as misses, seja o público, queremos que digam: uau! Como costume dizer, fazer um espetáculo não é meter um artista em cima de um palco, porque se é só para ouvir o artista, a pessoa compra o CD e ouve em casa tranquilamente. Queremos que as pessoas digam: paguei, mas vi um belo espetáculo e já anseio pelo próximo”.

Esta parceria pretende transformar o evento Miss Portuguesa França num grande espetáculo. **L■**

pela sua **saúde** e pela **saúde** dos seus clientes

**grelhados na brasa  
sem chama e sem carvão!**



**GRESILVA**

Inovação em  
Grelhadores

[www.gresilva.pt](http://www.gresilva.pt)

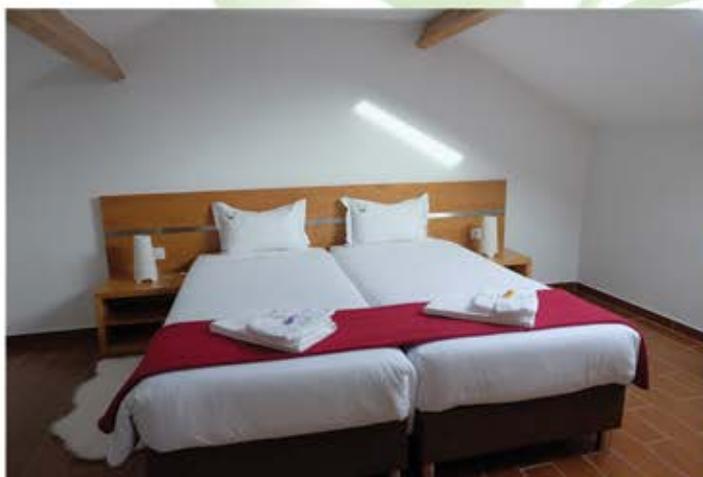
Lisboa - 219 628 120  
Porto - 229 829 947/8

*"Da simpatia do anfitrião,  
da comodidade do apartamento"*

*"Limpo e arrumado. Bom espaço.  
Jardim encantador para comer.  
Estacionamento fácil"*

# Gîtes des Sablons

Champagne - Marne



## Gîtes des Sablons

4 rue des Sablons  
51700 Chatillon sur Marne

06.76.63.48.35

<http://sarlpjm.wixsite.com/sablons>



O Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) propôs ao Governo um projeto de incentivo fiscal para as empresas e instituições em Portugal que apoiem o movimento associativo e as pessoas carenciadas nas comunidades, tendo em conta as limitações orçamentais públicas.



fonte LUSA

# Comunidades defendem incentivos fiscais a empresas em Portugal que apoiem emigrantes

A proposta consta de um dos dois documentos que o CCP enviou para o ministro dos Negócios Estrangeiros e a secretária de Estado das Comunidades Portuguesas com considerações, propostas e perguntas aprovadas na reunião geral online deste órgão consultivo.

Sobre os apoios sociais a carenciados e ao associativismo nas comunidades, que atravessam um “momento de imensas dificuldades” devido à pandemia de covid-19, o Conselho começa por considerar que a atribuição de apoios pela Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP) “não é a solução para os graves problemas experimentados por muitas associações, nomeadamente para aquelas que são dirigidas por pessoas que não dispõem de competências técnicas para preencher os formulários requisitados”, o que exclui “mais uma vez quem tem um perfil mais desfavorecido”.

E propõe que o valor global atribuído a projetos que busquem apoio associativo da DGACCP para 2021 seja aumentado para 900.000 euros, “tendo em vista as graves dificuldades das associações, também no pós-pandemia”. Através do regime de apoios financeiros foi distribuída nessa área uma verba de 627.000 euros.

O CCP reconhece, nesta missiva, que “nem sempre o Estado ou o Governo tem possibilidade orçamentária de realizar todos os apoios apresentados nas comunidades pela própria amplitude destas” e, por isso, defende “algo diferente”: “buscar na iniciativa privada fontes de apoios”.

Para tal, o CCP propôs ao Governo “que seja feito, em conjunto com a Presidência do Conselho de Ministros, um projeto de incentivo fiscal a empresas e instituições sediadas em Portugal que nas comunidades contribuam e fomentem projetos de apoio a pessoas carenciadas

ou a associações de matriz portuguesa previamente registadas junto ao respetivo consulado ou, centralmente, na DGACCP”.

Num outro documento sobre os postos consulares e o atendimento aos utentes, o CCP congratula-se com o lançamento dos Centros de Atendimento Consular (CAC) em alguns países europeus, com atendimento desde Portugal, questionando o Governo sobre o cronograma e a ordem de implementação desses CAC em outros países ou regiões com extrema necessidade.

Relativamente ao novo Sistema de Gestão Consular, o CCP apoia a “simplificação dos atos consulares e a inscrição consular única” que este novo modelo permite e pretende saber quando é que todos os postos consulares terão o novo sistema implementado. O CCP é o órgão consultivo do Governo para as políticas relativas à emigração e às comunidades portuguesas no estrangeiro. **L**

John Medeiros™  
Jewelry Collections



Made in America. Handcrafted in Rhode Island.

[www.JOHNMEDEIROS.com](http://www.JOHNMEDEIROS.com)

All Rights Reserved © Copyright 2018 Tahoe Jewelry, Inc.

# Livres pensamentos

Comendador António Nuno Cabeleira



**A**o acordar de manhã que alegria! Uma pessoa levanta-se, começa a mexer-se e a andar para aquecer os músculos responsáveis pela movimentação e pela sobrevivência. Assim, pé ante pé, põe-se a andar a caminho de um novo dia que espera ser melhor que o anterior. O que é que nos leva a reagir assim?

Estas questões ligadas à existência do ser humano interpelaram filósofos, cientistas e historiadores desde a antiguidade. O que fazemos, de onde vimos, para onde vamos, questões que se prendem com a vida de cada pessoa, as suas reacções, os seus comportamentos e o seu modo de viver em sociedade.

Questões complexas para as quais não há resposta evidente, até aos nossos dias : a existência do ser humano, a criação do mundo, a encarnação da alma e a percepção de Deus como criatura divina. A vida do ser humano é real, tangível enquanto o que respeita a espiritualidade é bem diferente.

E é, sem dúvida, a vida na terra que nos interessa mais. Porém, uma vida dita normal e bem realizada não depende só da própria pessoa, das suas faculdades e da sorte, mas depende também de algumas condicionantes, como a família, a sociedade e do próprio Estado que investe mais ou menos nos sectores que possam contribuir para uma sociedade mais equilibrada, mais justa e mais culta.

No ano 341 a.C o filósofo grego Epicuro de Samos, fundador da corrente filosófica chamada Epicurismo, explicava que « a felicidade resultava da satisfação dos desejos e de uma vida simples, ausente de dores e de preocupações ». Porque somos naturalmente propensos a procurar prazer e fugir da dor, dizia ele que fazia sentido compreender ao máximo como se aproximar daquilo que nos satisfaz, afastando tudo aquilo que nos cause sofrimento. Defendia determinados valores como a paz e a amizade que dizia ele trazer uma grande felicidade para as pes-

soas, já que a convivência pode ocasionar uma troca saudável de pensamentos e de opiniões enriquecedoras.

Mas deixamos agora Epicuro e concentramo-nos na vida e na forma como ela deve ser conduzida ou seja o seu verdadeiro sentido.

A vida só por si é desprovida de sentido. O sentido da vida é aquilo que uma pessoa com o seu pensamento, comportamento e orientação faz acontecer na sua própria vida. O que significa que todos nós nascemos para dar continuação ao progresso da humanidade e podermos contribuir para o desenvolvimento da sociedade onde vivemos que, no fundo, todos nós queremos que seja mais aperfeiçoada e cada vez melhor.

Somos todos diferentes uns dos outros, nos atributos, nos comportamentos, nas histórias e nos desejos, mas o certo é que todos procuramos o bem estar na vida que organizamos e procuramos todos a felicidade que é uma das coisas mais importantes que importa encontrar na nossa vida.

Talvez nunca descobriremos o real sentido da vida, mas é muito provável que possamos encontrar algumas formas para viver melhor através deste caminho que é a felicidade, o amor do próximo e a solidariedade para com os mais fracos. Importa pois ajudarmo-nos uns aos outros e lutar por um mundo mais justo, mais humano e mais feliz.

Por outro lado, a melhor forma de viver para além dos limites do tempo, é a de deixar uma contribuição para o progresso da sociedade. Trata-se de deixar uma obra ou obras feitas para o bem comum da humanidade.

Mas a vida é mesmo assim : uns que morrem, outros que nascem, coisas que acabam e outras que começam. São vidas a seguir a vidas, dando continuidade ao mundo que nos rodeia. É a lei da própria natureza.

Não sabemos o que acontece após a morte pois nunca houve explicações cabais

e evidentes sobre isso, assim como não há explicações evidentes sobre o que se passou com determinada pessoa antes de nascer. O mais lógico é existir somente a vida da pessoa durante a sua passagem pela terra. E é nessa passagem que cada indivíduo deve deixar para o mundo o melhor da sua essência através das suas acções, procurando viver no coração daqueles que nos cercam e nas histórias que eles um dia poderão contar sobre a nossa vida, sobre a nossa existência na terra.

A vida é uma corrida e o esforço de cada um é muito importante. Para ilustrar este conceito a seguir transcrevo uma citação do grande filósofo Immanuel Kant que dizia assim :« Toda a reforma interior e toda a mudança dependem exclusivamente da aplicação do nosso próprio esforço ».

Pensamento que é mais do que evidente pois só com o esforço e a dedicação se consegue na vida obter melhores resultados. Só não corremos quando dormimos, e durante o tempo compreendido entre o início em que começamos a dormir e o minuto em que acordamos, não nos lembramos de nada a não ser de algum sonho que entretanto o nosso subconsciente tenha produzido e preparado para uma surpresa de vida. Durante umas horas não nos lembramos absolutamente de nada. E ainda bem porque dormir é bem salutar o mais não seja para descansar o corpo, o espírito e para renovar as nossas células cerebrais.

Mas a vida é mesmo assim. E ao acordarmos, logo de seguida nos invade um sentimento de imensa felicidade e num ápice ficamos prontos e em condições de viver mais um dia em pleno para assim podermos enfrentar um novo caminho, novos desafios, e começar novas experiências. Para muitos, a vida é muito simplesmente a essência que justifica a nossa existência. Sem a nossa existência, como seres racionais e inteligentes que somos, não podia existir a vida pelo menos a do ser humano. Este ser que tudo imagina, tudo cria e tudo faz desenvolver. ■■



## La pierre naturelle, parfaite alliance entre design et innovation

Expert en matières minérales, Real Marbre collabore avec les plus grands designers, architectes, décorateurs d'intérieurs et participe à la réalisation de projets d'exception sur le marché de haut de gamme.



MINERAL SYSTEM

6 rue Saint Florentin – 75001 Paris  
[www.realmarbre.com](http://www.realmarbre.com)



HÔTEL de CRILLON  
A BOUTIQUE HOTEL

THE PENINSULA  
HOTELS

L  
LOUIS VUITTON

YVES SAINT LAURENT

MAUBOUSSIN

GUCCI

GUERLAIN

Dior

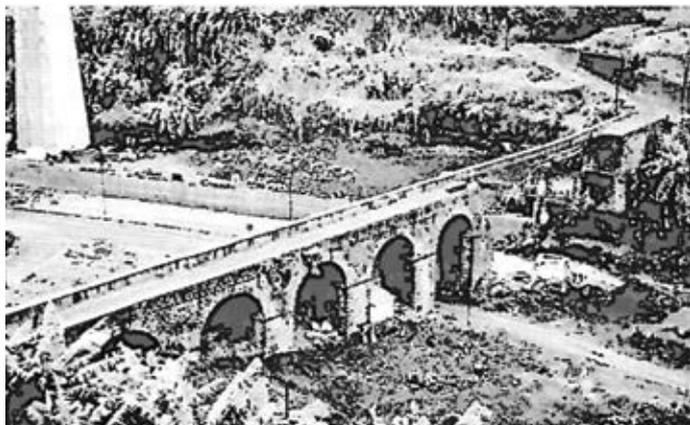
HUBLOT

Na minha opinião!!!

por *Melita*

## Ilha da Madeira, pérola do Oceano e epicentro de repetidas depressões climáticas

A história da Madeira está marcada de episódios sangrentos provocados pelas águas em fúria das ribeiras.



Contrariamente à ideia que certos políticos defendem, as depressões climáticas que assolam periodicamente a Ilha da Madeira, têm pouco a ver com o aquecimento da atmosfera de que sofrem outras regiões.

### Um pouco de história Sabia que?

A primeira grande inundação repertoriada, deu-se a 9 de Outubro de 1803, causou 1000 mortos nas cidades do Funchal, Machico e Santa Cruz. Os madeirenses, ainda hoje recordam esse dia negro, participando na procissão do Senhor dos Milagres que se realiza a 9 de Outubro em Machico (cidade mártir).

### “Aluviões”, nome regional dado às precipitações que provocam inundações

Nuvem “Cúmulo-Nimbo” significa violentos aguaceiros, Tromba de Água, que quando se produz em terrenos inclinados, toma velocidade e arrasta tudo na sua passagem provocando a morte e desolação. Em algumas regiões do planeta, é um fenómeno natural raro, ocasionado pelas massas de ar frio ou quente que vêm dos oceanos, mas na Madeira, de Janeiro a Dezembro de cada ano acontece, duas a dez vezes, que as nuvens acumulam a humidade e se transformem em violentos aguaceiros que caem numa zona restrita. O Governo da Madeira, por o fenómeno ser repetitivo, decidiu atribuir a tudo que provoca inundações, o nome regional de “Aluviões”.

O nome mudou, mas infelizmente o resultado é o mesmo: as águas que caem com violência, fazem sair as ribeiras do seu leito natural e numa correria louca, descem a serra até ao mar destruindo casas de habitação, culturas, pontes e ruas, semeando a morte e o desespero. Para compreendermos melhor a situação de constante temor em que vive o povo madeirense, é necessário saber-se que depois de 1803, a lista das inundações registadas que provocaram mortes ou destruíram casas e bens é longa:

- Outubro 1815
- Outubro 1842
- Novembro 1856
- Março 1921
- Dezembro 1926
- Março 1929
- Outubro 1945
- Setembro 1972
- Dezembro 1977
- Janeiro 1979
- Março 1984
- Setembro 1989
- Setembro de 1990
- Outubro 1993



# SLCR

Construction / Réhabilitation



CONSTRUCTION

EXTENSION

SURELEVATION

RENOVATION

REAMENAGEMENT

REHABILITATION

BUREAUX

COPROPRIETE

## Siège Sociale

4bis rue Antoine Bourdelle 75015 PARIS – 01.45.48.70.15 – [contact@slcrbtp.com](mailto:contact@slcrbtp.com)

## Entrepôt – Livraison

4 Allée des Acacias 93430 VILLETANEUSE – [contact@slcrbtp.com](mailto:contact@slcrbtp.com)



Desde o princípio do século XIX até ao fim de 1998 ocorreram mais de 30 inundações na Madeira e todas elas causaram mortes e feridos, arrasaram habitações, destruíram pontes, culturas agrícolas e provocaram tragédia.

#### Depois da tempestade, vem a Bonança

Para os madeirenses, é o “pão nosso de cada dia” as chuvas torrenciais e depois o sol brilha de novo sobre a Ilha Mártir, como se quisesse suavizar a dor dos que tudo perderam.

O povo de crença Cristã reza e suplica que Deus nos acuda, a fé no Senhor é Grande! Faz renascer a esperança e acreditar que nunca mais tal tragédia voltará a acontecer!

Infelizmente “Os Cúmulos-Nimbos” (Aluviões) são assim — matam, destroem cegamente e desaparecem como se nada fosse!

29 de Outubro de 1993, mais um dia fatal e doloroso:

- 9 mortos e centenas de feridos - dezenas de casas e 5 pontes de cantaria destruídas.

- 1.000 pipas de vinho velho e uma parte do Convento do Servo de Deus foram levados para o Mar.

Durante os doze dias que procederam o 29 de Outubro, uma chuva tranquila com intervalos de acalmia, caiu sobre a ilha provocando inundações trágicas.

#### José Silvestre Ribeiro e o Brigadeiro Raimundo Oudinot dois homens providência

Em 1804, Raimundo Oudinot constrói muralhas para canalizar as águas, impedir as ribeiras de saírem do seu leito e destruir a cidade do Funchal.

Entre 1846 e 1852, José Silvestre Ribeiro, então Governador, desenvolveu uma acção para combater a desertificação das serras impedindo as pastagens em altitude entre 1400 e 600 metros.

O objectivo, evitar o desaparecimento de arbustos e vegetação natural das serras que permitem retardar a formação de caudais violentos.

Este visionário compreendeu rapidamente que os solos lapidados da sua vegetação natural e com o desnível de 1600 metros de altura até ao Mar a queda de chuvas torrenciais (Aluviões) provocavam a formação de ribeiras artificiais que arrasavam tudo na sua passagem avassaladora em 10 Km de distância.



Já mais perto de nós, nos dias 19 e 20 de Outubro de 1997, a Ilha foi vítima de uma forte precipitação, a chuva caiu continuamente de 19 para 20, atingindo as águas um volume assustador.

Na aldeia do Curral das Freiras, o odómetro do Instituto da Gestão da Água registou 349,9 mm entre as 09h do dia 19 e as 09h do dia 20 (24 h).

#### A História repete-se e o fantasma dos 1 000 mortos de 1803, paira no céu do Funchal

20 de Fevereiro de 2010, mais um dia negro para a Madeira:

- 51 mortos, dezenas de feridos e cerca de 1.000 desalojados.

Uma tragédia humana num cenário apocalíptico, a pior catástrofe depois das inundações de 1803.

As muralhas das 3 ribeiras que atravessam a cidade do Funchal, mesmo reforçadas em betão, cederam à força bruta das águas, que descontroladas destruíram casas, pontes e ruas, invadiram lojas e parques de estacionamento, arrasaram a antiga Avenida do Mar tornando-a num depósito de destroços de árvores e rochedos.

#### A Avenida do Mar destruída, reabilitada com os destroços

Para termos uma ideia mais precisa do enorme volume de detritos amontoados junto ao mar, tendo em conta o tempo que seria necessário para os evacuar, o Governo da Madeira decidiu utilizar uma grande parte para reabilitar a avenida construindo passeios espaçosos à beira mar.

O ano de 2010 ficará gravado na memória colectiva, as cheias causaram 1 080 milhões de euros de prejuízo, o mundo inteiro mobilizou-se para socorrer os funchalenses.

# GARAGE RIC'AUTO





PASSAGE AU MARBE  
CARROSSERIE  
MÉCANIQUE  
PEINTURE

REPRISE - VENTE TOUTES MARQUES

## 01.60.20.70.25

E.A.E des Tuileries · 34, rue de l'Ormeteau · 77500 CHELLES · fax: 01 60 08 62 29 · ric-auto@wanadoo.fr · www.ric-auto.fr

Bruxelas ofereceu 31 milhões de euros e as comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo enviaram dinheiro, roupas, géneros alimentares e artigos de primeira necessidade.

### **As cicatrizes das inundações de 2010 ainda não desapareceram completamente**

Em 2020, dez anos depois das grandes cheias que mataram 51 pessoas e desalojaram cerca de mil, ainda há cinco corpos por descobrir, algumas famílias à espera de alojamento, feridos à espera de cirurgia e máquinas a trabalhar nas ribeiras.

### **Pandemia, falta de turistas e inundações! O que mais falta acontecer?**

O mês de Dezembro 2020 ficará na memória do Povo Madeirense, como um mês com muita chuva:

- 1 de Dezembro, no Chão do Areeiro caiu 19,1mm de água por metro quadrado em apenas 10 minutos, o serviço meteorológico considerou a chuva torrencial como um aguaceiro violentíssimo
- 25 de Dezembro, Natal, mais uma triste data para o Norte da Ilha, chuvas torrenciais assolaram toda a região causando mais uma vez a destruição de estradas e algumas casas.

Felizmente não houve a registar a perda de vidas, mas 27 pessoas tiveram de ser desalojadas para evitar o pior.

### **Existem soluções, o que não há é vontade política para as aplicar**

Os serviços meteorológicos têm hoje a capacidade de antever a chegada das precipitações e aconselhar a evacuação das zonas de perigo para evitar mortes. Muito bem, mas até agora as obras realizadas para limitar os estragos e o efeito devastador das inundações, não foram suficientes?

É fundamental para a tranquilidade dos madeirenses criar estruturas para evitar a destruição de habitações, de estradas, de bens públicos e privados.

A questão é:

Quem foi capaz de rasgar a rocha vulcânica para construir acessos rápidos entre as cidades, de recuperar ao mar 1000 metros para aumentar a pista principal do aeroporto (obra única mundial), de montar a extraordinária plataforma panorâmica do Cabo Girão e que realiza anualmente um espetáculo pirotécnico dos mais famosos do Mundo não consegue encontrar soluções para evitar que as periódicas inundações matem e destruam bens públicos e privados?

Não pretendo levantar polémicas, mas no meu modesto ponto de vista, os autores destas obras que transcendem de longe a ambição regional e provocam a admiração do mundo inteiro pela sua originalidade, deveriam servir-se da sua imaginação e dinamismo para encontrar a solução para acabar ou minimizar o efeito das inundações destruidoras na Madeira.

### **Visitei a Madeira em 2017, sete anos depois das trágicas inundações que causaram 51 mortos**

Não precisei de agências turísticas e preferi o táxi como meio de transporte.

Por sorte, encontrei o senhor José, um madeirense com uma larga experiência do turismo local e apaixonado da sua terra.

Bom conversador, durante a viagem no seu Mercedes antigo, falou de tudo o que havia de interessante para saber e abordou alguns temas que os guias turísticos não podem falar:

- nos tempos do Alberto, como ele trata o antigo Presidente, nem tudo era um mar de rosas.
- construções autorizadas em zonas que não deviam.

- bairros populares com casas de construção precária, madeira e lata, que em caso de incêndio nenhum carro dos bombeiros pode lá chegar
- a carência de produtos agrícolas porque os jovens não são encorajados a trabalhar na agricultura.

### **Desabafo**

“Sabe, nós vivemos do turismo e tudo é feito para receber bem os turistas, mas os circuitos turísticos só mostram as coisas boas, o resto não interessa, as pessoas que nos visitam saem daqui com a ideia que vivemos num paraíso, mas, para muitos madeirenses, é mais o inferno”.

Quanto às inundações o problema não é dentro da cidade, apesar das ribeiras não estarem constantemente bem limpas e as muralhas ainda não estarem completamente consolidadas, desde as inundações de 2010, a causa principal está nas encostas da serra onde se forma o caudal lamacento, com destroços de árvores, vegetação e pedra, é isso que provoca a saída das ribeiras do seu leito natural e arrasa tudo na passagem!

### **É necessário dar a palavra aos madeirenses que vivem nas aldeias e escutar o que eles têm para dizer sobre às inundações**

Todos sabemos que é necessário encontrar a maneira de impedir a formação destes caudais mortíferos.

É preciso canalizar as águas para uma reserva, lagoa artificial ou represa, construída na serra, para evitar a sua chegada ao mar, particularmente em período de maré alta, o que inevitavelmente provoca inundações que causam mortes, destruição de casas e estruturas públicas. Ao visitarmos os Picos mais altos da Ilha, o senhor José chamou a minha atenção sobre a quantidade de árvores e arbustos das encostas que só estão presas pela raiz, segundo ele, em caso de grandes chuvas vão rolar pela serra abaixo e bloquear a passagem das águas. Nos três dias que passámos juntos, fiquei a saber muita coisa que não teria sido possível sem este grande senhor, que nos acompanhou. No último dia, depois de termos visitado Porto Moniz, levou-nos a um pequeno troço da antiga estrada nacional 1 que serpenteia a serra e que já não está em serviço.

Senti uma certa emoção quando parou no local para nos contar que foi aqui, a alguns anos atrás, estive bloqueado a noite inteira, debaixo de chuva, por causa da queda de pedras da serra.

Nesta estrada morreram muitas pessoas por causa das derrocadas e algumas delas caíram ao mar dentro das viaturas.

Nós, os antigos, fomos habituados a viver atemorizados e a saber que, quando chove na região tudo pode acontecer:

- morrer nas estradas porque a qualquer momento podemos ser subterrados por uma derrocada.
- a não dormir tranquilo nas nossas aldeias, porque durante a noite as enxurradas podem entrar pela casa e tudo levar.

Só a fé em Deus nos ajuda a ultrapassar o medo, as nossas orações continuam a alimentar a esperança que um dia a inteligência dos Homens e Mulheres, encontrarão a solução para acabar com este “Calvário” dos Aluviões.

Cada um é livre de pensar e fazer o que bem lhe parece, eu penso assim.

Até à próxima e sejam felizes

*Melita*



## Ordem dos Templários em Portugal

# Uma conversa com o Grão-Prior Fernando Castelo Branco

Os templários marcaram a história do nascimento de Portugal com as cruzadas à Terra Santa, onde foi fundada a Ordem do Templo. A Lusopress foi conhecer um pouco melhor a atividade do Grande Priorado de Portugal, também conhecida como Ordem Soberana do Templo de Jerusalém.

**A** Ordem do Templo, é uma organização cristã e ecuménica, fundada em 1804, pelo médico Fabr -Palaprat com o apoio de Napoleão,   oficialmente reconhecida em 1853 por Napoleão III. A Ordem opera sob bases da tradi o medieval dos Cavaleiros Templários. Reclama a si esse espírito, apesar de não ser directamente descendente da antiga Ordem fundada por Hugues de Payens em 1118 e dissolvida pelo Papa Clemente V em 1312.

Porquê o nome? Na idade média as duas maiores Ordens de Cavalaria eram a Ordem de Malta, com uma missão hospital ria, e os Templários cujo propósito era de proteger os peregrinos para a Terra Santa. Embora tivesse sido esse o principal papel dos Templários durante anos, rapidamente a Ordem começou a traçar o seu novo rumo. Com a elevada procura de serviços naquele tempo, a Ordem dos Cavaleiros Templários, rapidamente desenvolveu uma rede bancária, transporte e segurança, rede na qual

os soldados melhor educados e motivados estavam preparados para o serviço.

A Ordem foi vista com bons olhos por Reis e Príncipes da Europa medieval, e como tal, foram utilizados os seus serviços. Por outro lado, este aumento de poder e influência gerou uma generalizada desconfiança. Os contactos da Ordem com o mundo Islâmico tornou-se na sua ruína, visto que deu aos inimigos da Ordem o pretexto para afirmar que os Templários tinham-se desviado da verdadeira f , tornando-se hereges.

Fabr -Palaprat foi um produto da era do Iluminismo com os seus ideais humanitários e humanísticos. Os conceitos de "Templário" e "Templarismo" tornaram-se para ele, um s nimo de conduta de cavalaria de ajuda, protec o, decência e dedica o. Por estas razões, no Sec. XIX, a Ordem contava entre os seus membros, com pessoas muito proeminentes e protectores em "alto loco". Dado a isso, a Ordem durante o auge do período

Romântico, desenvolveu e associou o nome dos Templários ao mundo místico romântico, em que as lendas do tesouro perdido dos Templários, a Arca da Aliança, o Santo Sud rio, o Santo Graal e as lendas de Rooslyn desempenharam um papel particularmente importante. Com a morte de Napoleão III, a Ordem perde o seu maior protector.

Composta por várias guerras que prevenissem qualquer tentativa de coesão na Ordem Internacional do Templo, o movimento Templário desagregou-se. Nos dias de hoje, existem dezenas de grupos que transportam de alguma maneira o nome dos Templários. Os directos descendentes dos Templários Fabr -Palaprat's são contudo, os que transportam o nome da Ordo Supremus Militaris Templi Hierosolymitani (onde "Supremos"   por vezes traduzido imprecisamente como "Soberano") desde 1932. Mas mesmo este grupo foi dividido em pelo menos três fac es distintas que se rivalizam.



Em 1995, a maioria dos Templários da OS-MTH (principalmente agrupados nos Grandes Priorados da Áustria, França, Itália, Finlândia, Inglaterra e País de Gales, Escócia, Nato e USA) reuniram-se na cidade Austríaca de Salzburg e democraticamente adoptaram várias resoluções para reestruturar e modernizar a Ordem.

Uma das decisões marcantes, foi retirar o reconhecimento ao Regente da Ordem Fernando de Sousa Fontes, devido à sua má gestão e conduta irregular. (Os poucos que se recusaram a acatar a decisão democrática, são presentemente conhecidos como OSMTH-Regency.) A presente OSMTH é de longe o maior e melhor grupo Templário organizado até à data. É uma organização apolítica e sem fins lucrativos, registada em Genebra, Suíça.



### Grande Priorado de Portugal

Cada Grande Priorado é patriótico, deverá estar comprometido com o acolhimento e melhoria do seu país. A Ordem dedica-se à preservação da liberdade, o que é essencial para a liberdade de consciência, religião e para o desempenho eficiente de boas obras. A principal missão dos modernos Templários é a caridade. A Ordem realiza as missões através do trabalho de beneficência, ajudando as pessoas a ajudarem-se a si próprias, reforçando assim a esperança.

As virtudes da fé, esperança e caridade são as luzes guia da Suprema Ordem Militar do Templo de Jerusalém, cujos os membros desejam servir, tal como os cavaleiros originais serviram. “Existe o Grande Priorado de Portugal, o qual represento e dirijo, que integra



um conjunto de 21 Grandes Priorados um pouco por todo o mundo. Em Portugal, estamos organizados em Comendas, é a unidade territorial, que têm um Comendador que as dirige e cada uma delas desenvolve as suas atividades. Há atividades que ultrapassam as Comendas e são desenvolvidas diretamente por mim, pela Ordem, com a ajuda do Grande Colégio de Administração”, começou por explicar Fernando Castelo Branco. É o Grão-Prior do Grande Priorado de Portugal e é por isso, responsável por “conduzir uma ordem de templários. Não se trata de descendentes da ordem original porque essa foi extinta pelo Papa, no século XIV, mas somos templaristas no sentido em que procuramos defender uma série de valores e princípios relacionados com a Ordem do Templo, e que tem a ver com um determinado caminho de desenvolvimento das pessoas”.

A OSMTH não descende directamente da antiga Ordem Templária, mas pretende recuperar o espírito caritativo e de inter-ajuda ao próximo. “Um templário, hoje em dia, tem uma particular maneira de estar, e uma particular disponibilidade para partilhar. Trata-se de um caminho. A Ordem pretende criar um microclima, um caminho individual. Portanto, haverá vários caminhos, tantos caminhos quanto as pessoas que fizerem parte da Ordem. Esse caminho tem a ver com o aperfeiçoamento, progressão, e é claro que neste sentido de desenvolvimento pessoal haja uma lógica de partilha, de partilha com a comunidade”.

Hoje, o mais importante, é a capacidade de mobilizar vontades dentro dos princípios cristãos católicos em prol da comunidade. “A forma de apoiar este tipo de entidades, quer a nível nacional, quer a nível local, é colocar os nossos saberes à disposição. Não falo só de meios financeiros, às vezes isso nem é o mais importante. O mais importante é termos pessoas capazes de contribuir. Lembro-me de circunstâncias em que foi preciso um arquiteto, e arranjou-se, assim como engenheiros, médicos. Temos estas nossas capacidades que colocamos à disposição. Também na parte da criação e investigação, há pouco tempo um membro da Ordem lançou com o nosso apoio um livro sobre os templários e sobre as cruzadas. Tivemos muito gosto em apoiar”. Enquanto Grão-Prior, os objetivos estão bem definidos. “Gostava que o Grande Priorado de Portugal conseguisse cumprir a sua missão, criando o tal microclima favorável ao desenvolvimento das pessoas. Por essa via, conseguir também que essas pessoas pudessem ter um bom contributo para as comunidades onde estão inseridas. Se isso fosse conseguido, adicionalmente gostaria também que a ordem fosse ocupando território no espaço português e se tornasse uma instituição de referência, a fazer coisas boas. **L** **U**



No centenário do nascimento de Amália, a Delta Cafés celebra intensamente o mais emotivo dos símbolos portugueses. Conheça o outro lado de Amália na exposição "Bem-Vinda Sejas, Amália" que percorrerá intensamente, ao longo de 2020, Portugal.

# INTENSA.

Amália e Delta, duas marcas que despertam Portugal para a humanidade das emoções, para a verdade dos momentos, para a pressa do futuro, e para a intensidade de fazermos com paixão tudo o que o mundo espera de nós. Porque é disso que a vida precisa.

**A vida precisa de intensidade.**

INTENSAMENTE *Amália*



**PATROCINADOR OFICIAL DA EXPOSIÇÃO  
"BEM-VINDA SEJAS, AMÁLIA"**

Saiba onde em [amaliarodrigues.pt/](http://amaliarodrigues.pt/)



# Conheça os candidatos às eleições presidenciais

Mais de 10 milhões de eleitores residentes em território nacional e no estrangeiro são chamados a votar nas eleições de 24 de janeiro para escolher o próximo Presidente da República.

**A**s eleições presidenciais estão marcadas para 24 de janeiro e esta é a 10ª vez que os portugueses são chamados a escolher o Presidente da República em democracia, desde 1976. A campanha eleitoral decorre entre 10 e 22 de janeiro, com o país a viver sob medidas restritivas devido à epidemia. A estas presidenciais concorrem sete candidatos, sendo a terceira vez na história destas eleições que duas mulheres constam do boletim de voto — Ana Gomes e Marisa Matias.

## Número de eleitores

À data de referência de 31 de dezembro, existia um total de 10.865.010 eleitores inscritos nos cadernos eleitorais, segundo o Ministério da Administração Interna (MAI). Em território nacional eram 9.314.947 os cidadãos recenseados, enquanto no estrangeiro, o número ascendia a 1.550.063 inscritos.

## Ordem dos candidatos no boletim de voto

- 1º - Eduardo Nelson da Costa Baptista
- 2º - Marisa Isabel dos Santos Matias
- 3º - Marcelo Nuno Duarte Rebelo de Sousa
- 4º - Tiago Pedro de Sousa Mayan Gonçalves
- 5º - André Claro Amaral Ventura
- 6º - Vitorino Francisco da Rocha e Silva
- 7º - João Manuel Peixoto Ferreira
- 8º - Ana Maria Rosa Martins Gomes

## Voto em Eduardo Baptista é nulo

Eduardo Baptista, militar, figura no boletim de voto por uma imposição legal mas a sua candidatura não foi aceite pelo Tribunal Constitucional por falta de assinaturas (só seis foram validadas quando são necessárias 7.500).

Os votos em Eduardo Baptista, pela lei eleitoral, serão considerados nulos.

## Quanto preveem os candidatos gastar na campanha

Um milhão de euros é o valor total que os candidatos presidenciais afirmam que pretendem gastar na campanha para estas eleições, entre 10 e 22 de janeiro.

## Total de despesas previstas por cada candidato:

Marisa Matias – 256,6 mil euros (455 mil em 2016)  
 Marcelo Rebelo de Sousa – 25 mil euros (157 mil em 2016)  
 Tiago Mayan Gonçalves – 38,5 mil euros  
 André Ventura – 160 mil euros  
 Vitorino Silva – 16 mil euros (50 mil euros em 2016)  
 João Ferreira – 450 mil euros  
 Ana Gomes – 53,5 mil euros

## Desistência dos candidatos

Os candidatos podem desistir da corrida a Belém até setenta e duas horas antes do dia da eleição (até 20 de janeiro).

Para isso, devem apresentar ao Presidente do Tribunal Constitucional (TC) uma declaração por ele escrita, com a assinatura reconhecida por um notário. Verificada a regularidade da declaração de desistência, é afixada à porta do TC uma cópia do documento e é notificada a Comissão Nacional de Eleições, assim como a Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna.

## Que cuidados a ter com a epidemia de covid-19 no dia da votação

Além das regras de distanciamento e de utilização de máscara, foi aumentado o número de mesas de voto de modo a minorar os efeitos de uma grande concentração de pessoas devido à situação epidemiológica. E é aconselhada a utilização de caneta própria para votar, por exemplo. A Administração Interna prevê gastos de cerca de 480 mil euros em equipamento sanitário, como máscaras, viseiras, batas, luvas, álcool e outros para a operação das eleições presidenciais.

## Há mais mesas de voto e pode-se votar uma semana antes

Para evitar grandes concentrações de pessoas, foi reduzido o número de eleitores por mesa de voto, o que obrigará a ter mais seções - 12.287.

Nestas eleições, e devido à pandemia de covid-19, foi decidido desdobrar as mesas de voto, que aumentaram de 2.793 para as 12.287 relativamente às eleições anteriores,

passando o número máximo de 1.500 eleitores para 1.000 por cada uma.

A multiplicação do número de mesas de voto é uma forma de evitar e controlar grandes concentrações de pessoas e, assim, tentar reduzir o risco de contágio.

## Quantas pessoas vão estar nas mesas de voto

No total, serão 61.435 pessoas envolvidas no processo eleitoral nas mesas de voto. O Governo prevê gastar cerca de 20 toneladas de material, entre máscaras, luvas, viseiras e álcool-gel.

## Saber onde votar

Caso não saiba onde está recenseado, assim como o número de eleitor, pode obter essa informação na junta de freguesia do seu local de residência, através da página da internet [www.recenseamento.mai.gov.pt](http://www.recenseamento.mai.gov.pt) ou enviando uma mensagem escrita (SMS) para o número 3838, com a mensagem “RE (espaço) número de CC/BI (espaço) data de nascimento=aaaammdd”.

## Votação no estrangeiro

Desde as eleições de janeiro de 2001 que os emigrantes portugueses podem votar para escolher o chefe de Estado. Os cidadãos portugueses que residem e estão recenseados fora do território nacional exercem o seu direito de voto presencialmente junto das representações diplomáticas e consulados, ou nas delegações externas de ministérios e instituições públicas portuguesas. A votação decorre nos dias 23 e 24 de janeiro.

## Em que horário estão abertas as urnas?

Será possível votar entre as 08:00 e as 19:00. A CNE alerta que “depois desta hora, só podem votar os eleitores que se encontrem dentro da assembleia de voto”.

No estrangeiro, as assembleias de voto funcionam durante dois dias. A abertura acontece no dia anterior ao da eleição, sendo possível aos cidadãos exercer o direito de voto entre as 8:00 e as 19:00 (locais) no dia 23 e, no dia das eleições, entre as 08:00 locais e as 19:00 em território nacional.

## Quem são os candidatos à Presidência da República



### Ana Gomes

Ana Maria Rosa Martins Gomes, 66 anos, é jurista e diplomata, tendo-se destacado como chefe da missão portuguesa na Indonésia durante o processo de independência de Timor-Leste.

Atualmente, é militante de base do PS, partido pelo qual foi euro-deputada entre 2004 e 2019 e no qual chegou a integrar o órgão restrito da direção, o Secretariado Nacional, durante a liderança de Ferro Rodrigues (2003-2004).

O PS decidiu que a orientação para as eleições presidenciais será a liberdade de voto, sem indicação de candidato preferencial, com Ana Gomes a recolher apoios de figuras socialistas como o histórico Manuel Alegre, o antigo eurodeputado Francisco Assis, o ministro das Infraestruturas e Habitação, Pedro Nuno Santos, ou o secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares, Duarte Cordeiro.

Anunciou a candidatura em 08 de setembro e conta com o apoio dos partidos PAN e Livre.



### João Ferreira

João Manuel Peixoto Ferreira, 42 anos, é biólogo, eurodeputado e vereador na Câmara Municipal de Lisboa.

Foi promovido no XXI Congresso Nacional do PCP, em novembro, em Loures, à comissão política do Comité Central comunista, após ser o cabeça-de-lista pela CDU (PCP, “Os Verdes” e Associação Intervenção Democrática) nas Europeias2019 e Europeias2014 e, por Lisboa, nas Autárquicas2017 e Autárquicas2013.

Foi o PCP que anunciou, em 12 de setembro, a sua candidatura a Belém, tendo, entretanto, recolhido igualmente o apoio do Partido Ecologista “Os Verdes”.



### André Ventura

André Claro Amaral Ventura, 37 anos, é professor universitário, presidente do partido Chega e deputado desde 2019, ano em que o partido se candidatou pela primeira vez a eleições legislativas e elegeu um parlamentar.

Foi militante do PSD e candidato por este partido à Câmara Municipal de Loures, em 2017, quando afirmações polémicas sobre a comunidade cigana provocaram a rutura da coligação com o CDS-PP no município.

Já com Rui Rio como presidente do PSD, chegou a promover uma recolha de assinaturas com vista a um congresso extraordinário para destituir o líder, mas acabou por sair do partido para fundar o Chega, constituído em abril de 2019.

O representante da extrema-direita parlamentar foi o primeiro a anunciar a sua candidatura a Presidente da República, em 29 de fevereiro.



### Marcelo Rebelo de Sousa

Marcelo Nuno Duarte Rebelo de Sousa, 72 anos, é professor catedrático de direito jubilado, foi comentador político na rádio e na televisão e é o atual chefe do Estado. Entre 1996 e 1999, Rebelo de Sousa foi presidente do PSD, partido que aprovou no final de setembro uma moção de apoio à sua recandidatura. O CDS-PP também decidiu apoiar a recandidatura do presidente da República.

Deputado à Assembleia Constituinte em 1975, secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros do VIII Governo Constitucional e ministro dos Assuntos Parlamentares (entre 1981 e 1982), o “afilhado” do antigo presidente do Conselho Marcello Caetano, presidiu também às assembleias municipais de Cascais e Celorico de Basto. Assumiu a chefia do Estado em 09 de março de 2016, depois de ter sido eleito à primeira volta com 52% dos votos expressos, e só em 07 de dezembro assumiu publicamente a recandidatura para novo mandato de cinco anos, após meses de “tabu”.



## Marisa Matias

Marisa Isabel dos Santos Matias, 44 anos, é socióloga e eurodeputada eleita pelo BE desde 2009, partido de que é dirigente, integrando a Mesa Nacional e a Comissão Política.

Após encabeçar a lista bloquista à Câmara Municipal de Coimbra, em 2005, foi eleita eurodeputada quatro anos depois (“número 2”), tendo sido reeleita em 2014 e 2019, já como cabeça de lista.

Em 2016, foi candidata às Presidenciais, tendo ficado no terceiro lugar, com 10,12% dos votos, o melhor resultado de sempre de uma mulher neste tipo de sufrágio. Anunciou a sua candidatura em 09 de setembro de 2020 e conta com o apoio do seu partido, o BE.



## Tiago Mayan Gonçalves

Tiago Mayan Gonçalves, 43 anos, é advogado e um dos fundadores do partido Iniciativa Liberal. Foi presidente do Conselho de Jurisdição do partido, cargo que deixou no último congresso, mantendo-se como militante de base.

Foi militante do PSD e esteve envolvido nas campanhas e movimento “Porto, o Nosso Partido”, que elegeram Rui Moreira para presidir àquela autarquia, sendo membro suplente da Assembleia da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde por este movimento. Anunciou a candidatura em 25 de julho de 2020 e conta com o apoio da Iniciativa Liberal.



## Vitorino Silva

Vitorino Francisco da Rocha e Silva (conhecido como Tino de Rans), 49 anos, é calceteiro e foi presidente da Junta de Freguesia de Rans (Penafiel) entre 1994 e 2002, eleito pelas listas do PS.

Ficou conhecido a nível nacional por um discurso que fez no XI Congresso do Partido Socialista, em 1999, que pôs os militantes a rir e terminou com um abraço ao então secretário-geral António Guterres, agora secretário-geral das Nações Unidas.

Nas eleições autárquicas de 2009, concorreu como independente à Câmara Municipal de Valongo e, em 2017, à de Penafiel.

Há cinco anos foi candidato a Presidente da República, tendo conseguido 3,28% dos votos, e em 2019 fundou o partido RIR (Reagir, Incluir, Reciclar), tendo anunciado a segunda candidatura a Belém em 13 de setembro, no Porto.



*Femme enceinte  
Nouveau né  
Bébé  
Smash the cake  
Prince & Princesse  
Mère & fille / fils*



**Christelle,**  
30 ans, graphiste de formation et photographe autodidacte je vous accompagne dans les plus beaux moments de votre vie...

*« une image vaut mieux que mille mots »* alors je vous laisse regarder mon travail...



06 52 03 58 67 *YES!*

**instant** *Sublime*

@ instantsublime-photographe.fr  
f www.facebook.com/Instant.sublime.photographe  
i Instant.sublime.photographe

# Covid-19: Consulado procura solução para portugueses que querem regressar a Macau

O Consulado Geral de Portugal em Macau disse que está a desenvolver contactos com as autoridades locais para ajudar a regressar os portugueses residentes na região administrativa especial chinesa.

## Connosco, tem mais tempo para si.



### O que fazemos

Os nossos escritórios encontram-se em França (Paris) e também em Portugal. Somos profissionais juristas há mais de 25 anos com competências notariais em várias áreas de importância relevante para os cidadãos portugueses na Diáspora, garantindo múltiplos serviços, administrativos e jurídicos, entre os quais:

- Heranças e Partilhas em Portugal, realizando todas as diligências e obrigações, inclusive a realização de escrituras e/ou inventários judiciais, mantendo contacto permanente com os nossos parceiros notários franceses;
- Constituição de Empresas, promoção da sua instalação, acompanhando os seus projetos em Portugal;
- Gestão de Patrimónios Imobiliários e Investimentos em Portugal;
- Elaboração de Procurações e Traduções;
- Cuidamos das suas preocupações no âmbito da Fiscalidade;
- Agora, renovar o seu cartão de cidadão, a sua carta de condução e tratar de outros assuntos pessoais, também já é possível no nosso escritório em Champigny.

Para tal contacte-nos, e a nossa colaboradora Rita Monteiro tratará do agendamento de uma reunião.

**Confie-nos os seus assuntos e ganhe mais tempo para si!**



**Contactos:**  
81, Avenue de la République, 94500 Champigny-sur-Marne  
Telef. +33 608 777 022 | +33 626 063 809 | +351 968 427 675  
rita.monteiro@solicitorspl.com geral.pl@solicitorspl.com  
www.solicitorspl.com



“O Consulado Geral de Portugal tomou conhecimento da situação de diversos portugueses com estatuto de residente na RAEM [Região Administrativa Especial de Macau] que se encontram em Portugal e pretendem regressar a Macau”, indica-se numa nota enviada à comunicação social.

“Face à decisão das autoridades de Taiwan proibirem a entrada e o trânsito de estrangeiros, o Consulado Geral de Portugal está a desenvolver contactos com as autoridades da RAEM, responsáveis pelo regresso dos seus residentes a Macau, no sentido de ser encontrada, em conjunto, uma solução para o problema”, salienta-se.

Em causa está a decisão das autoridades de Taiwan de proibirem a entrada a estrangeiros, após terem registado o primeiro caso de variante do novo coronavírus descoberta no Reino Unido, não permitindo sequer que se mantenham os voos de trânsito, que permitiam ligar Macau a outros destinos internacionais, como Portugal.

Macau, que não regista qualquer caso há mais de seis meses, mantém fortes restrições fronteiriças, à exceção da China continental. **L■**



# BATIPOSE

TAILLE - RETAILLE  
RESTAURATION - CREATION

[www.batipose.com](http://www.batipose.com)

*La pierre,  
un art,  
un métier...*



■ *Joaquim BARROS - Président D. G.*

■ *José BRANCO - Directeur Travaux* ■ *Victor de MELO - Directeur technique*

Agence commerciale : 36, rue Lamirault Bat gauche C4 - 77090 COLLÉGIEN

Tél. 01 40 43 43 40 - Fax 01 40 43 43 49 - [contact@batipose.com](mailto:contact@batipose.com)

# Embaixador de Portugal em Paris recebeu Ministro da Europa e dos Negócios Estrangeiros francês



O Embaixador de Portugal em Paris, Jorge Torres Pereira, recebeu na manhã deo dia 15 de janeiro, na Embaixada, o Ministro da Europa e dos Negócios Estrangeiros de França, Jean-Yves Le Drian, num encontro com os Embaixadores dos Estados-Membros da União Europeia.

O Embaixador sintetizou as prioridades da Presidência portuguesa do Conselho da União Europeia, destacando a necessidade de reforçar o pilar social da União e de pôr em prática tão rapidamente quanto possível o Plano de Recuperação aprovado para fazer face à crise económica causada pela pandemia. Sublinhou que o Plano prepara, ao mesmo tempo, a Europa para os desafios climático e digital.

O Ministro Jean-Yves Le Drian, na sua intervenção, saudou as prioridades mencionadas, nas quais França se revia, apoiando os esforços da Presidência portuguesa na sua prossecução. Recordou que, em 2022, a França presidiria ao Conselho da União, que continuaria estes objetivos, com vista a uma Europa mais resiliente, ancorada no seu modelo social e democrático.

Recordou que o ano de 2020, a saída do Reino Unido da União, a pandemia da Covid19 e os eventos mais recentes mostravam que o progresso não é irreversível nem pode ser dado por adquirido. A estes desafios juntavam-se outros igualmente importantes, como a transformação digital e ecológica, que exigem uma Europa mais forte e unida. **L**





SAVEURS DU MONDE

# O' Fado market

Epicerie - Produits d'ailleurs - Rôtisserie - Plats à emporter



Spécialités portugaises, italiennes, asiatiques, brésiliennes, espagnoles...

04 94 45 54 30

244, route du Plan de la Tour - 83120 Sainte Maxime

ofado83@gmail.com -  O Fado Epicerie

# Daniel Bastos distinguido pelo trabalho literário em prol da Emigração Portuguesa



*O historiador Daniel Bastos (ao centro), acompanhado do executivo da Junta de Freguesia de Fafe, no momento de entrega da Medalha de Mérito na área da Literatura*

O historiador Daniel Bastos, colaborador da Lusopress, e autor de vários livros sobre História e Emigração, cujas sessões de apresentação o têm colocado em contacto estreito com as Comunidades Portuguesas, foi distinguido no decurso do presente mês pela Junta de Freguesia de Fafe com a Medalha de Mérito na área da Literatura, em

reconhecimento do trabalho que ao longo dos últimos anos tem dedicado à Diáspora Portuguesa.

Natural do concelho minhoto, e com uma formação eclética que perpassa as áreas da História, Teologia, Ética e Filosofia Política, e vários prémios e participações em conferências nacionais e internacionais, o

percurso pessoal e literário do professor, escritor e historiador, autor entre outros dos livros “O olhar de compromisso com os filhos dos Grandes Descobridores” e “Dias de Liberdade em Portugal”, concebidos a partir do espólio do consagrado fotógrafo que imortalizou a Emigração Portuguesa, Gérald Bloncourt, tem sido alicerçado no seio da Diáspora e da Lusofonia. **L■**

**Distributeur officiel de MEO SATELLITE ZON TV CABO**

**TELEVISION HIFI VIDEO MENAGER**

**Télé GARE**  
F.DA SILVA  
01 42 83 48 46  
Depuis 1968

**SATELLITE ANTENNES DEPANNAGES**  
www.telegare.fr  
www.artysat.com  
www.tv.cabo.fr  
Distributeur installateur agréé

**TV, LCD et PLASMA des GRANDES MARQUES à PRIX-BAS**

**VOCÊ ESCOLHE! NÓS INSTALAMOS**  
1<sup>o</sup> INSTALADOR EM FRANÇA  
UM TÉCNICO AO VOSSO SERVIÇO:  
06 14 35 17 28

**01 42 83 48 46**

113 bd de Champigny 94100 Saint Maur  
Prés gare RER de Champigny & RN4

# ÉPOCA BALNEAR EM VILA DE REI!

ATREVA-SE A DESFRUTAR...



**PRAIA FLUVIAL DO BOSTELIM**  
. BANDEIRA AZUL . BANDEIRA «PRAIA ACESSÍVEL»



**PRAIA FLUVIAL DAS FERNANDAIRES**  
. PRAIA «QUALIDADE DE OURO»



**PRAIA FLUVIAL DO PENEDO FURADO**  
. FINALISTA DO CONCURSO «7 MARAVILHAS - PRAIAS DE PORTUGAL»



**ZONA BALNEAR DA ZABOEIRA**  
. PRAIA «QUALIDADE DE OURO» . PRAIA «ZERO POLUIÇÃO»



**PISCINA DESCOBERTA MUNICIPAL**



**PRAIA FLUVIAL DO PEGO DAS CANCELAS**

# Garvetur já comercializou 30% do empreendimento exclusivo Dom Pedro Residences

As vendas efetuadas no condomínio privado Dom Pedro Residences, com o empreendimento em planta, representam um volume de negócios superior a 22.000.000€ e está previsto o início da construção da fase I, no primeiro trimestre de 2021.

Situado na frente de mar junto ao passadiço que liga Vilamoura a Quarteira, o empreendimento Dom Pedro Residences está a ter “uma notável recetividade por parte dos investidores, tendo em conta a atual conjuntura”, assegura o administrador da Garvetur.

Reinaldo Teixeira recorda que este ativo do portefólio da mediadora “devido às suas características distintivas, a sua comercialização tem sido realizada em prazos inferiores à média do escoamento do mercado. O início da construção no início de 2021, cumprindo o calendário anunciado pelos promotores desde a primeira hora, é um sinal muito positivo”, adianta.





**SOMOS ESPECIALISTAS NA RENOVACÃO**  
**EXPERIÊNCIA COMPROVADA DESDE 1987**  
**CONCRETIZAMOS O SEU SONHO...**

76 Avenue Sadi Carnot 94290 VILLENEUVE LE ROI  
tel 01 43 91 98 36 - fax 01 43 91 98 48 - Email : mpa5@orange.fr

Dada a inexistência de um outro produto imobiliário com exposição em frente de mar, na nova área de expansão de Vilamoura e com as características arquitetónicas apresentadas pelo Dom Pedro Residences, o projeto oferece um enorme potencial para exploração turística com boa rentabilidade.

Na área envolvente os proprietários encontram praia, o mercado e comércio, restauração e o novo Passeio das Dunas, que bordeja a praia cujo areal se prolonga entre Vilamoura e Quarteira. Valências que se associam à proximidade a todas as infraestruturas de Vilamoura, desde a Marina até aos melhores campos de golfe da Europa.

Vão ainda beneficiar de condições especiais no universo da oferta Dom Pedro, designadamente descontos nos campos de golfe da Dom Pedro Hotels & Golf Collection, em todos os tratamentos nos SPA, bem como numa vasta gama de outros serviços.

A construção vai iniciar-se pelo lote 6, que terá 83 apartamentos turísticos de tipologias T2 e T4, com áreas entre os 101m2 e os 231m2, numa oferta chave-na-mão com mobiliário e equipamentos de luxo. O lote contíguo será destinado a comércio e serviços, nomeadamente zona lounge, ginásio, wellness center, restaurante & bar e lojas.





**TAUNTON**  
A.VENUE  
BAKERY




FRESH BREAD DAILY · SWEET BREAD · CORN BREAD · PASTRIES · CAKE FOR ALL OCCASIONS  
CHEESE · MILK · LARGE SELECTION OF PORTUGUESE GROCERIES

Mon - Sat: 5am - 7:30pm Sunday: 5am - 7pm



MAGGIE SOARES  
Owner





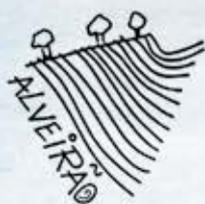
**401-434-3450**

TAUNTON AVENUE BAKERY | 217 TAUNTON AVE | EAST PROVIDENCE, RI 02914  
tauntonavenuebakery.com tauntonbakery@hotmail.com

Visit us on Facebook: Taunton Avenue Bakery



ALVEIRÃO é o nome da adegas biológica fundada pela família Faria Vieira, no seu local de origem, na última década do século passado. Na aldeia do Chicharo, onde o Tejo se despede das Beiras e transita para



a lezíria, são produzidos o Encostas do Vale Godinho e o Maximo'S. As encostas íngremes e calcárias das vinhas e a proximidade das Serras D'Aire e Candeeiros marcam os nossos vinhos e *terroir*.



[www.alveirao.com](http://www.alveirao.com)  
Tm. +351 912 016 319  
[alveiraobio@alveirao.com](mailto:alveiraobio@alveirao.com)

Rua da Olaia, n.º 14  
Chicharo  
2350-156 Olaia  
Portugal

# as Caves do Porto

Falar de Portugal é também falar dos seus produtos mais intrínsecos. O Vinho do Porto é paladar único lusitano e o único que não precisa de apresentações por esse mundo fora. O Vinho do Porto contém a história de um país e de um povo, encontra-se umbilicalmente ligado à Região Demarcada do Douro e ao longo dos anos tornou-se num património cultural colectivo acumulado de geração em geração.



**E**m a Vila Nova de Gaia, encontram-se as Caves do Vinho do Porto. Local privilegiado para conhecer toda a história da bebida nacional e, também, degustar este precioso néctar. Durante todo o ano a ribeira de Gaia recebe turistas, que vêm um pouco de todo o lado, para ali beberem uma parte da história de Portugal. De Junho a Setembro, a correria às caves aumenta, essencialmente por parte de visitantes espanhóis, franceses, alemães e italianos.

Visitamos as caves da Porto Vasconcellos, uma empresa familiar portuguesa com mais de um século de existência. *“A Porto Vasconcellos foi fundada a 4 de Setembro de 1879, tem 130 anos. É, essencialmente, uma empresa familiar, produtora de vinho na região do Douro. Está vocacionada para a exportação, sendo que 92% do nosso produto é exportado. A França é um dos nossos maiores mercados mas, também, trabalhamos com outros países como a Holanda ou a Inglaterra”*, explica Augusto Lopes, responsável pelas caves da Porto Vasconcellos.



## Vinho do Porto Vintage

Os Vintage são a coroa da glória do Vinho do Porto. E, por isso, nem todos os anos são considerados de boa colheita para produção do Porto Vintage. É um vinho de uma só colheita, produzido num ano de excelente qualidade, com características riquíssimas, aromas e sabores finos. Só pode ser declarado após a aprovação do Instituto do Vinho do Porto e tem de possuir as características necessárias para ostentar a designação “Vintage”.

Esta aprovação dá-se aos dois anos, altura em que o vinho se apresenta muito encorpado e retinto. Com o envelhecimento em garrafa, tornar-se-á elegante e suave, um vinho muito complexo e distinto. Depois de alguns anos em garrafa, geralmente associam-se a estes vinhos aromas de torrefacção, tais como chocolate, café, cacau, aromas de especiarias como a canela ou a pimenta e, por vezes, aromas frutados.

Ao longo dos 365 dias do ano, as portas das caves da Porto Vasconcellos estão abertas ao público, “queremos que as pessoas nos visitem e que descubram a essência e a qualidade do Vinho do Porto. Temos em stock perto de quatro milhões de litros de vinhos, alguns com mais de cem anos de idade. Pensamos que todos os visitantes estrangeiros que vêm à cidade do Porto têm curiosidade em conhecer as caves. Nós estamos aqui, de braços abertos, precisamente para os fazer conhecer a Porto Vasconcellos, em particular, e o Vinho do Porto em geral. Para tal, temos visitas guiadas às caves em português, inglês, francês, espanhol, italiano e alemão”, acrescenta.

“Devido à proximidade geográfica, os turistas que mais nos visitam são os espanhóis. Mas nos meses de verão, Junho, Julho, Agosto e Setembro, temos muitos visitantes franceses, italianos e alemães. Querem essencialmente conhecer a história do Vinho do Porto. No final da visita guiada às nossas caves e à história do Vinho do Porto, têm a possibilidade de provarem um Porto com dez ou vinte anos. Tudo para que possam descobrir um bom Vinho do Porto. Aquele que por norma não se encontra nas prateleiras das grandes superfícies”.

Alexis Lourenço veio pela primeira vez às famosas caves. Filho de mãe portuguesa e pai espanhol, desde há muito tempo que conhece o Vinho do Porto. Tal como diz o ditado, Alexis Lourenço, acredita que o Vinho do Porto está cada vez melhor: “já conheci muitos vinhos, um pouco por todo o mundo, mas nunca vi nada igual ao Vinho do Porto. Maravilhoso! Cada vez tem mais qualidade! Um sabor esplêndido!

Para Sílvia Ferreira, as caves não são novidade, mas são sempre motivo de visita. Filha de emigrantes portugueses a viverem no Brasil, Sílvia Ferreira, não podia ir embora sem uma garrafa de Vinho do Porto para a família: “Já cá tinha vindo há dez anos, mas



desta vez tinha de cá trazer o meu marido. Estamos de férias e as caves são um dos locais incontornáveis da cidade Invicta. Adoro o Vinho do Porto! Em casa, em família, várias são as vezes em que nos sentamos apenas para beber um cálice de Vinho do Porto. Além disso, não podia regressar ao Brasil sem levar algumas garrafas na bagagem”.

### Oito milhões de garrafas para exportação

“A empresa a nível de Porto Vasconcellos produz dois milhões de garrafas, e a nível Companhia Comercial de Vinhos do Porto produz mais seis milhões de garrafas. Portanto, no que diz respeito à exportação temos um total de cerca de oito milhões de garrafas. Um montante que nos permite trabalhar um pouco com todo o mundo, mas essencialmente com o mercado europeu”, sublinha Augusto Lopes.

Além do Vinho do Porto, a Porto Vasconcellos, trabalha ainda com vinho de Denomi-

nação de Origem Controlada (DOC). “Apesar da crise, trabalhamos cada vez mais com vinhos DOC, os vinhos do Douro, através de uma quinta que possuímos nesta região, que é a Quinta do Castelinho. De uma forma geral, produzimos vinhos do Porto, vinhos de média e alta gama, para exportação e vinhos do Douro para o mercado interno e numa percentagem mais baixa para o exterior”, remata.

### História do Vinho do Porto

O Vinho do Porto nasceu nas encostas do rio Douro por volta do século III da era Cristã. Vestígios arqueológicos de lagares e recipientes para vinho têm sido encontrados um pouco por toda a região do Douro, evidenciando assim registos documentais já conhecidos. Todavia, a designação de Vinho do Porto só aconteceu há 300 anos, numa altura em que se começou a dar mais atenção à viticultura e à exportação do vinho. Em 1756, Sebastião José de Carvalho e Melo, Marquês de Pombal, cria a região demarcada mais



Início do século XX, uma nova demarcação da área e o restabelecimento do rio Douro e do Porto de Leixões como eixo de exportação do produto, assim como a reserva de denominação “Porto” para vinhos com 16,5° de graduação alcoólica mínima.

antiga do mundo. As divergências entre os povos da Europa do Norte, que decorreram no século XVII, acabaram por ser benéficas para o Vinho do Porto. Os vinhos portugueses foram promovidos em detrimento dos famosos vinhos franceses. Quantidades consideráveis de Vinho do Porto passaram a ser importadas pelos ingleses e, em 1703, através do Tratado de Methuen (também conhecido como o Tratado dos Panos e Vinhos), os portugueses comprometeram-se a consumir os têxteis britânicos e, em troca, os ingleses importariam os vinhos de Portugal.

a uma profunda intervenção do Marquês de Pombal, que em Setembro de 1756 cria a Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro. O objectivo foi o de garantir a qualidade do Vinho do Porto e, ao mesmo tempo, equilibrar a produção e o comércio. A partir de meados do século XIX, duas duras realidades assombraram o Douro: o oídio (um fungo) e a filoxera (um parasita importado nas vides americanas). O resultado foi a destruição de grande parte das vinhas e a ampliação da linha de demarcação para o Douro Superior, onde o problema se fazia sentir em menor intensidade. Desta crise resultam novas técnicas e uma evolução notória no processo de vinificação.

Em 1932 criam-se diversas organizações para representação dos viticultores, que acabariam por se associar na Federação Sindical dos Viticultores da Região do Douro — Casa do Douro — instituição encarregue por zelar e disciplinar a produção do Vinho do Porto. Um ano mais tarde surge o Grémio dos Exportadores de Vinho do Porto e algum tempo depois o Instituto do Vinho do Porto que se propõe a estudar, a promover a qualidade e a disciplinar o comércio. Sistematiza-se e classifica-se a produção de mostos, atribui-se a cada produtor uma quota e um preço a ser pago de acordo com a qualidade produzida. A este processo chamou-se Sistema de Benefício.



## O seu sucesso é a nossa missão.



**Ofertas completas em soluções de telecomunicações,**  
serviço de qualidade em telefonia VoIP para o servidor de telecomunicações IPBX.



**Tão simples e prático para o uso diário,**  
centralize toda a sua telefonia, internet, serviços móveis ... em uma única fatura.



**Gerenciamento diário de seus parques de TI,**  
fornece uma gestão completa do seu sistema informático.

### Costa - Cprt - Criar

- Mais de 30 anos de experiência
- Mais de 200 empresas clientes na França
- Presença nacional
- Suporte comercial e técnico local



[costa@costa.fr](mailto:costa@costa.fr)



[www.costa.fr](http://www.costa.fr)



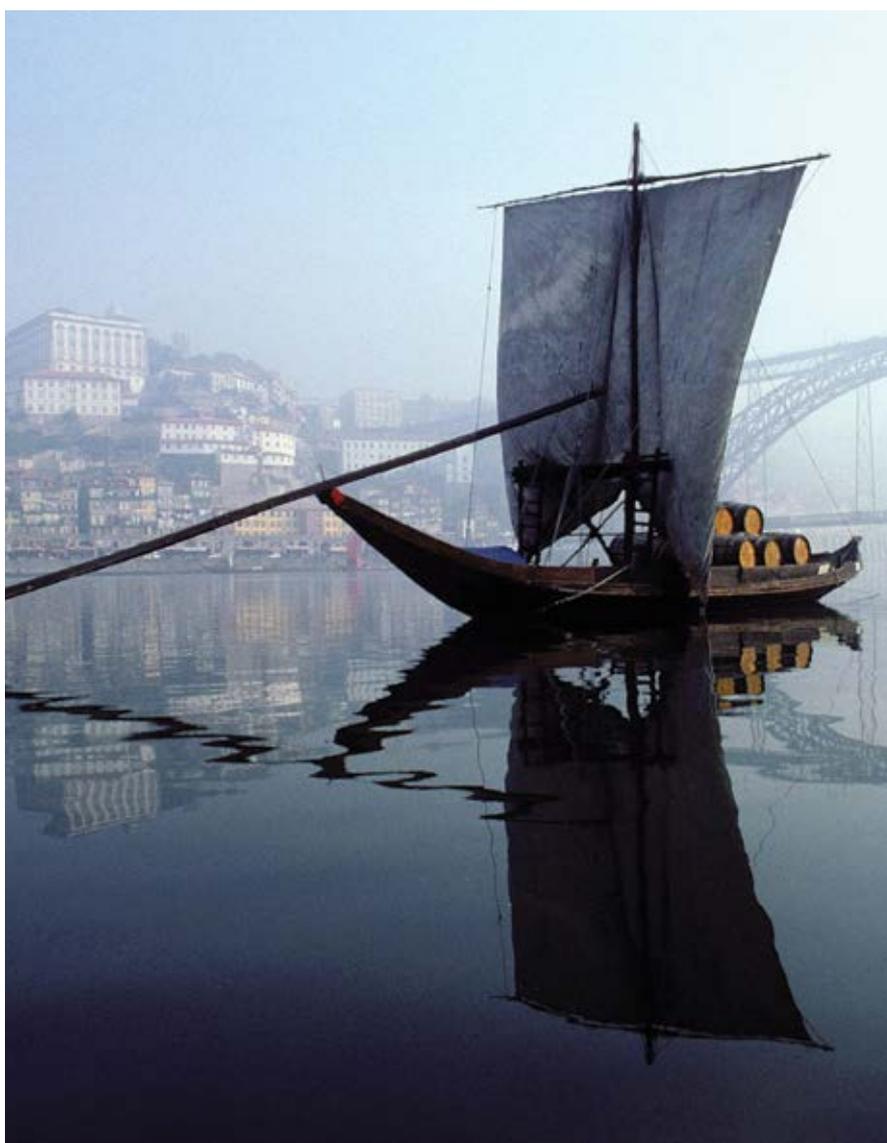
+33 1.48.30.14.14



Em 1974 dá-se nova alteração ao nível organizativo, extinguem-se alguns organismos corporativos, mantêm-se a Casa do Douro e o Instituto dos Vinhos do Douro e Porto em funções e substitui-se o Grémio dos Exportadores pela Associação dos Exportadores de Vinho do Porto, actualmente Associação das Empresas de Vinho do Porto.

Os anos passam, o mercado sofre mutações e as tendências acentuam-se. A concorrência impõe-se e acaba por traçar o caminho da concentração de marcas em grupos de empresas. São feitos grandes investimentos no que diz respeito a novos vinhedos, a espaços de plantio e a quintas. Como consequência, em 1986, nasce a Associação de Produtores Engarrafadores de Vinho do Porto, com o propósito da exportação directa das quintas para o estrangeiro.

Em 1995, nova alteração na Região Demarcada do Douro, um novo organismo: Comissão Interprofissional da Região Demarcada do Douro. Aqui, têm representação os profissionais da lavoura e os comerciantes. Apontam a disciplina, o controle da produção e a comercialização dos vinhos da região como objectivos comuns. Contudo, duas vertentes internas orientam os princípios da instituição, uma voltada para a designação “Porto” e outra para os restantes vinhos de qualidade da região (Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada - VQPRD). Mais recentemente um modelo alterado substituiu a Comissão Interprofissional da Região Demarcada do Douro, integrando-a no Instituto dos Vinhos do Douro e Porto. ■■

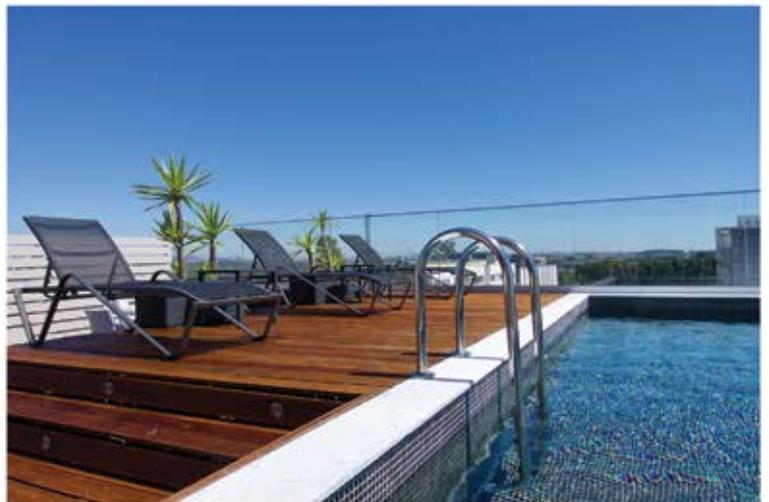




# OPORTO

airport & business hotel

Conforto, modernidade  
e qualidade do serviço



Hotel 4 estrelas superior, situado na cidade da Maia

Rua Casimiro Albano Monteiro, 35  
4470-428 Moreira da Maia, Maia, Portugal

#### RESERVAS

info@oportoairstophotel.com  
+351 224 963 455  
+351 934 725 318



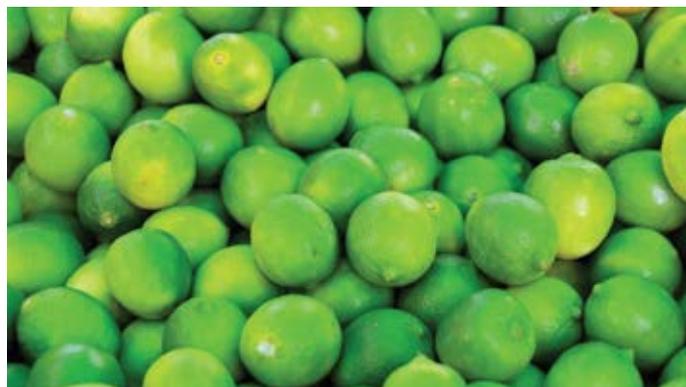
[www.oportoairstophotel.com](http://www.oportoairstophotel.com)

# “A nossa boa e rica cozinha portuguesa”



Crónica de Victor Ferreira

**P**ara continuar a longa viagem ao reino das especiarias, condimentos e plantas aromáticas e agrumes, hoje vou-vos falar da Lima.



O nome da Lima é derivado do persa “Limu” que foi introduzida na Europa durante as “Cruzadas”.

Originária da Ásia, Índia, a árvore “Limeira” é um arbusto da família das rutáceas que pode atingir 5 metros de altura mas existem algumas variedades anãs, que são cultivadas no interior, climas frios.

As folhas da Lima são ovais com 2,5 a 9 centímetros e muito parecidas com as da laranjeira. As flores têm 2,5 de diâmetro, são brancas e amareladas com as margens tingidas de roxo claro.



A Lima, Lima ácida ou Limão verde é um agrume, fruto do Limanteiro-Limeira, embora não se trate do mesmo fruto, a apelação mais corrente é Limão verde.

Os frutos crescem durante todo o ano, mas são mais abundantes de Maio a Setembro, são colhidos antes da sua maturidade, a sua casca é fina e lisa, de cor verde com um sumo muito aromático.

A polpa da Lima, é esverdeada e não contém caroços, é muito sumarenta e ácida.

O sumo é usado em bebidas como a limonada, certos refrigerantes e nos cocktails: Caipirinha, Margarita, Mojito e Cuba libre.

As rodellas e a casca são muito utilizados nos bares como decoração. Uma das formas de consumir a Tequila é acompanhá-la com pedaços de Lima e Sal que serve para excitar as papilas.

- Languer
- Suivre
- Modifier

No México, é corrente servir a cerveja com rodellas de Lima. As suas folhas são usadas na gastronomia do Sudeste Asiático.

## A Lima na cozinha mundial

Na culinária, a sua acidez natural é muito útil, ela serve de conservante ou para cozer alguns peixes crus, Salmão ou filetes de linguado limados, mas também para temperar carnes e mariscos, é um elemento principal na composição de marinadas ou molhos avinagrados, a sua casca rapada perfuma algumas preparações e receitas de pastelaria.



## Conservação:

Pode-se guardar a uma temperatura ambiente durante uma semana, mas para uma conservação mais longa, deve-se guardar na gaveta dos legumes. A

Lima, torna-se amarelada quando exposta a luz muito forte e perde a acidez.

## As virtudes Medicinais da Lima

A Lima, é um fruto alcalino, o seu sumo ajuda a aliviar a Azia e o inchaço, além de estimular o fígado e os rins. Rica em vitamina C, contém sais minerais, potássio e cálcio.

Adstringente, diurética e refrescante o seu valor calórico é de 20 calorias por 100gr. ou seja 1,20 gr de proteínas, 0,30 gr. de lípidos e 10,70 gr.de glucídes. A Lima, aumenta as defesas do organismo, ajuda a combater a fadiga, o gargarejo com sumo de Lima combate a angina, a laringite e a extinção de voz.

Os produtores da Lima são:

Antilhas, Califórnia, Costa do Marfim, Itália e Espanha.

## Descobrir os tesouros que o ar revela

Este mês, para os leitores da Lusopress Magazine, confeccionei uma receita muito simples:

- Vieiras com Espinafres e molho de manteiga com sumo de Lima.

Aproveito esta ocasião para vos falar deste apaixonante e delicioso Molusco muito raro em Portugal.

# AGÊNCIA FUNERÁRIA FERNANDO ALVES



*Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações, pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos últimos 40 anos.*

*As nossas raízes continuam aqui na comunidade e nós continuaremos a ser ...*

**« a nossa família a tomar conta da sua ».**

✦ **Especialistas em Transladações de defuntos para PORTUGAL e para todo o mundo.**

✦ Funerais em Paris, arredores e província .

✦ Tratamento da documentação.

✦ Atendimento 24h/24h

**Entreprise Funéraire Générale**  
**18, rue Belgrand – 75020 Paris**  
**Contacto: Elodie Andrade Alves**

**Tél: 01.46.36.39.31**  
**06.07.78.72.78**  
**06.81.07.95.52**  
**alves7@wanadoo.fr**  
**www.alvesefg.com**





#### Curiosidades:

As Vieiras (Saint Jacques) para muitos portugueses, este delicioso marinho, devido à sua concha, não passa do emblema do combustível Shell.

Pessoalmente foi na Escola Hoteleira de Lisboa, curso de cozinha, que descobri a existência deste maravilhoso Molusco bivalve pouco consumido pelos portugueses e que em França é considerado o Ouro Branco da Baía de Saint-Brieuc.

Em Portugal a zona de pesca é limitada e as poucas quantidades pescadas são destinadas à exportação ou aos restaurantes, é muito raro encontrarem-se Vieiras nas bancas das peixarias.

Os franceses são grandes apreciadores e consomem sem limites, a pesca intensiva provocou a escassez da espécie o que levou as autoridades a regulamentar a sua pesca.

- de 1 outubro à meia noite a 15 de maio, só se pode pescar durante 45 minutos duas vezes por semana e o tamanho não pode ser inferior a 12cm.

#### A Guerra das Vieiras entre franceses e ingleses

Não é raro que em pleno mar, os pescadores dos dois países disputem a Zona de Pesca, ainda recentemente houve abaloamento de barcos e acções violentas para protestar contra a presença de

barcos de pesca ingleses.

A pesca intensiva é feita com uma espécie de draga que racla o fundo do mar e recupera as Vieiras geralmente escondidas na areia ou na camadas de algas, normalmente as que não têm o tamanho requerido devem ser atiradas de novo ao Mar.

#### Curiosidades: Sabia que?

As Vieiras, na vida selvagem, são nadadores activos e o único bivalve migratório, elas movem-se no fundo do mar por propulsão, graças ao enorme músculo adutor que é muito maior que o das ostras.

As barbas das Vieiras, ventosas, com um aspecto esponjoso servem de filtrante e de “fechadura” hermética que as protege contra os inimigos.

As conchas das Vieiras serviram outrora de:

- dinheiro de troca.
- creme de beleza para Cleopatra, esmagadas e misturadas à das ostras e óleos essenciais.

Já mais perto de nós, as conchas eram um ornamento utilizado na lapela dos casacos ou nas abas dos chapéus pelos “romeiros”.

Os peregrinos de Saint Jacques de Compostela serviam-se como recipiente para beber, comer ou mendigar. A Vieira como alimento, é muito utilizada pelos Grandes Chefs de Cozinha e faz parte do património gastronómico francês.

Na cozinha tradicional a melhor maneira de as cozinhar era num bouillon ( caldo) com ervas aromáticas, para respeitar a sua fragilidade, recuperar os aromas iodados e as proteínas nelas existentes.

Muito rica em proteínas e sais marinhos podem-se comer cruas, cortadas em finas rodela e temperadas com sumo de Lima ou Limão verde, sal, pimenta, um fio de azeite e Ciboulette (cebolinho).

Hoje, abandonou-se a receita tradicional, o tratamento bárbaro dado às Vieiras, cozendo, fritando muito, é nalguns casos incompreensivo. Pessoalmente, prefiro passá-las na frigideira com um fio de azeite, deixar colorir dos dois lados ficando o interior quase cru.

#### Dica

As barbas, depois de retiradas e bem lavadas em água corrente para retirar a areia, cozem-se cortam-se em pequenos dados.

Servem-se como aperitivo depois de passadas na frigideira com um fio de azeite, alho picado e coentros.



# COPIADORA

**LOCATION - VENTE - MAINTENANCE**

**Copieurs - Imprimantes - Multifonctions - Scanners - Fax**  
**Intégrateur de solutions d'impression et de gestion documentaire**  
**Solutions d'Archivage - Consommables**



**Une équipe professionnelle à l'écoute de vos besoins et qui vous accompagne  
dans la nouvelle ère «zéro papier»**

**Copiadora, l'expert bureautique à votre image**





Receita do mês

## **Vieiras com Espinafres e molho de manteiga com sumo de Lima.**

Para 4 pessoas.

24 Vieiras (grandes )  
500 gr. de Espinafres  
150 gr. de Manteiga  
3 Limas ou limões verdes  
2 dl de Azeite de preferência com 1,5 de acidez  
25 cl de natas (creme liquido)  
1 pimento encarnado  
1 raminho de Salsa.  
Sal e Pimenta

### **Preparação:**

As Vieiras devem ser frescas, mas existem congeladas de muito boa qualidade. Se comprar frescas tenha atenção à areia que nelas está depositada. Abra as conchas cortando o músculo, retire os intestinos e o coral e ponha dentro de água durante algum tempo. Ponha uma caçarola com água e um fio de azeite ao lume, tempere de sal e coza os Espinafres. Depois de cozidos escorra bem e reserve. Corte o pimento em meias luas e passe numa frigideira com um fio de azeite. Quando estiverem bem dourados tempere de sal e pimenta. Retire e reserve.

### **Preparação do molho manteiga:**

Retire o sumo das limas (Press-agrumes) e guarde. Faça derreter a manteiga numa caçarola em lume brando, junte o sumo e mexa bem, coloque as natas e aumente o lume até ferver. Retire. Tempere de sal e pimenta e reserve em banho maria. Ponha uma frigideira com o resto do azeite em lume forte, deixe aquecer bem e coloque as Vieiras 2 minutos de cada lado, retire e reserve. Ponha os corais e deixe alourar dos dois lados.

### **Apresentação: (ver foto)**

Coloque os espinafres no meio do prato, as Vieiras e os corais toda a volta, corte os pimentos de maneira a fazer uma estrela no cimo dos espinafres. Leve ao micro-ondas 1 minuto para aquecer os alimentos, ponha o molho ou por cima das Vieiras ou ao lado dos espinafres, decore com pontas de Salsa. Acompanhe com vinho branco do CHICHARO que pode encontrar no Saveurs du Portugal em Achères.

Bom apetite e até à próxima  
Protejam-se, cuidem de vós e dos outros.

Victor Ferreira

Os nossos pais e avós apoiam  
os Lusitanos de Saint Maur

# NÓS TAMBÉM!



## FORÇA LUSITANOS

Tiffany Rodrigues  
Candidata

Fiona Duran  
2ª Dama de Honor 2019

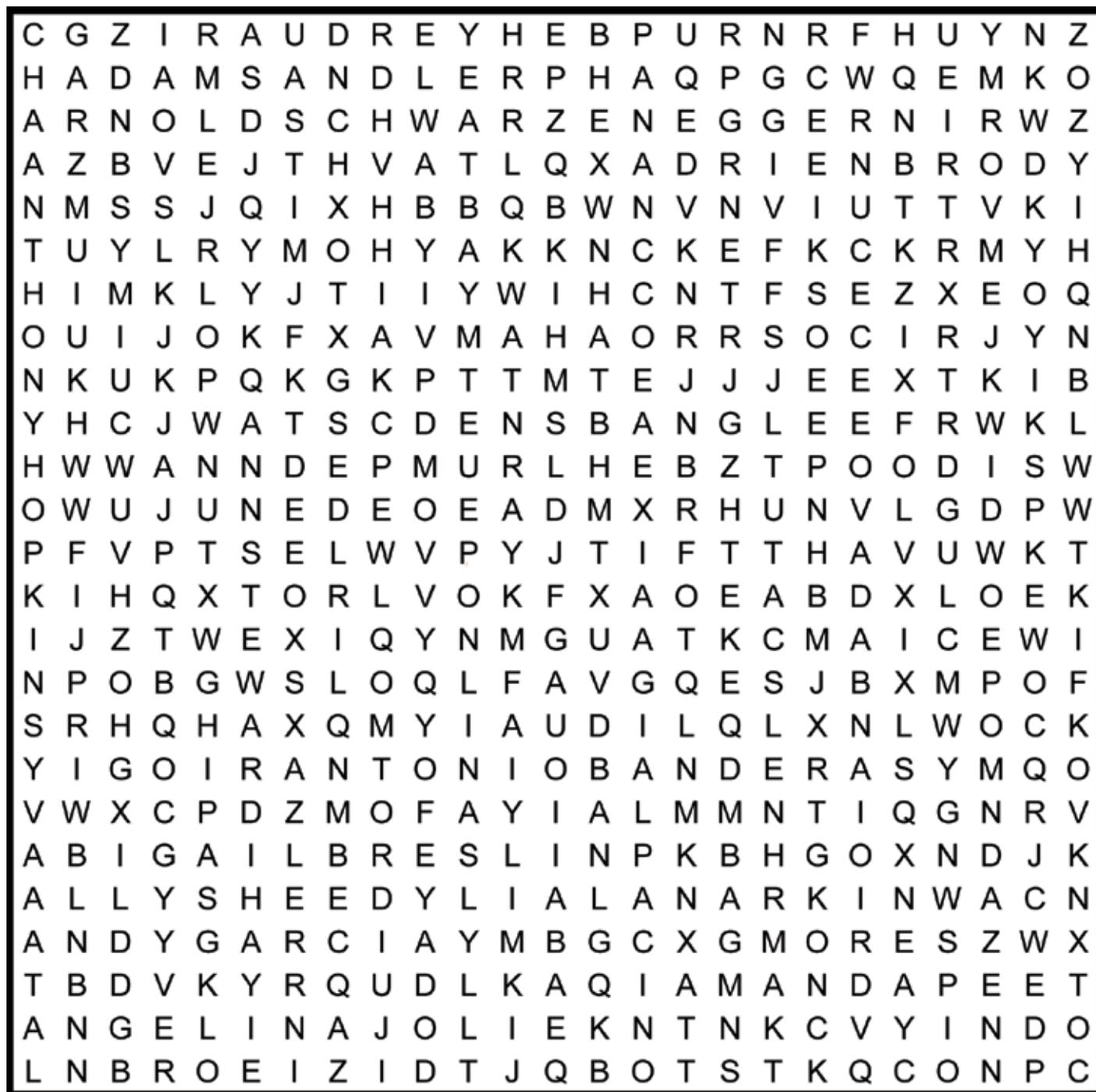
Lidy Alves  
Miss Portuguesa 2019



47 Boulevard des Corneilles, 94210 Varenne Saint Hilaire (La)  
Tel : +33 1 48 89 22 70  
Manuel dos Santos +33 6 11 42 23 71  
partenairesac@gmail.com

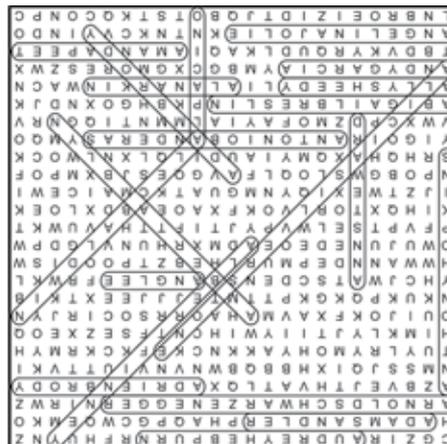
# Sopa de Letras

Descubra neste quadro e em todas as direcções (horizontal, vertical e diagonal) nomes de 20 actores e atrizes de cinema cujo nome começa com a letra A



- Abigail Breslin*
- Adam Brody*
- Adam Sandler*
- Adrien Brody*
- Al Pacino*
- Alan Arkin*
- Albert Finney*
- Alec Baldwin*
- Alicia Silverstone*
- Ally Sheedy*

- Amanda Peet*
- Amber Tamblyn*
- Andy Garcia*
- Ann Steward*
- Ang Lee*
- Angelina Jolie*
- Anthony Hopkins*
- Antonio Banderas*
- Arnold Schwarzenegger*
- Audrey Hebpurn*



Anastácios  
queijaria tradicional  
Tradição familiar desde 1948

Queijaria Anastácios - Seia - Portugal  
Quinta do Seixal - Catraia da Assamaça  
Telefone: +351 238 390 335 - Email: geral@anastacios.pt

# O melhor queijo de Portugal

Temos mesmo o melhor queijo de Portugal. E não somos nós que o dizemos, é a ANIL (Associação Nacional dos Industriais de Lacticínios), que nos elegeu o melhor queijo curado de ovelha em todo o país. Para nós, este é o reconhecimento pelo saber e sabor preservados por gerações na nossa família.

*Os segredos do nosso queijo*



prémio melhor  
queijo  
ovelha  
cura normal  
Melhor de Portugal

## O processo artesanal para fazer o nosso queijo



## Resultado final



QUEIJO "ANASTÁCIOS"

**Somos representantes da marca em França**

Queijaria  
**Anastácios**  
Seia - Serra da Estrela

**LUSOCAMPOS**  
Wines & Spirits

Vendemos - Restaurantes, Empresas, Particulares  
0678849951 | 0160554743  
info@lusocampos.com - www.lusocampos.com

			5		9			
	5					1	6	
	4	3			8		7	
	8	4		6			1	
		5	7			2		
							9	
4		7		9	2	6		3
			4					
	3	2						

6			9			2		5
	8						1	
				8	6			
	4				8	1		
	1	6		5		9	7	
		7	6					
		5	2	3				
8						4		3
		4			9			6

### SUDOKU CLASSICO

Preencha as casas vazias com algarismos de 1 a 9 de forma a que o mesmo número não se repita em cada linha, coluna e quadrado.

8	3	2	1	7	6	4	9	5
5	6	9	4	8	3	1	7	2
4	1	7	5	9	2	6	8	3
3	7	1	8	2	4	5	6	9
6	9	5	7	3	1	8	2	4
2	8	4	9	6	5	7	3	1
9	4	3	6	1	8	2	5	7
7	5	8	2	4	9	3	1	6
6	3	1	9	4	7	2	8	5

# SPAP

DEPUIS 1954

Industriel au service des professionnels du bâtiment et travaux publics

Fabricant produits en béton

Blocs, Hourdis

Poutrelles, poutres, prédalles

Bureau d' Études Intégré



51 Route de l'île st-julien,  
94380 Bonneuil-sur-Marne, France

T: +33 1 43 77 06 06 | F: +33 1 43 77 89 51  
spapbet@gmail.com | plateformespap@gmail.com

# SŌ VILLAS

Agence 91 : 89, route de Corbeil, 91390 MORSANG-sur-ORGE



CONCEPTION ET RÉALISATION

Tél.: 01 69 51 17 21  
Fax: 01 69 51 17 54

**CARNEIRO** [21/3 a 20/4]

Vá à luta! Entre em acção agora e faça perguntas depois, porque é um líder nato, sempre o primeiro e nunca temeroso de ir sozinho.

O seu sentido de missão faz de você impulsivo, algumas vezes imprudente [ mas sempre bravo] nas suas acções. A sua maneira de agir é: "não pense muito a respeito, aprenderemos a fazer no caminho!!"

**TOURO** [21/4 a 20/5]

Temos aqui a real paciência, pronto para responder aos desafios do mundo e construir algo sólido; qualquer teoria tem que ser posta em

prática: assim é Touro. Touro é disposto a ouvir os outros, ouvir as dicas, perceber as pistas, reflectir sobre elas e construir sobre estas informações. Os outros acham-no gentil, firme, e, quase sempre, afável. O Touro torna o seu campo fértil. Um ouvido atento e pronto.

**GÊMEOS** [21/5 a 20/6]

Adora investigar, procurar, e explorar. Você também é comunicativo por qualquer meio: falando, escrevendo, nos meios de comunicação.

Sempre indo além do convencional: para o que quer que seja novo, excitante, e picante. Você sente-se feliz em ser capturado pela variedade de coisas da vida. É um pouco superficial mas aí está a sua contribuição para o mundo: novidades, variedades: ver a superfície que outros signos não vêem .

**CARANGUEJO**

[21/6 a 20/7]

É uma pessoa muito sensível que depende de sentimentos e intuição para se virar na

vida. Possuindo um grande bom senso, você é sempre pratico e pé-no-chão - cuidando e protegendo a todos como um pai ou uma mãe. A segurança é muito importante para você [ em todos os sentidos ]. Você pode amar, cozinhar, ver as coisas crescerem e a música.

**LEÃO** [21/7 a 22/8]

É extrovertido, sempre entusiástico, optimista, e generoso. Sempre o líder, se não o centro de qualquer grupo, é impossível ignorar suas fortes emoções.

Você é orgulhoso de si mesmo e de suas conquistas.

Dramático e feliz de simplesmente estar vivo, você é caloroso de coração, sociável e independente.

**VIRGEM** [23/8 a 22/9 ]

Tem uma natureza compassiva. Interessado em servir os outros, você se preocupa pelo bem estar deles.

Gosta de tomar conta de tudo [dos mínimos detalhes], e é sempre útil, salvando, consertando e restaurando. Acredita na conservação de tudo. Você se sente bem sendo responsável e ajudando os outros.

**BALANÇA** [23/9 a 22/10]

Suas palavras chave são responsabilidade, e relacionamento - responsabilidade é a habilidade de responder [ eu diria responder com prestatividade].

Você é capaz de se encontrar a si mesmo nos outros, nos relacionamentos, mais do que estando sozinho - espelha-se nos outros. Você tem a capacidade de ser pacífico, calmo e imperturbável.

Um génio para lidar com as pessoas e fazê-las agir, você é um estrategista nato.

**ESCORPIÃO**

[23/10 a 21/11]

Sabe como dizer "não" e ficar sem, se for necessário. Intenso e algumas vezes como que possuído por uma força sem controle, você é capaz de ver

através do coração das coisas.

Raramente interessado em refinamentos.

Você pode ser bem magnético, mesmo selvagem às vezes, e tem um sentido de poder e um instinto de sobrevivência bem acurado.

**SAGITÁRIO**

[22/11 a 21/12 ]

é sempre extrovertido, franco, e mesmo rude às vezes indo directo ao assunto [você não é de rodeios .

Sempre em movimento, é um viajante no mundo e na mente - filosofia e religião.

Aberto, amigável, e bem visto pelo publico, você pode gostar de desporto e actividade física.

Sendo sem mesquinhez, você gosta de grandes temas e grandes gestos.

**CAPRICÓRNIO**

[22/12 a 20/1]

tem uma visão clara das coisas e vê o que fazer. Feliz quando no controle, desfruta lidando com coisas praticas. Não muito emotivo você é objectivo, sistemático, e confiável - disciplinado.

Para você a vida é um negócio sério e você é um grande provedor, sempre vindo adiante. Você é social, de orientação pública. Prático.

**AQUÁRIO** [21/1 a 19/2]

Pessoa de mente aberta, democrático, entusiástico, e tem um senso de missão bem definida. Acima de tudo você é progressista e gosta de pôr em prática

aquilo que for bom para todos. Seu altruísmo pode parecer com frieza. Sente-se em casa com pessoas de diferentes culturas, pessoas, e outras terras, você adora trabalhar com e em grupos.

**PEIXES** [20/2 a 20/3]

Você é aquele que suporta o sofrimento, está apto para suportar um monte de injúrias pelas suas crenças e ideais.

Neste sentido é orientado para o futuro. Você é intuitivo e sente-se em casa com as coisas psíquicas e psicológicas. Tem um grande senso místico também.

Pode ser capaz de fazer ideias e sonhos tornarem-se realidade, fazer o espírito virar matéria. Ou materializar o imaterial.



**FRANCE <-> PORTUGAL**

*La solution pour vos transports...*

*A solução para os seus transportes...*

Transports journaliers, France / Portugal  
Deux sites (au Nord et au Sud de Paris),  
espaces de stockage sécurisés  
Des solutions logistiques pour vos  
transports.



## **SERVIÇO ESPECIAL EMIGRANTES**

**A PARTIR DE 10€**

**Carros • Malas • Cartões • Garrações ....**



Transportes diários entre França e  
Portugal

Oferecemos aos nossos Clientes  
soluções logísticas à medida das suas  
necessidades, no transporte de carga,  
armazenagem e distribuição.  
Projetamos e implementamos soluções

### **FRANCE**

65 Avenue de Valenton  
94 450 Limeil Brévannes  
Téléphone : 01.45.98.91.68  
Fax: 01.45.98.21.25  
E-mail: [exploit@europe-express.fr](mailto:exploit@europe-express.fr)



### **PORTUGAL**

Rua Cabo das Casas  
2150-028 Azinhaga - Golegã  
Tel. 249 957 085  
Fax 249 957 062  
E-mail: [geral@europe-express.pt](mailto:geral@europe-express.pt)

**Disponível 24h/24h et 7j/7j ■ 24 horas por dia, 365 dias por ano.**



## Fernando GASPAS FRANCISCO | 1970 – 2020

Fernando Gaspar Francisco nasceu em Champigny sur Marne – França, no dia 4 de agosto de 1970. Viveu em Coeuilly com os irmãos até a idade de 5 anos. Em 1975 foram viver nos Gracios (Leiria) em Portugal enquanto o pai continuou a trabalhar em França. Depois de um tempo os seus pais se divorciaram. A vida foi difícil com esta separação e passaram a viver com algumas dificuldades.

O Fernando estudou em Leiria e foi um aluno exemplar e com grande potencial. Aos 14 anos, regressou a França para viver com o pai, retomou os estudos sendo o melhor da sua turma. Aos 18 anos, diplomou-se em construção civil. Entretanto, o seu irmão, irmã e mãe voltaram para França onde viveram juntos algum tempo.

Com 21 anos encontrou o seu grande amor, Sandra Martinho. Casaram no dia 12 de agosto de 1995. Construíram o seu lar em Pontault-Combault. Desta união nasceu uma primeira princesa, Océane Eva que veio-lhes dar muita alegria no dia 6 de março 2000.

O Fernando trabalhou alguns anos nos trabalhos públicos antes de criar a sua própria firma em 2005. Em 20 de março 2007, nasceu a sua segunda princesa, Adriana Jade, acrescentando ainda mais a felicidade.

Ao criar a sua empresa, Fernando, foi muito bem-sucedido. A sua alegria, honestidade, bondade e paixão pelo trabalho bem feito fizeram com que o nome de “ARPAV” seja reconhecido nessa área. Em 2020, enfrentou o mais difícil desafio da sua vida. Pela sua força de caráter, ele lutou como um leão, mas infelizmente a doença levou-o no dia 23 de dezembro 2020. Vamos lembrar a pessoa excepcional que era o Fernando. Amado por todos, amigo do seu amigo. Incondicionalmente apaixonado pela sua família, pela vida e pelo seu Sporting. Com uma grande generosidade, leal, sempre bem-disposto e sempre sorridente. Um ser que jamais será esquecido por todos aqueles que tiveram a honra de privar e de cruzar no seu caminho.

Apesar de só ter partilhado da sua companhia durante três anos, admirava-o muito pela força demonstrada na luta contra a doença e conforme lhe prometi vou apoiar e ajudar a sua família.

Dominic Fernandes



## Au service du BTP

Nous mettons à votre disposition notre savoir-faire et notre expérience pour vous équiper en véhicules.



Plusieurs marques :



 Appelez-nous

01 64 26 11 11

[infos@lesdauphins.fr](mailto:infos@lesdauphins.fr)



# ALFYMA

À VOTRE SERVICE DEPUIS 1974

**Sede social**

ZAC du Prieuré

17 avenue Christian Doppler | 77700 Bailly-Romainvilliers - France

Tél. : 01 60 04 21 28 · Fax : 01 60 04 14 25 · E-mail : contact.bailly@alfy.ma.fr

**Agence Amiens-Croixrault**  
Somme - tél. +33 (0) 3 2 89 19 01

**Agence Alençon - Argentan**  
Orne - tél. +33 (0) 2 33 67 80 60

**Agence Bordeaux - Coutras**  
Gironde - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

**Agence Chartres - Le Coudray**  
Eure-et-Loire - tél. +33 (0) 2 37 26 50 13

**Agence Cholet - La Tassoualle**  
Maine-et-Loire - tél. +33 (0) 2 41 56 45 47

**Agence Compiègne - Verberie**  
Oise - tél. +33 (0) 3 44 40 99 56

**Agence Concarneau - Rédéne**  
Finistère - tél. +33 (0) 2 98 96 39 39

**Agence Dijon - Orville**  
Côte d'or - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

**Agence Epinal - Chavelot**  
Vosges - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

**Agence Lyon**  
Rhône - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

**Agence Mantes-la-Jolie**  
Yvelines - tél. +33 (0) 1 30 94 35 62

**Agence Marne-la-Vallée - Val d'Europe**  
Seine-et-Marne - tél. +33 (0) 1 60 04 21 28

**Agence Nantes - Vigneux de Bretagne**  
Loire-Atlantique - tél. +33 (0) 2 40 92 16 00

**Agence Nice**  
Alpes-Maritimes - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

**Agence Nîmes - Saint-Ambroix**  
Gard - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

**Agence Orléans - Marcilly-en-Villette**  
Loiret - tél. +33 (0) 2 38 56 02 46

**Agence Rennes - Doumloup**  
Ille-et-Vilaine - tél. +33 (0) 2 99 37 58 50

**Agence Sens - Saint-Clément**  
Yonne - tél. +33 (0) 3 86 83 33 09

**Agence Toulouse - Saint-Gaudens**  
Haute-Garonne - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

**Agence Versailles - Plaisir**  
Yvelines - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

**Agence Lisbonne**  
Portugal - tél. +33 (0) 1 60 04 21 28

**Agence Tunis**  
Tunisie - tél. +33 (0) 1 60 04 21 28

→ [www.alfy.ma.fr](http://www.alfy.ma.fr)

INSTALLATION ET REMPLACEMENT  
DE BANDES TRANSPORTEUSES  
SPÉCIALISTE DES SYSTÈMES  
DE CONVOYAGE  
SERVICE 24h/24

La garantie  
de votre productivité